

RESULTADOS

# 4T25



Valor de mercado (30/03): R\$ 4,6 bilhões  
Liquidez diária média (90 dias): R\$ 41 milhões

## Teleconferência e Webcast

Português (com tradução simultânea para inglês)

Terça-feira, 31 de março de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

**CLIQUE AQUI** para acessar o webcast: ID do webinar: 819 5088 9509 | Código de acesso: 851298



**SIMH**  
B3 LISTED NM

**ISE B3**

# 2025

## Lucro Líquido de R\$213 milhões

## EBITDA Recorde de R\$12,8 bi, crescimento de 24% a/a



RECEITA BRUTA

**4T25**
**R\$ 12,4 bi**  
 +5,9% a/a

**2025**
**R\$ 47,8 bi**  
 +6,8% a/a

 EBITDA<sup>1</sup>
**R\$ 4,1 bi**  
 +55,4% a/a

**R\$ 12,8 bi**  
 +24,2% a/a

 LUCRO LÍQUIDO<sup>1</sup>
**R\$ 543 mm**  
 vs. -R\$224 mm no 4T24

**R\$ 213 mm**  
 +127% a/a

 ROIC PRODUTIVO<sup>2</sup>  
 (ex-BBC)

-

**16,6%**  
 +2,9 p.p. acima do custo  
 de capital de terceiros

**CRESCIMENTO ORGÂNICO  
 CONSISTENTE E DIVERSIFICADO**

**Recorde de Receita Líquida (+7% A/A) para R\$ 43,5 bi em 2025**  
 Forte crescimento na Venda de Ativos de **29,8% a/a** no 4T25

**AUMENTO DA EFICIÊNCIA  
 OPERACIONAL**

 EBITDA cresce **24,2% a/a** para **R\$ 12,8 bi** em 2025  
 EBITDA/Colaborador cresce **24%** para **R\$224 mil** em 2025

**ADEQUAÇÃO DOS INVESTIMENTOS  
 E MAIOR GERAÇÃO DE CAIXA**

**Menor Capex Líquido dos últimos 5 anos (-35% A/A)**
**AMPLO ACESSO A FONTES DE  
 CAPITAL DE LONGO PRAZO**

 Captações de **+R\$4,6 bi** no 4T25 e **+R\$4,2 bi** no 1T26  
 4T25: Custo médio de **CDI + 2,8%** | Prazo médio de **5,0 anos**  
 1T26: Custo médio de **CDI + 1,9%** | Prazo médio de **5,1 anos**
**REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM  
 NA COMPARAÇÃO ANUAL**

**Menor alavancagem dos últimos 15 anos (3,0x)**
**MATERIALIZAÇÃO DE VALOR  
 DE EMPRESA NÃO LISTADA**

**Venda de 100% da Ciclus Rio por R\$1,8 bi (Enterprise value),**  
 em linha ao planejamento estratégico da **SIMPAR** de **gestão ativa**  
 de um **portfólio de empresas independentes**

**Notas:** (1) Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o EBITDA foi R\$3,1 bi no 4T25 e R\$11,8 bi em 2025, enquanto o Lucro (Prejuízo) Líquido foi de -R\$69 mm no 4T25 e -R\$400 mm em 2025; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC. Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%, aumento de 2,6 p.p. a/a.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados de 2025 da **SIMPAR**. Eles refletem a confiança dos nossos **clientes**, a execução do planejamento estratégico definido pelo **Conselho de Administração** e a dedicação dos nossos mais de **56 mil colaboradores** que entregam serviços com eficiência e qualidade em cada uma das nossas empresas: **JSL, MOVIDA, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil e BBC – negócios que fazem parte da economia real e que tem GENTE como principal diferencial**. Agradecemos também aos **fornecedores e investidores** pela confiança e pela construção de relações de longo prazo.

O ano de 2025 marca um momento importante, caracterizado pelo **avanço na geração de caixa** e da **rentabilidade**. Após a conclusão do ciclo de construção das **bases operacionais**, incluindo adequação da frota, estrutura de rede de lojas e filiais, sistemas e equipes e aprimoramento dos **modelos de precificação**, passamos a capturar de forma mais consistente os **ganhos de escala, sinergias, eficiência operacional e o potencial do nosso portfólio** em cada um dos setores que atuamos.

Alcançamos **Receita Líquida de R\$43,5 bilhões (+7% a/a)** e **EBITDA de R\$12,8 bilhões (+24% a/a) – recordes no ano – ao mesmo tempo em que o Capex líquido foi reduzido em 35%, totalizando R\$6,6 bilhões**. Com isso, a relação **EBITDA/Capex líquido** evoluiu para **1,9x**, acima das médias de 0,6x no período de 2019 a 2022 e de 1,1x em 2023 e 2024.

Os resultados refletem a solidez do nosso **Modelo de Gestão** aliado ao planejamento estratégico definido pelos **Conselhos de Administração e direcionamento estratégico da SIMPAR que assegura Cultura e Valores únicos** e o foco em disciplina, agilidade e eficiência na execução dos planos de negócios em cada uma das empresas.

A expansão da rentabilidade, aliada à menor intensidade de capital, demonstra o valor ainda a ser capturado pelas empresas como na monetização da **Ciclus Rio**, com retorno de 27% a.a., comprovando o valor de um ativo que ainda não havia sido percebido pelo mercado. Esses indicadores contribuem para a redução da alavancagem - a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuou de 3,6x para **3,0x no 4T25, menor nível dos últimos 15 anos**. Encerramos o 4T25 com posição de caixa de R\$3,6 bilhões na **SIMPAR**, suficiente para cobrir os vencimentos até meados de 2031. No consolidado, o caixa totalizou R\$12,7 bilhões, desconsiderando R\$1,3 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não sacadas, além de linhas de *floor plan*. No trimestre, realizamos **captações de dívida** no montante de **R\$4,6 bilhões**, com custo médio de CDI + 2,8% a.a. e prazo médio de 5,0 anos. Já no 1T26, as captações somaram R\$4,2 bilhões, com destaque para a **MOVIDA**, com R\$3,5 bilhões em fevereiro, a custo médio de CDI + 2,2% a.a. e prazo médio de 4,5 anos, valor suficiente para alongar toda dívida com vencimento em 2026.

A **JSL** apresentou resultados que refletem movimentos estruturais relevantes em 2025: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralogística do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL** serviços dedicados, sendo que neste último, ~29% do EBITDA é oriundo de operações com **agregados e terceiros** e ~71% com utilização de **frota própria**. Esse movimento combinado à geração operacional de caixa de R\$392 milhões (~21% do valor de mercado em 2025), reflexo da decisão estratégica de aumentar a locação de ativos novos para a prestação de serviços para nossos clientes, contribuiu para a **redução da alavancagem para 2,9x Dívida Líquida/EBITDA (-0,4x a/a)**.

Na **MOVIDA**, o ROIC atingiu nível recorde de 16,6%, 5,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros, refletindo a execução consistente da estratégia centrada no cliente. Houve avanço na precificação, com aumento de 13% no preço médio do RAC, além da adição de 676 mil novos clientes e crescimento de 0,3 p.p. na participação de mercado<sup>1</sup>, enquanto o yield do GTF alcançou 3,5% no 4T25 (+0,2 p.p. a/a). Além disso, a execução do planejamento estratégico resultou no atingimento de todos os *guidances* dos últimos 2 anos, com destaque para a superação dos *guidances* de Lucro Líquido e Alavancagem no 4T25: (i) O Lucro Líquido atingiu R\$102 milhões, maior resultado trimestral dos últimos 3 anos e crescimento de 65% a/a, superando o *guidance* em 24%; e (ii) Dívida Líquida/EBITDA alcançou 2,6x, o menor nível dos últimos cinco anos, atingindo o piso do *guidance* estipulado. A contínua melhora operacional deve se refletir nos resultados trimestrais, como detalhado no *guidance* de lucro líquido 1T26 de R\$110-130 milhões.

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do anuário ABLA 2026;

Na **VAMOS**, os resultados do 4T25 indicam um ponto de inflexão na rentabilidade, com destaque para: (i) crescimento de 85% na Receita Líquida de seminovos, alcançando o recorde de R\$1,3 bilhão, com desempenho 4,0x acima do mercado<sup>2</sup>; (ii) redução relevante da inadimplência (PDD de 0,8% no 2S25 vs. 3,6% no 1S25); (iii) melhora de 3 p.p. na ocupação da frota (87%); e (iv) redução da alavancagem para 3,16x, menor patamar desde 2022. A **VAMOS** superou todos os *guidances* de 2025: (i) Capex Implantado foi de R\$4,2 bilhões, acima de R\$4,1 bilhões; (ii) Receita Bruta de Venda de Ativos de R\$1,4 bilhão, superior a R\$1,3 bilhão; (iii) Capex Líquido de R\$1,6 bilhão, dentro do intervalo de R\$1,3 bilhão a R\$1,8 bilhão; (iv) EBITDA de 3,6 bilhões, maior que 3,5 bilhões; (v) Lucro Líquido de R\$319 milhões, superior ao previsto de R\$300 milhões. O *guidance* 2026 com (i) Receita Bruta de venda de ativos R\$1,6-R\$1,8 bilhão, (ii) Capex Líquido de R\$1,2-R\$1,9 bilhão e (iii) EBITDA de R\$3,750-R\$4,0 bilhões confirmam a expansão dos resultados.

A **AUTOMOB** realizou seu primeiro Investor Day em novembro/25 e apresentou seu plano para atingir EBITDA de R\$980 milhões em 2027 (+85% vs. 2025). A companhia avançou na modernização da rede de lojas com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e concluiu a integração de sistemas da divisão de veículos leves, com ganhos iniciais em produtividade e vendas por loja de 32 carros novos/loja (+5% a/a), 21 veículos leves seminovos/loja (+21%) e aumento no índice de venda de usados/novos para 0,7x (+17% a/a). 2026 deve mostrar o início das capturas dos investimentos realizados como a reforma das lojas e integração de sistemas, bases para a entrega do *guidance* 2027.

A **CS Infra** registrou Receita Líquida de Serviços de R\$283 milhões (+45% a/a) e EBITDA de R\$62 milhões (+89% a/a) em 2025, que ainda não refletiram a plena maturação da **CS Portos Aratu** e da **CS Grãos do Piauí** e nem as três novas concessões adicionadas em 2025, que estão em fase inicial de desenvolvimento (**CS Rodovias Mercosul**, **CS Rodovias Rota da Integração** e **CS Mobi Leste SP**). Em fevereiro de 2026, a **CS Infra** venceu o leilão do **terminal MCP01** no porto de Santana no estado do Amapá (**CS Portos Amapá**).

Além disso, em março de 2026, a **CS Infra** ampliou o escopo de atuação com a criação da vertical **CS Infrassocial** através da adição de **duas concessões, lotes Norte e Sul**, para a construção, manutenção, conservação e operação de **40 novas unidades de ensino para atender 29.000 estudantes** no estado do Paraná. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da **CS Infra** em 2026. O *guidance* 2026 da **CS Portos** incorpora EBITDA de R\$180 milhões – R\$250 milhões, ante EBITDA 2025 de -R\$19,5 milhões.

Na **Ciclus Ambiental**, concluímos a monetização da **Ciclus Rio** pelo valor total de R\$1,8 bilhão (*enterprise value*), com retorno de 2x sobre o capital investido (27% a.a.). A **Ciclus Amazônia** manteve trajetória de crescimento e a **Ciclus Centroeste** com a construção de novo aterro sanitário, com início de operação previsto para o 2T26.

A **CS Brasil** ampliou sua carteira de contratos, adicionando mais de R\$60 milhões em receita futura, com crescimento de 44% no EBITDA, impulsionado por ganhos operacionais e eficiência de custos.

O **BBC Digital** encerrou 2025 com carteira de crédito de R\$2,2 bilhões (+17% a/a), mantendo a trajetória de crescimento sustentável com inadimplência abaixo da média de mercado. Além disso, a Receita de Intermediação Financeira foi a maior da história, registrando R\$397 milhões, avanço de 69% sobre o ano anterior.

A **SIMPAR** aprovou, em março desse ano, aumento de capital de R\$1,4 bilhão (mínimo) a R\$2,0 bilhões (máximo), ancorados pelo controlador **JSP Holding**, **BNDES Participações (BNDESPar)**, além de investidores institucionais, de R\$500 milhões (mínimo) a R\$750 milhões (máximo) na **MOVIDA**, e de R\$400 milhões (mínimo) a R\$600 milhões (máximo), na **VAMOS**. Nas duas empresas controladas, os aumentos de capital foram ancorados pela **SIMPAR** e **BNDESPar**, **mas estão condicionados à participação de parte dos acionistas minoritários para que sejam concretizados**. A **BNDESPar** tem opção para adquirir da **SIMPAR** uma participação de 5% da **JSL**. Os **acionistas minoritários têm assegurado o direito de preferência** para participar de todas as operações nos mesmos termos e condições dos investidores âncora.

Nota: (2) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a **VAMOS** registrou expansão de 111% no mesmo período

As operações estão em linha com o planejamento estratégico de longo prazo e são o reconhecimento da qualidade da execução, evidenciando a robustez da governança, do modelo de gestão e da estratégia de desenvolvimento sustentável do Grupo. Ao mesmo tempo, contribuem para a otimização da estrutura de capital, redução do custo de capital e aumento da liquidez das ações. Com atuação em segmentos estratégicos da economia, o ecossistema da SIMPAR se posiciona como plataforma relevante para o desenvolvimento das cadeias de logística, mobilidade e infraestrutura, impulsionando inovação e eficiência e ampliando a competitividade do país.

Contamos com negócios resilientes, operações presentes em setores essenciais e diversificados o que nos permite o equilíbrio de receitas e resultados em meio a contextos cíclicos e sazonais de mercado.

Para 2026, ano em que completamos 70 anos, em meio a um cenário de maior volatilidade, seguimos focados na captura de valor da base de ativos construída nos últimos anos, com avanço consistente na geração de caixa e rentabilidade e reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento e a geração de valor sustentável, disciplina na alocação de capital, eficiência operacional e foco em retornos consistentes.

**Muito obrigado,**

Adalberto Calil – Presidente do Conselho de Administração da SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões – Diretor-Presidente da SIMPAR S.A.

# SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados trimestrais e anuais consolidados de 2024 e 2025 de resultados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Rio como operação descontinuada

## SIMPAR - Consolidado

Destques Financeiros (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>10.653,8</b>	<b>11.293,0</b>	<b>11.277,4</b>	<b>+5,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.738,1</b>	<b>43.528,4</b>	<b>+6,8%</b>
(-) Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
<b>Receita Líquida sem Construção</b>	<b>10.444,6</b>	<b>11.189,2</b>	<b>11.176,6</b>	<b>+7,0%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.019,9</b>	<b>43.147,1</b>	<b>+7,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	+2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	+8,0%
Receita Líquida Venda Ativos	1.647,8	2.103,3	2.138,1	+29,8%	+1,7%	7.763,4	8.306,0	+7,0%
<b>EBIT</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>+78,2%</b>	<b>+69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>+24,1%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	15,7%	15,4%	26,2%	+10,5 p.p.	+10,8 p.p.	16,4%	18,9%	+2,5 p.p.
Resultado Financeiro	(1.696,5)	(2.079,2)	(2.113,7)	+24,6%	+1,7%	(6.176,6)	(7.916,1)	+28,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,7%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,1%	-2,4%	4,9%	+7,0 p.p.	+7,3 p.p.	0,2%	0,5%	+0,3 p.p.
<b>Lucro Líquido dos Controladores</b>	<b>(245,2)</b>	<b>(246,2)</b>	<b>432,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(198,2)</b>	<b>39,5</b>	<b>-119,9%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-2,3%	-2,2%	3,9%	+6,2 p.p.	+6,1 p.p.	-0,5%	0,1%	+0,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,0%	26,2%	36,4%	+11,4 p.p.	+10,2 p.p.	25,7%	29,6%	+3,9 p.p.
(+) Custo com venda de ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>+41,7%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>+17,1%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.760,7</b>	<b>1.863,1</b>	<b>2.040,9</b>	<b>+15,9%</b>	<b>+9,5%</b>	<b>6.759,7</b>	<b>7.462,0</b>	<b>+10,4%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	16,9%	16,7%	18,3%	+1,4 p.p.	+1,6 p.p.	16,9%	17,3%	+0,4 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>138,1</b>	<b>(146,3)</b>	<b>(55,4)</b>	<b>-140,1%</b>	<b>-62,1%</b>	<b>548,1</b>	<b>(246,6)</b>	<b>-145,0%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	1,3%	-1,3%	-0,5%	-1,8 p.p.	+0,8 p.p.	1,4%	-0,6%	-2,0 p.p.
<b>Lucro Líquido dos Controladores Ajust.</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(160,9)</b>	<b>(169,6)</b>	<b>-</b>	<b>+5,4%</b>	<b>84,6</b>	<b>(455,5)</b>	<b>-</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	-0,1%	-1,4%	-1,5%	-1,4 p.p.	-0,1 p.p.	0,2%	-1,1%	-1,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.703,8</b>	<b>3.046,3</b>	<b>3.151,2</b>	<b>+16,5%</b>	<b>+3,4%</b>	<b>10.321,3</b>	<b>11.936,9</b>	<b>+15,7%</b>
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	25,9%	27,2%	28,2%	+2,3 p.p.	+1,0 p.p.	25,8%	27,7%	+1,9 p.p.
<b>Capex Bruto</b>	<b>5.167,9</b>	<b>3.296,1</b>	<b>4.994,1</b>	<b>-3,4%</b>	<b>+51,5%</b>	<b>18.184,7</b>	<b>15.081,2</b>	<b>-17,1%</b>
Renovação e Outros	2.424,0	2.320,0	2.543,9	+4,9%	+9,7%	9.197,6	8.950,4	-2,7%
Expansão	2.744,0	976,0	2.450,3	-10,7%	+151,1%	8.987,1	6.130,8	-31,8%
<b>Capex Líquido</b>	<b>3.476,9</b>	<b>1.063,0</b>	<b>2.924,9</b>	<b>-15,9%</b>	<b>+175,2%</b>	<b>10.261,2</b>	<b>6.627,8</b>	<b>-35,4%</b>
<b>Dívida Líquida - ex BBC</b>	<b>39.047,7</b>	<b>41.428,0</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>39.047,7</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>

## 4T25

Destques Financeiros <sup>1</sup> (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.454,0</b>	<b>1.483,0</b>	<b>3.659,0</b>	<b>3.354,7</b>	<b>198,1</b>	<b>93,9</b>	<b>174,0</b>	<b>1,5</b>
Receita Líquida de Serviços	2.354,7	1.184,8	2.096,4	3.317,7	101,9	89,3	134,0	1,5
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	96,2	4,6	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	99,3	326,9	1.562,6	36,9	-	-	40,0	-
Eliminações	-	(28,7)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>304,2</b>	<b>693,0</b>	<b>850,7</b>	<b>88,2</b>	<b>40,4</b>	<b>14,3</b>	<b>20,7</b>	<b>(45,6)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	12,9%	58,5%	40,6%	2,7%	39,7%	16,0%	15,4%	-
Resultado Financeiro	(283,6)	(591,6)	(763,9)	(138,3)	(28,8)	(1,2)	(57,1)	45,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>29,8</b>	<b>77,7</b>	<b>102,3</b>	<b>(61,6)</b>	<b>11,5</b>	<b>8,7</b>	<b>(26,7)</b>	<b>0,0</b>
Margem (% ROL)	1,2%	5,2%	2,8%	-1,8%	5,8%	9,2%	-15,3%	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>505,0</b>	<b>956,9</b>	<b>1.490,1</b>	<b>134,1</b>	<b>42,1</b>	<b>21,4</b>	<b>30,6</b>	<b>(43,9)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	21,4%	80,8%	71,1%	4,0%	41,3%	24,0%	22,9%	-
<b>Capex Líquido</b>	<b>14,5</b>	<b>254,1</b>	<b>2.510,2</b>	<b>29,9</b>	<b>81,9</b>	<b>7,2</b>	<b>(33,4)</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.639,8</b>	<b>11.808,0</b>	<b>15.541,7</b>	<b>1.982,9</b>	<b>1.404,5</b>	<b>(11,6)</b>	<b>886,4</b>	<b>1.962,9</b>

## 4T24

Destques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>1.193,2</b>	<b>3.248,2</b>	<b>3.144,7</b>	<b>278,5</b>	<b>83,2</b>	<b>144,9</b>	<b>2,9</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	1.041,5	1.791,1	3.126,1	69,3	83,2	128,8	2,9
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	209,2	-	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	164,8	1.457,1	18,6	-	-	16,1	-
Eliminações	-	(13,1)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>286,1</b>	<b>634,7</b>	<b>684,9</b>	<b>77,1</b>	<b>36,7</b>	<b>18,6</b>	<b>15,5</b>	<b>(22,3)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	60,9%	38,2%	2,5%	52,9%	22,4%	12,0%	-
Resultado Financeiro	(242,6)	(444,4)	(606,7)	(120,9)	(11,5)	(1,6)	(45,9)	20,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35,7</b>	<b>164,0</b>	<b>62,2</b>	<b>(13,7)</b>	<b>16,1</b>	<b>11,0</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(1,2)</b>
Margem (% ROL)	1,4%	13,7%	1,9%	-0,4%	5,8%	13,3%	-13,9%	-1,5%
<b>EBITDA</b>	<b>434,0</b>	<b>845,5</b>	<b>1.244,3</b>	<b>128,4</b>	<b>33,1</b>	<b>24,5</b>	<b>25,2</b>	<b>(21,3)</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	81,2%	69,5%	4,1%	47,7%	29,4%	19,6%	-734,7%
<b>Capex Líquido</b>	<b>108,6</b>	<b>410,0</b>	<b>2.511,6</b>	<b>154,6</b>	<b>210,3</b>	<b>4,0</b>	<b>8,3</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.534,7</b>	<b>11.605,1</b>	<b>14.724,9</b>	<b>1.866,3</b>	<b>882,0</b>	<b>(0,8)</b>	<b>857,7</b>	<b>1.612,2</b>

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

No 4T25, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **3% a/a** (+R\$242 milhões). Os principais destaques foram a **MOVIDA**, com crescimento de **17% a/a** (+R\$305 milhões), a **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$192 milhões), e a **VAMOS**, com expansão de **11% a/a** (+R\$154 milhões). No acumulado de 2025, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **8% a/a**, com adição de R\$2,6 bilhões. As principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com expansão de **19% a/a** (+R\$1,2 bilhão), da **AUTOMOB**, com avanço de **7% a/a** (+R\$829 milhões), da **JSL** com crescimento de **5% a/a** (+R\$466 milhões) e da **VAMOS**, com expansão de **12% a/a** (+R\$423 milhões). A evolução da receita no 4T25 e 2025 é resultado: (i) *ramp-up* de contratos adicionados nos últimos doze meses, e (ii) recomposição de preços.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou R\$2,1 bilhões no 4T25, crescimento de 30% a/a, com destaque para o forte crescimento da **VAMOS** e da **JSL**, que avançaram 98% e 25% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 7% a/a na **MOVIDA** resultado da estratégia de manter uma frota operacional maior durante a alta temporada (+5% t/t). Em 2025, a **Receita Líquida de Venda de Ativos** cresceu **7% a/a** e atingiu **R\$8,3 bilhões**, impulsionada pelo crescimento expressivo da **VAMOS** e da **JSL**, de 84% e 40% a/a, respectivamente, parcialmente compensado pela redução de 1% a/a na **MOVIDA**, que respondeu por aproximadamente 78% das vendas de ativos do ano.

O **EBITDA** foi **recorde** e **totalizou R\$4,1 bilhões no 4T25 e R\$12,8 bilhões em 2025**, **alta de 55% e 24%** respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior. A **margem EBITDA** **cresceu 11,4 p.p. no 4T25 e 3,9 p.p. em 2025** na comparação anual, para **36,4%<sup>1</sup> e 29,6%<sup>1</sup>**, respectivamente. A melhoria desses indicadores é resultado do esforço conjunto das empresas em atingir o planejamento estratégico, que inclui a **recomposição de preços** dos contratos existentes, **precificação adequada** de novos contratos e **rígido controle de custos e despesas** e geração de valor com a monetização da **Ciclus Rio**.

O **Lucro Líquido** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R\$543,4 milhões no 4T25 e R\$212,6 milhões em 2025**, revertendo o prejuízo de R\$223,7 milhões no 4T24 e crescimento de 127% em 2025, reflexo dos avanços em eficiência operacional e da conclusão da venda da **Ciclus Rio**.

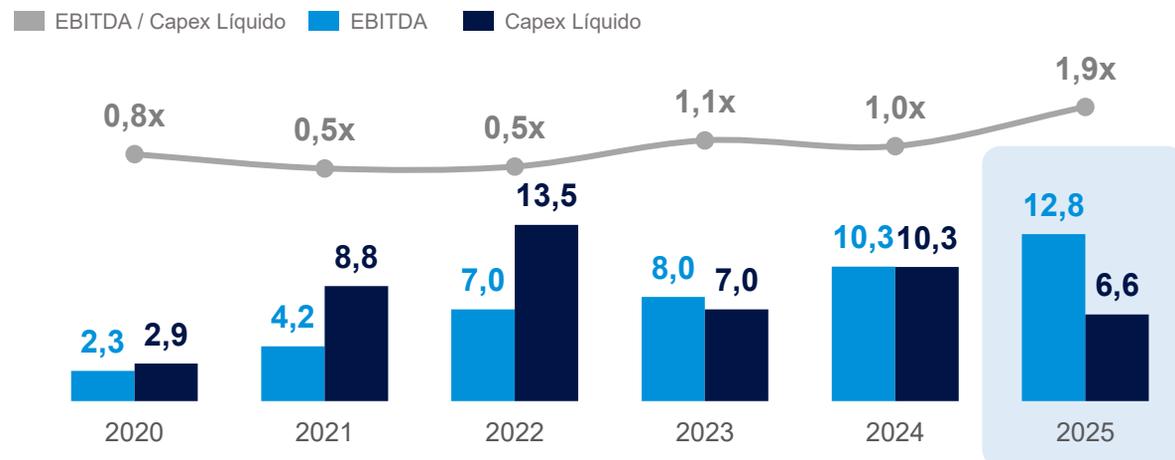
A **expansão da rentabilidade**, combinada à **menor necessidade de investimentos** (a menor dos últimos 5 anos) e a monetização da **Ciclus Rio** contribuíram para a redução da alavancagem, com a relação **Dívida Líquida/EBITDA** recuando de 3,6x no 4T24 para **3,0x no 4T25**, o **menor nível dos últimos 15 anos**.

Reafirmamos nosso **compromisso com a geração de valor sustentável**, com **disciplina na alocação de capital**, **eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes**.

Nota: (1) Desconsidera a Receita Líquida de Construção

## INVESTIMENTOS

### Evolução EBITDA / Capex Líquido<sup>1</sup> Consolidado (R\$ bilhões)



Nota: (1) Não inclui aquisições.

O indicador **EBITDA / Capex Líquido de 2025** foi **1,9x**, **expansão significativa** quando comparado com o índice de 1,0x do ano anterior, resultando em **maior geração de caixa**.

O ano de 2025 reflete a **atual fase do planejamento estratégico** com **foco em extração de valor** das bases de ativos construída ao longo do período de 2020 – 2024.

## ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Líquida 4T25: R\$ 2,7 bi** (Dívida Bruta: R\$ 6,3 bi | Caixa: R\$ 3,6 bi), **redução de 16,9%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 5,5 anos**
- **Cobertura da dívida bruta de curto prazo<sup>1</sup>: 14,2x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **R\$191 milhões de recompras** de dívidas em 2025, sendo **~R\$81 milhões** em **dez/25**:

**JSMLB3**  
 ~R\$ 9 mm  
 Jan/25

**JSMLB5**  
 ~R\$ 81 mm  
 Dez/25

**SIMH14**  
 ~R\$ 102 mm  
 1T25 e 2T25

- **Conclusão da monetização da Ciclus Rio: R\$615 milhões<sup>4</sup>** recebidos em dez/25

### Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>3.531,5</b>	<b>2.939,5</b>	<b>3.641,1</b>	<b>+3,1%</b>	<b>+23,9%</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>6.225,1</b>	<b>6.133,1</b>	<b>6.296,4</b>	<b>+1,1%</b>	<b>+2,7%</b>
Empréstimos e financiamentos	3.158,8	3.070,3	2.068,3	-34,5%	-32,6%
Debêntures	3.531,1	3.203,7	3.200,0	-9,4%	-0,1%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada <sup>2</sup>	(464,8)	(141,0)	1.028,1	-	-
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>	<b>2.693,6</b>	<b>3.193,6</b>	<b>2.655,3</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-16,9%</b>
Dívida bruta de curto prazo	654,0	588,4	677,7	+3,6%	+15,2%
Dívida bruta de longo prazo	5.571,1	5.544,7	5.618,7	+0,9%	+1,3%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	16,0%	19,6%	19,5%	+3,5 p.p.	-0,1 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	5,3	4,9	4,5	-0,8	-0,4
Prazo médio da dívida líquida (anos)	6,3	5,7	5,5	-0,9	-0,2

**Notas:** (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil; (4) Valor referente a 80% do total de R\$769 milhões recebidos no closing da operação. O valor remanescente foi recebido por meio da CS Brasil Holding, subsidiária integral da SIMPAR

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



## ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 4T25 (ex-BBC): R\$ 39,6 bi, redução de 4,5%** vs. 3T25
- **Prazo médio da Dívida Líquida: 4,0 anos**
- **Liquidez: R\$ 14,1 bi** (Caixa, linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura da Dívida Bruta de curto prazo: 2,6x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, *floor plan* disponível e desconsidera as captações da BBC)
- **Novas captações de longo prazo tem alongado** o perfil da dívida

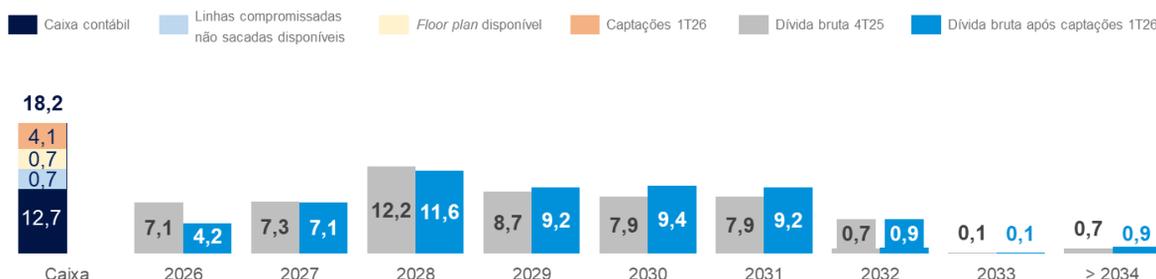
Período	Quantidade	Montante	Custo médio	Prazo
4T25	10 emissões	R\$ 4,6 bi	CDI + 2,8%	5,0 anos
1T26	9 emissões	R\$ 4,2 bi	CDI + 1,9%	5,1 anos
<b>Total</b>	<b>19 emissões</b>	<b>R\$ 8,8 bi</b>	<b>CDI + 2,4%</b>	<b>5,0 anos</b>

### Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>13.158,4</b>	<b>12.643,8</b>	<b>12.749,0</b>	<b>-3,1%</b>	<b>+0,8%</b>
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	13.158,4	12.643,8	17.095,6	+29,9%	+35,2%
Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4.346,6)	-	-
<b>Dívida bruta</b>	<b>53.818,3</b>	<b>55.920,3</b>	<b>54.288,9</b>	<b>+0,9%</b>	<b>-2,9%</b>
Nota de crédito - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4.346,6)	-	-
Empréstimos e financiamentos	30.120,6	31.643,2	31.228,7	+3,7%	-1,3%
Debêntures	24.931,3	23.294,8	25.440,0	+2,0%	+9,2%
Leasing a pagar	223,9	134,7	91,1	-59,3%	-32,4%
Risco sacado	32,9	49,7	17,9	-45,5%	-64,0%
Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada <sup>2</sup>	(1.490,3)	797,9	1.857,8	-224,7%	+132,8%
<b>Dívida líquida<sup>3</sup></b>	<b>40.659,9</b>	<b>43.276,5</b>	<b>41.539,9</b>	<b>+2,2%</b>	<b>-4,0%</b>
Dívida Líquida BBC	1.612,2	1.848,5	1.962,9	+21,8%	+6,2%
<b>Dívida líquida - ex BBC</b>	<b>39.047,7</b>	<b>41.428,0</b>	<b>39.577,0</b>	<b>+1,4%</b>	<b>-4,5%</b>
Dívida bruta de curto prazo	7.656,9	8.925,7	10.120,1	+32,2%	+13,4%
Dívida bruta de longo prazo	46.161,4	46.994,6	44.168,8	-4,3%	-6,0%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	13,6%	17,2%	17,2%	+3,6 p.p.	-
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,6	3,6	3,5	-0,2	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,3	4,1	4,0	-0,3	-0,1

**Notas:** (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento.

### Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 4T25



## RESULTADO FINANCEIRO

### SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Resultado financeiro do serviço da dívida</b>	<b>(1.454,6)</b>	<b>(1.809,5)</b>	<b>(1.771,3)</b>	<b>+21,8%</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(5.298,9)</b>	<b>(6.835,4)</b>	<b>+29,0%</b>
Aplicações financeiras	381,0	383,7	376,2	-1,3%	-2,0%	1.242,2	1.462,3	+17,7%
Despesas com juros de dívida	(1.566,0)	(1.788,5)	(1.638,0)	+4,6%	-8,4%	(5.632,1)	(6.708,7)	+19,1%
Variação cambial	(1.274,1)	301,7	(403,6)	-68,3%	-	(2.090,8)	1.200,2	-157,4%
Resultado na apuração dos swaps, líquido	1.004,5	(706,3)	(106,0)	-110,6%	-85,0%	1.181,9	(2.789,2)	-
<b>Juros sobre direito de uso (IFRS 16)</b>	<b>(54,7)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>+10,6%</b>	<b>+13,7%</b>	<b>(192,4)</b>	<b>(227,5)</b>	<b>+18,2%</b>
<b>Outras receitas e despesas financeiras</b>	<b>(187,3)</b>	<b>(216,5)</b>	<b>(282,0)</b>	<b>+50,6%</b>	<b>+30,3%</b>	<b>(685,2)</b>	<b>(853,2)</b>	<b>+24,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.696,5)</b>	<b>(2.079,2)</b>	<b>(2.113,7)</b>	<b>+24,6%</b>	<b>+1,7%</b>	<b>(6.176,6)</b>	<b>(7.916,1)</b>	<b>+28,2%</b>

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou **R\$2,1 bilhões** no **4T25** e **R\$7,9 bilhões** em **2025**. Abaixo, as principais explicações para o Resultado Financeiro Líquido:

- **4T24 x 4T25: +24,6%** ou **+R\$417,1 mm** → O crescimento é explicado pelo aumento da dívida bruta média (+3,6% a/a) e também do custo médio da dívida bruta (+26,5 p.p. a/a), reflexo da alta da taxa de juros média no Brasil de 11,42% no 4T24 para 15,0% no 4T25 (Selic média), parcialmente neutralizados pela estabilidade das aplicações financeiras.
- **2024 x 2025: +28,2%** ou **R\$1,7 bi** → Resultado da expansão de 11,8% a/a do endividamento bruto médio e pela elevação de 24,7% a/a do custo médio da dívida, principalmente impactado pela alta da taxa de juros média no Brasil de 10,92% em 2024 para 14,56% em 2025 (Selic média), parcialmente compensados pelo aumento de 6,7% a/a no caixa médio do período.

## INDICADORES DE ALAVANCAGEM (com base nos critérios dos Covenants)

Indicadores de Alavancagem <sup>1</sup>	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Covenants	Conceito
Dívida Líquida / EBITDA <sup>2</sup> - Bond	3,6x	3,6x	3,6x	3,5x	3,0x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida Líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,3x	2,3x	2,3x	2,2x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas loca	3,4x	3,4x	3,2x	3,0x	3,1x	Min 2,0x	Manutenção

**Notas:** (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

### Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (covenant de incorrência<sup>3</sup>):

- **Redução** para **3,0x** no 4T25 vs. 3,6x no 4T24. Já **alavancagem normalizada<sup>4</sup>** totalizou **2,9x** e reflete de maneira mais apurada a potencial redução após a **otimização do capital investido** de ~R\$1,3 bilhão.

### Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (covenant de manutenção<sup>5</sup>):

- **Redução** para **2,0x** no 4T25 vs. 2,3x no 4T24. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A** – que soma o custo contábil residual da venda dos ativos – é a mais adequada para auferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata de mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

**Dívida líquida / EBITDA das controladas: 3,0x<sup>6</sup>**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 4T25, que reflete de maneira de mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

**Notas:** (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Considera a Dívida Líquida Normalizada que exclui: (i) AUTOMOB: estoque pago excedente de R\$0,2 bi; (ii) VAMOS: normalização da taxa de ocupação de R\$0,8 bi; e (ii) JSL: ativos disponíveis para venda de R\$0,4 bi; (5) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado; (6) Não considera a CS Infra

## FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>55,4%</b>	<b>38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>24,2%</b>
Variação do Capital de Giro	389,7	648,8	1.740,8	346,7%	168,3%	(1.139,9)	(506,1)	-55,6%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	1.533,9	2.103,4	1.814,9	18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	7,1%
Capex Renovação	(2.391,7)	(2.271,7)	(2.484,5)	3,9%	9,4%	(9.061,4)	(8.756,5)	-3,4%
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.146,9</b>	<b>3.414,3</b>	<b>5.134,8</b>	<b>139,2%</b>	<b>50,4%</b>	<b>7.257,7</b>	<b>11.188,3</b>	<b>54,2%</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	(144,5)	(17,8)	(122,0)	-15,6%	584,8%	(288,1)	(411,1)	42,7%
(-) Capex outros	(32,3)	(48,4)	(59,4)	83,7%	22,8%	(136,2)	(193,8)	42,3%
<b>Geração de caixa antes do crescimento</b>	<b>1.970,1</b>	<b>3.348,1</b>	<b>4.953,5</b>	<b>151,4%</b>	<b>47,9%</b>	<b>6.833,4</b>	<b>10.583,3</b>	<b>54,9%</b>
(-) Capex Expansão	(2.744,0)	(976,0)	(2.450,3)	-10,7%	151,0%	(8.987,1)	(6.130,8)	-31,8%
(-) Aquisições de Empresas	(65,5)	5,7	10,4	-115,8%	81,5%	(274,1)	(246,2)	-10,2%
<b>Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros</b>	<b>(839,4)</b>	<b>2.377,8</b>	<b>2.513,6</b>	-	<b>5,7%</b>	<b>(2.427,9)</b>	<b>4.206,3</b>	-

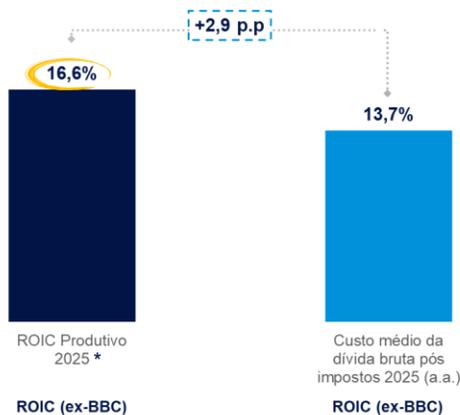
A geração de caixa livre depois do crescimento da SIMPAR no 4T25 totalizou **R\$2,5 bilhões**, revertendo o resultado negativo de R\$0,8 bilhão no 4T24. O desempenho reflete o crescimento de **55,4% a/a no EBITDA**, que incorpora o resultado positivo da monetização da Ciclus Rio, o crescimento contido no **Capex de renovação** e o aumento de **18,3% a/a no custo de ativos vendidos**. Além disso, a melhora do capital de giro e a **redução do capex de expansão** contribuíram para o fortalecimento da geração de caixa.

No acumulado de 2025, a **geração de caixa livre após crescimento** totalizou **R\$4,2 bilhões**, revertendo o patamar negativo de R\$2,4 bilhões do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelo crescimento de **54,2%** na geração de caixa operacional, explicado pela **expansão do EBITDA de 24% a/a**, pelo aumento no custo dos **ativos vendidos de 7,1%** e pela **redução do Capex de renovação de 3,4%**. A queda de **31,8%** no **Capex de expansão** e a **monetização da Ciclus Rio** também contribuíram para o resultado do período.

O desempenho positivo tanto no 4T25 quanto no consolidado de 2025 reflete a **menor necessidade de investimentos do Grupo**, o **incremento da venda de ativos** e o foco contínuo na **expansão da rentabilidade**.

## RETORNO

### ROIC Consolidado 2025



**O que é o ROIC Produtivo?**  
 Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de

• **Capital investido produtivo médio (4T24 vs 4T25): R\$ 42,4 bi**

Período	Capital Investido	Ajustes	Capital Investido Produtivo
4T24	R\$ 45,4 bi	R\$ 4,0 bi	R\$ 41,3 bi
4T25	R\$ 46,7 bi	R\$ 3,5 bi	R\$ 43,3 bi

(1) Considera:  
 (i) **projetos em implantação** da JSL (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,9 bi no 4T25)  
 (ii) **estoque excedente da Automob** (R\$0,5 bi no 4T24 e R\$0,2 bi no 4T25)  
 (iii) **capital investido na CS Infra** (R\$1,0 bi no 4T24 e R\$1,8 bi no 4T25)  
 (iv) **normalização da taxa de ocupação da VAMOS** (R\$1,3 bi no 4T24 e R\$0,8 bi no 4T25)

\* Excluindo o resultado positivo da venda da Ciclus Rio, o ROIC seria de 14,8%

ROIC 2025 (R\$ milhões)	Produtivo		Contábil								
	SIMPAR (ex-BBC)	Produtivo	SIMPAR (ex-BBC)	JSL <sup>2</sup>	Movida	Vamos	Automob <sup>3</sup>	CS Infra <sup>4</sup>	Ciclus Ambiental	CS Brasil <sup>4</sup>	BBC
<b>EBIT 2025</b>	<b>8.305,5</b>	<b>8.305,5</b>	<b>8.305,5</b>	<b>1.240,8</b>	<b>3.256,1</b>	<b>2.597,1</b>	<b>344,2</b>	<b>35,9</b>	<b>61,2</b>	<b>90,8</b>	
Alíquota efetiva	-15%	-15%	-15%	-22%	-8%	-24%	-34%	-34%	-34%	-34%	
Impostos	(1.270,2)	(1.270,2)	(1.270,2)	(273,0)	(273,9)	(618,4)	(117,0)	(12,2)	(21,0)	(30,9)	
<b>Noplat</b>	<b>7.035,3</b>	<b>7.035,3</b>	<b>7.035,3</b>	<b>967,8</b>	<b>2.982,3</b>	<b>1.978,8</b>	<b>227,2</b>	<b>23,7</b>	<b>40,2</b>	<b>59,9</b>	
<b>Dívida Líquida Média<sup>1</sup></b>	<b>36.258,4</b>	<b>36.258,4</b>	<b>39.838,1</b>	<b>4.976,6</b>	<b>15.438,7</b>	<b>11.706,5</b>	<b>1.924,6</b>	<b>1.143,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>872,0</b>	
<b>Patrimônio Líquido Médio<sup>1</sup></b>	<b>6.036,2</b>	<b>6.036,2</b>	<b>6.220,2</b>	<b>1.545,5</b>	<b>2.517,0</b>	<b>2.502,2</b>	<b>2.160,8</b>	<b>184,0</b>	<b>72,7</b>	<b>-394,4</b>	
<b>Capital Investido Médio<sup>1</sup></b>	<b>42.294,6</b>	<b>42.294,6</b>	<b>46.058,3</b>	<b>6.522,1</b>	<b>17.955,7</b>	<b>14.208,8</b>	<b>4.085,3</b>	<b>1.327,3</b>	<b>66,5</b>	<b>477,7</b>	
<b>ROIC 2025</b>	<b>16,6%</b>	<b>16,6%</b>	<b>15,3%</b>	<b>14,8%</b>	<b>16,6%</b>	<b>13,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,8%</b>	<b>60,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>Instituição Financeira</b>

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera média entre o período atual e dez/24; (2) Considera o ROIC Running rate; (3) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (4) Foi utilizado o EBIT Proforma e alíquota de imposto de 34%

## DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

**JSL**

 Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)

**JSL**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.491,0</b>	<b>2.484,9</b>	<b>2.454,0</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>9.056,3</b>	<b>9.640,6</b>	<b>+6,5%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.411,3	2.369,6	2.354,7	-2,3%	-0,6%	8.762,4	9.228,1	+5,3%
Receita Líquida Venda Ativos	79,6	115,2	99,3	+24,7%	-13,8%	293,9	412,5	+40,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>387,8</b>	<b>398,5</b>	<b>371,5</b>	<b>-4,2%</b>	<b>-6,8%</b>	<b>1.553,9</b>	<b>1.522,0</b>	<b>-2,1%</b>
Margem (% ROL)	16,1%	16,8%	15,8%	-0,3 p.p.	-1,0 p.p.	17,7%	16,5%	-1,2 p.p.
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>286,1</b>	<b>327,5</b>	<b>304,2</b>	<b>+6,3%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>1.159,4</b>	<b>1.240,8</b>	<b>+7,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	11,9%	13,8%	12,9%	+1,0 p.p.	-0,9 p.p.	13,2%	13,4%	+0,2 p.p.
Resultado Financeiro	(242,6)	(294,9)	(283,6)	+16,9%	-3,8%	(942,1)	(1.144,5)	+21,5%
Impostos	(7,8)	3,2	9,2	-217,8%	+185,6%	(61,0)	84,4	-238,4%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>35,7</b>	<b>35,8</b>	<b>29,8</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-16,8%</b>	<b>190,1</b>	<b>147,0</b>	<b>-22,7%</b>
Margem (% ROL)	1,4%	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.	2,1%	1,5%	-0,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>434,0</b>	<b>526,0</b>	<b>505,0</b>	<b>+16,4%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>1.701,3</b>	<b>1.981,0</b>	<b>+16,4%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	18,0%	22,2%	21,4%	+3,4 p.p.	-0,8 p.p.	19,4%	21,5%	+2,1 p.p.

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL.

Em 2025, a **JSL** realizou movimentos estruturais relevantes: 1) maior utilização de ativos alugados com menor intensidade de capital; 2) reorganização operacional com a criação da **INTRALOG** - maior empresa de armazenagem e intralógica do país, pronta para capturar oportunidades em um mercado de elevado potencial de crescimento, da **JSL Digital** (transporte de cargas) e **JSL serviços dedicados**. A **Receita Líquida de Serviços** reduziu 2,3% a/a no 4T25 e cresceu 5,3% a/a em 2025, enquanto o **EBITDA ajustado** cresceu 16,4% a/a em ambos os períodos. A **margem EBITDA** de 21,4% no 4T25 e de 21,5% representam expansão de 3,4 p.p. e 2,1 p.p. a/a, respectivamente, resultado do **programa de redução de custos, aumento da eficiência operacional e renegociações de preços de contratos**. O **Lucro Líquido Ajustado** foi de R\$29,8 milhões no 4T25 (-16,5%) e de R\$147,0 milhões em 2025 (-22,7%). A **JSL** fechou **R\$2,9 bilhões** em novos contratos e o **Capex Líquido reduziu 80% a/a**, para **R\$160 milhões**, refletindo a estratégia de aumento de locação e que resultou na **geração de caixa livre de R\$392 milhões** em 2025 (~21% do valor de mercado em 2025). Além disso, a **alavancagem financeira reduziu para 2,9x** vs. 3,3x em 2024 e 3,0x no 3T25 (Dívida Líquida/EBITDA).

## MOVIDA Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)


**Movida**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.248,2</b>	<b>3.765,8</b>	<b>3.659,0</b>	<b>+12,6%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>13.481,3</b>	<b>14.672,1</b>	<b>+8,8%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.791,1	2.010,8	2.096,4	+17,0%	+4,3%	6.639,0	7.878,7	+18,7%
Receita Líquida Venda Ativos	1.457,1	1.755,0	1.562,6	+7,2%	-11,0%	6.842,2	6.793,3	-0,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.056,5</b>	<b>1.218,2</b>	<b>1.243,7</b>	<b>+17,7%</b>	<b>+2,1%</b>	<b>4.015,9</b>	<b>4.762,2</b>	<b>+18,6%</b>
Margem (% ROL)	32,5%	32,3%	34,0%	+1,5 p.p.	+1,7 p.p.	29,8%	32,5%	+2,7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>684,9</b>	<b>854,1</b>	<b>850,7</b>	<b>+24,2%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>2.620,1</b>	<b>3.256,1</b>	<b>+24,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	38,2%	42,5%	40,6%	+2,4 p.p.	-1,9 p.p.	39,5%	41,3%	+1,8 p.p.
Resultado Financeiro	(606,7)	(795,3)	(763,9)	+25,9%	-3,9%	(2.310,5)	(2.908,5)	+25,9%
Impostos	(16,0)	11,2	15,6	-197,0%	+39,3%	(78,0)	(29,2)	-62,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62,2</b>	<b>70,0</b>	<b>102,3</b>	<b>+64,5%</b>	<b>+46,3%</b>	<b>231,6</b>	<b>318,4</b>	<b>+37,5%</b>
Margem (% ROL)	1,9%	1,9%	2,8%	+0,9 p.p.	+0,9 p.p.	1,7%	2,2%	+0,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1.244,3</b>	<b>1.478,7</b>	<b>1.490,1</b>	<b>+19,8%</b>	<b>+0,8%</b>	<b>4.700,6</b>	<b>5.686,2</b>	<b>+21,0%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	69,5%	73,5%	71,1%	+1,6 p.p.	-2,4 p.p.	70,8%	72,2%	+1,4 p.p.

A **MOVIDA** avançou de forma consistente nos indicadores operacionais em 2025, encerrando o ano com **ROIC** recorde de 16,6%, valor 5,8 p.p. acima do seu custo de capital de terceiros. Os resultados refletem a melhora na precificação, com o **preço médio do RAC** crescendo 7% a/a no 4T25 e 13% a/a em 2025, a conquista de **676 mil novos clientes** e ganho de 0,3 p.p. de participação de mercado<sup>1</sup> e **yield do GTF** de 3,5% no 4T25, alta de 0,2 p.p. a/a. Estes resultados mostram o reconhecimento dos nossos clientes da qualidade dos serviços prestados e da inovação. No **Seminovos**, foram vendidos mais de 97,3 mil veículos em 2025 e a margem EBITDA se manteve estável em 1%. Já a **Receita Líquida** atingiu **R\$3,7 bilhões** no 4T25 (+12,6% a/a) e **R\$14,7 bilhões** em 2025 (+8,8% a/a). O **EBITDA** foi recorde, totalizando **R\$1,5 bilhão** no 4T25, alta de 19,8% a/a, e **R\$5,7 bilhões** no ano, expansão de 21,0% a/a. O **Lucro Líquido** foi **R\$102 milhões** no 4T25, crescimento de 64,5% a/a, e alcançou **R\$318 milhões** em 2025. Adicionalmente, a **Dívida Líquida/EBITDA** atingiu **2,6x**, o menor nível dos últimos cinco anos, evidenciando a trajetória de desalavancagem da Companhia

Nota: (1) Com base nos dados de frota do setor do Anuário ABLA 2026.

**VAMOS** *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*


Vamos								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.193,2</b>	<b>1.529,0</b>	<b>1.483,0</b>	<b>+24,3%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>4.699,3</b>	<b>5.755,7</b>	<b>+22,5%</b>
Receita Líquida de Serviços	1.041,5	1.140,4	1.184,8	+13,8%	+3,9%	4.070,4	4.460,7	9,6%
Receita Líquida Venda Ativos	164,8	394,9	326,9	+98,4%	-17,2%	723,7	1.336,7	84,7%
Eliminações	(13,1)	(6,4)	(28,7)	+119,3%	+352,2%	(94,8)	(41,7)	-56,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>748,6</b>	<b>740,1</b>	<b>793,5</b>	<b>+6,0%</b>	<b>+7,2%</b>	<b>3.005,4</b>	<b>3.017,6</b>	<b>+0,4%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>62,7%</i>	<i>48,4%</i>	<i>53,5%</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>+5,1 p.p.</i>	<i>64,0%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>
<b>EBIT Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>634,7</b>	<b>621,9</b>	<b>693,0</b>	<b>+9,2%</b>	<b>+11,4%</b>	<b>2.645,3</b>	<b>2.597,1</b>	<b>-1,8%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>53,2%</i>	<i>40,7%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>	<i>+6,0 p.p.</i>	<i>56,3%</i>	<i>45,1%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(444,4)	(562,1)	(591,6)	+33,1%	+5,2%	(1.620,4)	(2.178,5)	+34,4%
Impostos	(26,3)	(9,3)	(23,7)	-9,8%	+154,6%	(217,7)	(104,7)	-51,9%
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>164,0</b>	<b>50,4</b>	<b>77,7</b>	<b>-52,6%</b>	<b>+54,0%</b>	<b>779,2</b>	<b>318,9</b>	<b>-59,1%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,7%</i>	<i>3,3%</i>	<i>5,2%</i>	<i>-8,5 p.p.</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>5,5%</i>	<i>-11,1 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>845,5</b>	<b>895,0</b>	<b>956,9</b>	<b>+13,2%</b>	<b>+6,9%</b>	<b>3.395,9</b>	<b>3.635,0</b>	<b>+7,0%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>81,2%</i>	<i>78,5%</i>	<i>80,8%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>72,3%</i>	<i>63,2%</i>	<i>-9,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Vamos

O ano de 2025 da **VAMOS** foi marcado por recordes operacionais e marca um ponto de inflexão, resultado de todo o trabalho dedicado ao ganho de eficiência, produtividade e rentabilidade. A **ocupação da frota** atingiu **87%** no **4T45**, alta de 3 p.p. a/a, enquanto a **inadimplência recuou**, com a PDD caindo de 3,6% no 1S25 para 0,8% no 2S25. **Recorde na Receita Líquida de Seminovos de R\$1,3 bilhão** em 2025, crescimento de 85% a/a e desempenho 4,0x superior ao mercado<sup>1</sup>. Os **novos contratos** apresentaram retornos crescentes, com a **TIR de 21,76%** no 4T25 sendo a **maior do ano**, e **TIR de 21,60%** em 2025 representando **o maior nível desde 2022**. A **Receita Líquida Total** foi de **R\$1,5 bilhão** no 4T25 (+24,3% a/a) e **R\$5,6 bilhões** em 2025 (+22,5% a/a); **EBITDA recorde de R\$956,9 milhões** no 4T25 (+13,2% a/a) e **R\$3,6 bilhões** em 2025 (+10,1% a/a); e **Lucro Líquido de R\$77,7 milhões** no 4T25 e **R\$328,7 milhões** em 2025. Os avanços dos indicadores contribuíram para a **redução da alavancagem**, que encerrou o período em 3,16x, ante 3,31x no 4T24.

Nota: (1) De acordo com dados da Fenauto, as vendas de caminhões seminovos cresceram ~28% em 2025, enquanto a VAMOS registrou expansão de 111% no mesmo período

**AUTOMOB** *Veja o Press Release completo [clikando aqui.](#)*


Automob								
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.144,7</b>	<b>3.465,5</b>	<b>3.354,7</b>	<b>+6,7%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>11.986,6</b>	<b>12.815,4</b>	<b>+6,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>417,3</b>	<b>500,4</b>	<b>470,1</b>	<b>+12,7%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>1.669,0</b>	<b>1.853,2</b>	<b>+11,0%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,4%</i>	<i>14,0%</i>	<i>+0,7 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>13,9%</i>	<i>14,5%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>77,1</b>	<b>98,6</b>	<b>88,2</b>	<b>+14,4%</b>	<b>-10,5%</b>	<b>321,0</b>	<b>344,2</b>	<b>+7,2%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,8%</i>	<i>2,6%</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>2,7%</i>	<i>+0,0 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(120,9)	(155,4)	(138,3)	+14,4%	-11,1%	(355,7)	(554,9)	+56,0%
Impostos	41,0	4,3	10,3	-74,9%	+138,8%	60,2	57,7	-4,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(65,7)</b>	<b>(61,6)</b>	<b>+349,6%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>8,8</b>	<b>(188,3)</b>	<b>-</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-1,8%</i>	<i>+1,4 p.p.</i>	<i>+0,1 p.p.</i>	<i>0,1%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>128,4</b>	<b>144,0</b>	<b>134,1</b>	<b>+4,4%</b>	<b>-6,9%</b>	<b>497,8</b>	<b>528,9</b>	<b>+6,2%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>4,1%</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,0%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,1%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** avançou na **modernização da rede**, com 92% das 197 concessionárias reformadas nos últimos 2,5 anos, e **concluiu a integração de sistemas** da divisão de veículos leves, gerando **ganhos iniciais de produtividade e vendas por loja**: (i) 32 carros novos/loja (+5% a/a); (ii) 21 veículos leves seminovos/loja (+21% a/a); e (iii) índice de vendas usados/novos de 0,7x (+17% a/a). A **penetração de serviços de F&I** também avançou, com crescimento de 21,1% no 4T25 e 32% em 2025, atingindo receita por veículo de R\$3,0 mil no 4T25 e R\$2,7 mil em 2025. Adicionalmente, a **otimização do capital de giro** resultou na **redução do estoque pago em R\$410 milhões** em 2025, queda de 29% na comparação anual. No trimestre, a **Receita Líquida** atingiu **R\$3,4 bilhões** (+6,7% a/a) e o **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$134 milhões** (+4,4% a/a), com margem estável de 4,0%. A **Receita Líquida** e o **EBITDA Ajustado** de 2025 foram **recordes**, atingindo **R\$12,8 bilhões** (+6,9% a/a) e **R\$529 milhões** (+6,2% a/a), respectivamente, com margem EBITDA ajustada de 4,1%, estável na comparação anual. **2026** deve mostrar o **início das capturas dos investimentos realizados** (reforma das lojas e integração de sistemas), bases para a entrega do **guidance** do EBITDA de **R\$980 milhões para 2027**.

# DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

## CS BRASIL



### CS Brasil - Proforma

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida</b>	<b>144,9</b>	<b>186,6</b>	<b>174,0</b>	<b>+20,1%</b>	<b>-6,7%</b>	<b>593,5</b>	<b>690,8</b>	<b>+16,4%</b>
Receita Líquida de Serviços	128,8	134,5	134,0	+4,0%	-0,4%	497,6	519,6	+4,4%
GTF com mão de obra	96,9	96,5	95,1	-1,9%	-1,5%	364,6	371,5	+1,9%
GTF leves	12,4	15,3	16,7	+34,3%	+9,1%	46,9	57,8	+23,2%
GTF pesados	4,9	3,1	3,0	-38,7%	-3,1%	18,7	14,2	-24,1%
Transporte de Passageiros e Outros	14,6	19,6	19,2	+31,6%	-2,0%	67,4	76,1	+12,9%
Receita Líquida Venda Ativos	16,1	52,0	40,0	+148,3%	-23,0%	95,9	171,1	+78,4%
<b>Custos Totais</b>	<b>(125,9)</b>	<b>(148,3)</b>	<b>(130,6)</b>	<b>+3,8%</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(503,4)</b>	<b>(542,7)</b>	<b>+7,8%</b>
Custo de Serviços	(114,0)	(99,6)	(102,7)	-9,9%	+3,2%	(422,3)	(403,4)	-4,5%
Custo Venda de Ativos	(11,9)	(48,7)	(27,9)	+135,0%	-42,7%	(81,1)	(139,3)	+71,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19,0</b>	<b>38,3</b>	<b>43,3</b>	<b>+128,1%</b>	<b>+13,3%</b>	<b>90,1</b>	<b>148,1</b>	<b>+64,4%</b>
Despesas Operacionais	(17,0)	(14,2)	162,7	-	-1242,5%	61,6	128,1	+108,0%
Equivalência Patrimonial	14,2	-	-	-	-	65,9	0,0	-100,0%
<b>EBIT</b>	<b>16,1</b>	<b>24,0</b>	<b>206,1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151,7</b>	<b>276,2</b>	<b>+82,1%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	12,5%	17,9%	153,8%	+141,3 p.p.	+135,9 p.p.	30,5%	53,2%	+22,7 p.p.
Resultado Financeiro	(79,9)	(98,7)	(103,2)	+29,1%	+4,6%	(273,4)	(382,4)	+39,9%
Impostos	26,4	24,6	(37,6)	-242,8%	-252,8%	62,1	33,3	-46,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(37,4)</b>	<b>(50,0)</b>	<b>65,3</b>	<b>-274,5%</b>	<b>-230,5%</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>+22,5%</b>
Margem (% ROL)	-25,8%	-26,8%	37,5%	+63,3 p.p.	+64,3 p.p.	-10,0%	-10,6%	-0,6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>25,9</b>	<b>35,1</b>	<b>216,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187,4</b>	<b>319,9</b>	<b>+70,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	20,1%	26,1%	161,3%	+141,2 p.p.	+135,2 p.p.	37,7%	61,6%	+23,9 p.p.
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>15,5</b>	<b>24,0</b>	<b>20,7</b>	<b>+33,3%</b>	<b>-13,9%</b>	<b>57,9</b>	<b>90,8</b>	<b>+56,8%</b>
Margem (% ROL de Serviço)	12,0%	17,9%	15,4%	+3,4 p.p.	-2,5 p.p.	11,6%	17,5%	+5,9 p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(19,8)</b>	<b>(26,7)</b>	<b>+32,2%</b>	<b>+34,4%</b>	<b>(57,9)</b>	<b>(83,4)</b>	<b>+44,0%</b>
Margem (% ROL)	-13,9%	-10,6%	-15,3%	-1,4 p.p.	-4,7 p.p.	-9,8%	-12,1%	-2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>25,2</b>	<b>35,1</b>	<b>30,6</b>	<b>+21,4%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>93,6</b>	<b>134,5</b>	<b>+43,7%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	19,6%	26,1%	22,9%	+3,3 p.p.	-3,2 p.p.	18,8%	25,9%	+7,1 p.p.

OBS: Os números da CS Brasil consideram apenas as operações de Gestão e terceirização de frotas de veículos leves e pesados para o setor público com ou sem mão de obra e transporte municipal de passageiros. A equivalência patrimonial é decorrente da operação de compra das ações a termo da Movida, JSL e Vamos.

- **GTF com mão de obra:** Receita Líquida apresentou redução de 1,9% no 4T25 na comparação anual e crescimento de 1,9% em 2025 vs. 2024, sobretudo devido ao novo contrato firmado em 2025;
- **GTF leves:** Receita Líquida cresceu 34,3% a/a no 4T25 e 23,2% em 2025, devido à implantação de um novo contrato;
- **GTF pesados:** Receita Líquida apresentou redução na comparação anual e trimestral devido ao término de contratos;
- **Transporte de passageiros e outros:** Crescimento da Receita Líquida de 31,6% a/a no 4T25 e crescimento de 12,9% em 2025, principalmente devido ao reajuste da tarifa de transporte de passageiros;
- O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$30,6 milhões no 4T25 (+21,4% a/a) e R\$134,5 milhões (+43,7% a/a). Já a Margem EBITDA Ajustada aumentou 3,3 p.p. a/a no 4T25 e 7,1 p.p., resultado da melhora operacional descrita acima e redução de custos operacionais (-9,9% a/a no 4T25 e -4,5% a/a em 2025);
- O Prejuízo Líquido Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$26,7 milhões no 4T25 e R\$83,4 milhões em 2025. A melhora operacional foi compensada pelo aumento do endividamento líquido médio (+21% a/a) e aumento da taxa de juros no Brasil em 2025 (~32% a/a).

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não-operacionais do 4T25 e 2025: (i) juros de R\$46,1 mm (R\$30,4 mm sem IR) no 4T25 referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023; (ii) resultado positivo com a venda da Ciclus Rio de R\$185 mm (R\$122 mm após IR), contabilizado em despesas operacionais na tabela acima. A CS Brasil Holding detinha 20% da participação acionária na Ciclus Rio.



# CS INFRA


**CS Infra Consolidado - Proforma**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>69,3</b>	<b>67,0</b>	<b>101,9</b>	<b>+47,0%</b>	<b>+52,1%</b>	<b>195,3</b>	<b>283,2</b>	<b>+45,0%</b>
CS Portos	24,8	34,7	29,0	+16,7%	-16,6%	109,1	129,1	+18,3%
CS Rodovias	43,2	27,3	45,7	+5,8%	+67,4%	80,1	118,6	+48,1%
CS Mobilidade	1,3	4,9	27,2	-	-	6,1	35,5	-
Custo de Serviços	(20,0)	(49,0)	(49,4)	+147,5%	+0,7%	(125,4)	(189,7)	+51,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>49,4</b>	<b>18,0</b>	<b>52,5</b>	<b>+6,3%</b>	<b>+192,5%</b>	<b>69,8</b>	<b>93,5</b>	<b>+34,0%</b>
Despesas Operacionais	(12,7)	(15,0)	(12,1)	-5,0%	-19,2%	(53,4)	(57,5)	+7,7%
<b>EBIT</b>	<b>36,7</b>	<b>3,0</b>	<b>40,4</b>	<b>+10,3%</b>	<b>-</b>	<b>16,4</b>	<b>36,0</b>	<b>+119,5%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	52,9%	4,5%	39,7%	-13,2 p.p.	+35,2 p.p.	8,4%	12,7%	+4,3 p.p.
Resultado Financeiro	(11,5)	(19,9)	(28,8)	+149,9%	+44,3%	(34,2)	(75,9)	+121,9%
Impostos	(9,0)	7,2	(0,2)	-97,9%	-102,6%	9,1	19,9	+118,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>16,1</b>	<b>(9,8)</b>	<b>11,5</b>	<b>-28,8%</b>	<b>-217,5%</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>+129,9%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	23,2%	-14,6%	11,2%	-12,0 p.p.	+25,8 p.p.	-4,4%	-7,1%	-2,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>33,1</b>	<b>11,1</b>	<b>42,1</b>	<b>+27,3%</b>	<b>+278,5%</b>	<b>32,8</b>	<b>62,1</b>	<b>+89,3%</b>
Margem (% ROL de Serviços)	47,7%	16,6%	41,3%	-6,4 p.p.	+24,7 p.p.	16,8%	21,9%	+5,1 p.p.

Além da CS Portos, CS Rodovias e CS Mobi Leste SP, os valores proforma consideram as operações do BRT e CS Mobi Cuiabá, que estão em processo de transferência para a CS Infra.

## Concessões pré-operacionais com grande potencial de geração de caixa futuro

- A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$101,9 milhões** no **4T25** (+47,0% a/a) e **R\$283,2 milhões** em **2025** (+45,0% a/a), principalmente explicado por:
  - CS Portos:** maior movimentação da operação do ATU-12 que está com a infraestrutura modernizada desde o final de fev/25;
  - CS Rodovias:** aumento de 7,6% a/a no tráfego de veículos e início das operações das Rodovias Mercosul no 4T25;
  - CS Mobilidade:** início da operação da CS Mobi Leste SP em set/25, com o 4T25 representando o primeiro trimestre completo de resultados.
- O EBITDA** foi **R\$42,1 milhões** no **4T25** (+27,3% a/a) e **R\$62,1 milhões** em **2025** (+89,3% a/a), sobretudo devido à melhora operacional da CS Rodovias e início da operação da CS Mobi Leste SP;
- O Lucro Líquido** totalizou **R\$11,5 milhões** no **4T25** e **-R\$20,0 milhões** em **2025**, o avanço operacional foi acompanhado por um aumento no endividamento líquido médio de 65% a/a no 4T25, necessário para suportar o desenvolvimento das concessões. Os resultados das novas concessões bem como a maturação de ativos já existentes devem contribuir materialmente para o crescimento da CS Infra em 2026.



# CS PORTOS



## CONCESSÃO PRÉ-OPERACIONAL

### CS Infra - Portos

Informações - Portos (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>24,8</b>	<b>34,7</b>	<b>29,0</b>	<b>+16,7%</b>	<b>-16,6%</b>	<b>109,1</b>	<b>129,1</b>	<b>+18,3%</b>
Importação	23,2	30,5	23,7	+2,1%	-22,3%	101,3	111,4	+10,0%
Exportação	0,3	1,3	0,3	-14,6%	-80,4%	6,0	4,3	-28,6%
Armazenagem	0,0	0,2	0,0	-	-100,0%	0,5	0,2	-61,8%
Demais receitas (acostagem e água)	1,3	2,7	5,1	+288,2%	+89,8%	1,3	13,0	+898,5%
<b>EBITDA</b>	<b>2,6</b>	<b>(3,7)</b>	<b>(11,0)</b>	<b>-</b>	<b>+195,3%</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>-</b>
Margem (% ROL)	10,6%	-10,8%	-38,1%	-48,7 p.p.	-27,3 p.p.	-0,5%	-15,1%	-14,6 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>5,3</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(11,2)</b>	<b>-311,9%</b>	<b>+13,2%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(38,6)</b>	<b>-</b>
Margem (% ROL)	21,3%	-28,6%	-38,7%	-60,0 p.p.	-10,1 p.p.	-8,5%	-29,9%	-21,4 p.p.
Volume Movimentado - mil ton	345,0	487,4	419,2	+21,5%	-14,0%	1.586,2	1.826,0	+15,1%
Armazenagem - mil ton	19,2	57,3	17,8	-7,7%	-69,0%	46,6	201,6	+332,2%

- **ATU-12: Operação em funcionamento desde o final de fev/25**, com infraestrutura modernizada;
- **ATU-18:**
  - **Alfandegamento** concluído;
  - Finalização da **dragagem**;
  - homologação do calado pela Marinha **em andamento**;
  - **Operações** com navios **Panamax** previstas para o **2T26**.
- **As movimentações totalizaram 419 mil ton no 4T25** (+21,5% a/a), 87% das movimentações foram de fertilizantes e 13% de demais minerais. O aumento do volume na comparação anual é explicado pela **maior movimentação** de cargas no **ATU-12**, que está em **funcionamento com a infraestrutura modernizada** desde o final de fev/25;
- **Receita Líquida de Serviços de R\$29,0 milhões no 4T25** (+16,7% a/a) e **R\$129,1 milhões em 2025** (+18,3% a/a), reflexo do desempenho do ATU-12;
- **O EBITDA foi de -R\$11,0 milhões no 4T25** (ante R\$2,6 mm no 4T24) e **-R\$19,5 milhões em 2025** (vs. R\$0,5 milhões em 2024), apesar do volume movimentado no ATU-12, o resultado ainda foi afetado por custos e despesas fixas relacionadas ao ATU-18, que está modernização mas aguarda a homologação do calado para iniciar as operações.



## CS RODOVIAS



Informações - Rodovias (R\$ milhões)	CS Infra - Rodovias					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
<b>Receita Líquida de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>43,2</b>	<b>27,3</b>	<b>45,7</b>	<b>+5,8%</b>	<b>+67,4%</b>	<b>80,1</b>	<b>118,6</b>	<b>+48,1%</b>
Grãos do Piauí	43,2	27,3	42,2	-2,3%	+54,6%	80,1	115,1	+43,7%
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	-	3,5	-	-	-	3,5	-
<b>EBITDA</b>	<b>35,2</b>	<b>15,1</b>	<b>35,5</b>	<b>+0,8%</b>	<b>+135,8%</b>	<b>50,9</b>	<b>72,5</b>	<b>+42,5%</b>
Margem (% ROL)	81,5%	55,1%	77,7%	-3,8 p.p.	+22,6 p.p.	63,5%	61,1%	-2,4 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>35,1</b>	<b>13,2</b>	<b>34,1</b>	<b>-2,9%</b>	<b>+158,3%</b>	<b>44,6</b>	<b>65,6</b>	<b>+47,2%</b>
Margem (% ROL)	81,2%	48,3%	74,5%	-6,7 p.p.	+26,2 p.p.	55,7%	55,3%	-0,4 p.p.
Tráfego - "Veículos Equivalentes" (milhares)	525	744	565	+7,6%	-24,0%	1.998	2.362	18,2%

Notas: (1) Considera o impacto positivo de R\$8,0 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão. OBS: O resultado de 4T24 havia sido impactado por: (i) impacto positivo de R\$24,4 mm de receitas retroativas referente à proteção do volume de tráfego prevista na concessão; (ii) Para refletir com maior precisão o uso dos ativos, a CS Rodovias adotou um novo método de depreciação, vinculando-o ao volume operacional em vez de utilizar o método linear anterior baseado no prazo da concessão. Para ajustar a estimativa contábil, houve um impacto positivo de R\$ 2,1 milhões na depreciação do 4T24, alinhando os valores com a nova metodologia.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$45,7 milhões no 4T25 (+5,8% a/a) e R\$118,6 milhões em 2025 (+48,1% a/a)**, principalmente por conta do aumento no tráfego de veículos beneficiado pelo maior escoamento de safra (+7,6% a/a no 4T25 e +18,2% a/a em 2025), recebimento das contraprestações de **Transcerrados II desde o final do 4T24** e início das operações da **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA de R\$35,5 milhões no 4T25 (+0,8% a/a) e R\$72,5 milhões em 2025 (+42,5% a/a)**, como consequência da melhora operacional descrita acima e otimização de alguns custos operacionais.

**Transcerrados II (Aditivo):** A CS Rodovias assinou aditivo para dobrar o tamanho da malha viária existente (+307 km e 6 novas praças de pedágio). A previsão de conclusão das praças de pedágio é: 3 no 2T26 e 3 ao final de 2026

## CS MOBILIDADE



Informações - CS Mobilidade (R\$ milhões)	CS Infra - Mobilidade					2024	2025	▲ A / A
	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T			
<b>Receita Líquida de Serviços<sup>1</sup></b>	<b>1,3</b>	<b>4,9</b>	<b>27,2</b>	-	-	<b>6,1</b>	<b>35,5</b>	-
Mobi Cuiabá	1,3	1,8	9,4	-	-	6,1	14,6	+140,3%
Mobi Leste SP	-	3,1	17,8	-	-	-	20,9	-
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>20,1</b>	-	-	<b>5,8</b>	<b>24,2</b>	-
Margem (% ROL)	391,2%	88,9%	73,9%	-	-15,0 p.p.	96,5%	68,1%	-28,4 p.p.
<b>EBIT<sup>2</sup></b>	<b>5,0</b>	<b>4,3</b>	<b>20,1</b>	-	-	<b>5,7</b>	<b>24,6</b>	-
Margem (% ROL)	387,0%	87,9%	73,8%	-	-14,1 p.p.	94,3%	69,3%	-25,0 p.p.

Nota: (1) A Receita Líquida de Serviços inclui R\$ 5,5 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro de concessão reconhecida no exercício (jan./25 – dez./25), reclassificada de receitas financeiras para receitas operacionais em conformidade com o ICPC 01. (2) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial.

OBS: A partir do 1T25, a CS Mobi ajustou o critério contábil para reconhecimento da receita, de acordo com a normativa contábil de contratos de concessão - OCPC 05. Assim, a Receita passou a ser contabilizada parte como serviços e parte como construção, que é na proporção da evolução das obras. Parte dessa receita é reconhecida em contrapartida do ativo intangível e parte como ativo financeiro de contas a receber do poder concedente. Dessa forma, aplicamos a mesma metodologia nos números de 2024 para fins comparativos.

- **Receita Líquida de Serviços de R\$27,2 milhões no 4T25 (vs. R\$1,3 mm no 4T24) e R\$35,5 milhões em 2025 (vs. R\$6,1 mm em 2024)**. O desempenho positivo observado em ambos os períodos reflete, principalmente, o início das operações da **CS Mobi Leste SP** a partir do 3T25, sendo o 4T25 o primeiro trimestre em que a companhia operou de forma integral durante todo o período;
- **EBITDA de R\$20,1 milhões no 4T25 e R\$24,6 milhões em 2025 (vs. R\$5,0 milhões no 4T24 e R\$5,8 milhões em 2024)**, devido à melhora operacional resultante do início das operações da CS Mobi Leste SP;
- As obras para a construção do mercado municipal continuam em andamento com previsão para o término no 2T26. Enquanto isso, a operação do estacionamento rotativos seguem em sua normalidade.



## NOVAS CONCESSÕES VENCIDAS EM 2026

### CS Portos Amapá

- Leilão vencido em **fev/26**
- Arrendamento da área MCP01 localizada no **Porto Organizado de Santana** (Amapá)
- Movimentação e armazenagem de **granéis sólidos vegetais**
- Investimento total previsto é de **R\$138 milhões**



Dados Financeiros - Conforme edital	
Prazo	25 anos
	<b>Ano 5 (maturidade)</b>
Receita Líquida	R\$40 milhões
EBITDA	R\$16 milhões
Margem EBITDA	39%
Capex Total	R\$138 milhões
Capex durante os 6 primeiros anos	R\$117 milhões
Capex médio anual a partir do 7º ano	R\$1 milhão

### Lote Norte e Sul

Estas concessões marcam a criação e desenvolvimento da vertical de infrasocial

- Leilão vencido em **mar/26**
- Construção, manutenção, conservação e operação de **40 unidades** de ensino localizados no estado do Paraná
- **+29 mil estudantes** do ensino fundamental e médio
- Prestação de serviços não pedagógicos<sup>1</sup> e apoio pedagógico restrito<sup>2</sup>
- Prazo de **20 anos**
- O plano de investimento será viabilizado **80% por financiamentos e geração de caixa** e 20% de recursos próprios

Dados financeiros - conforme edital	Lote Norte	Lote Sul
	Ano 4 (maturidade)	Ano 4 (maturidade)
Receita Líquida	R\$173 milhões	R\$199 milhões
EBITDA	R\$101 milhões	R\$116 milhões
Margem EBITDA	59%	58%
Integralização de capital obrigatória (3 parcelas <sup>3</sup> )	R\$140 milhões	R\$159 milhões
Capex Total	R\$697 milhões	R\$797 milhões
Capex médio anual nos 3 primeiros anos	R\$187 milhões	R\$216 milhões
Capex médio anual a partir do 4º ano	R\$8 milhões	R\$9 milhões

Notas: (1) (i) higiene e limpeza; (ii) segurança e vigilância; (iii) manutenção e conservação; (iv) utilidades e energia; (v) tecnologia da informação; (vi) serviços administrativos; e (vii) preparo de alimentação escolar; (2) (i) inclusão e apoio escolar; e (ii) gestão escolar; (3) 3 parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga na assinatura e as duas restantes ao final do primeiro e segundo ano

## CICLUS AMBIENTAL



### Ciclus Ambiental

Informações - Ciclus Ambiental (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>83,2</b>	<b>93,0</b>	<b>89,3</b>	<b>+7,3%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>238,2</b>	<b>348,1</b>	<b>+46,1%</b>
Ciclus Amazônia	83,2	93,0	89,3	+7,3%	-3,9%	238,2	348,1	+46,1%
Custo de Serviços	(57,7)	(61,7)	(66,0)	+14,5%	+7,0%	(163,7)	(255,6)	+56,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25,6</b>	<b>31,3</b>	<b>23,3</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-25,5%</b>	<b>74,5</b>	<b>92,5</b>	<b>+24,1%</b>
Despesas Operacionais	(7,0)	(7,9)	(9,0)	+29,1%	+14,3%	(18,7)	(31,3)	+67,4%
<b>EBIT</b>	<b>18,6</b>	<b>23,4</b>	<b>14,3</b>	<b>-23,0%</b>	<b>-38,9%</b>	<b>55,8</b>	<b>61,2</b>	<b>+9,6%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>22,4%</i>	<i>25,2%</i>	<i>16,0%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>-9,2 p.p.</i>	<i>23,4%</i>	<i>17,6%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(1,6)	(1,4)	(1,2)	-27,8%	-15,3%	(4,5)	(7,3)	+64,4%
Impostos	(5,9)	(8,7)	(4,5)	-24,4%	-48,1%	(17,7)	(18,5)	+4,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,0</b>	<b>13,4</b>	<b>8,7</b>	<b>-21,6%</b>	<b>-35,3%</b>	<b>33,7</b>	<b>35,4</b>	<b>+4,9%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>13,3%</i>	<i>14,4%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>10,2%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>24,5</b>	<b>30,4</b>	<b>21,4</b>	<b>-12,5%</b>	<b>-29,7%</b>	<b>73,5</b>	<b>88,9</b>	<b>+21,0%</b>
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>29,4%</i>	<i>32,7%</i>	<i>24,0%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>-8,7 p.p.</i>	<i>30,8%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>

OBS: A tabela acima considera as operações da Ciclus Amazônia e da Ciclus Centroeste no 4T5, 2025 e em todos os períodos comparativos

- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R\$89,3 milhões** no **4T25** (+7,3% a/a) e **R\$348,1 milhões** em **2025** (+46,1% a/a), sobretudo em razão do **reajuste anual** ocorrido no 3T25 e pela operação durante o ano completo de 2025, uma vez que a Ciclus Amazônia passou a ser consolidada a partir do 2T24;
- O **EBITDA** do **4T25** foi de **R\$21,4 mm** (-12,5% a/a) e a **margem EBITDA** foi de **24,0%** no **4T25** (-5,4 p.p. a/a). O desempenho é principalmente explicado pelo impacto pontual nos custos de serviços em função de dois grandes eventos realizados na cidade de Belém: a COP 30 e Círio de Nazaré. Em 2025, o **EBITDA** foi de **R\$88,9 milhões** (+21,0 a/a) e **margem EBITDA** de **25,5%** (-5,3 p.p. a/a). O crescimento do EBITDA foi parcialmente impactado pelo aumento dos custos de serviços, reflexo principalmente da expansão da equipe operacional conforme prevista no plano de concessão, que também afetou a margem do período;
- O **Lucro Líquido** foi de **R\$8,7 mm** no **4T25** (-21,6 a/a) e de **R\$35,4 milhões** em 2025 (+4,9%), resultado dos fatores mencionados acima.



# BBC Digital

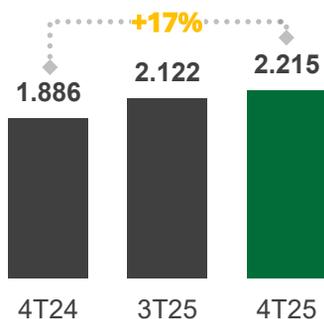

**BBC Consolidado**

Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Líquida Total</b>	2,9	1,9	1,5	-47,2%	-17,3%	9,3	7,2	-22,6%
Custos Total	(0,5)	(1,3)	(1,3)	+161,7%	-1,2%	(6,0)	(5,1)	-15,0%
<b>Lucro Bruto</b>	2,4	0,6	0,3	-88,4%	-52,0%	3,2	2,1	-34,4%
Despesas Operacionais	(24,7)	(30,2)	(46,7)	+88,7%	+54,5%	(86,3)	(137,4)	+59,2%
Resultado Financeiro	20,0	40,4	45,7	+128,4%	+13,1%	82,7	143,8	+73,9%
<b>EBT</b>	(2,3)	10,8	-0,7	-68,8%	-106,7%	(0,4)	8,5	-
Impostos	1,1	(4,7)	(0,0)	-102,0%	-99,5%	1,1	(3,8)	-
<b>Lucro Líquido</b>	(1,2)	6,1	-0,7	-37,4%	-112,2%	0,8	4,7	-
Margem <sup>1</sup>	-1,5%	5,7%	-0,7%	+1 p.p.	-6 p.p.	0,3%	-1,9%	-2 p.p.
<b>Saldo da Carteira</b>	1.886,1	2.122,1	2.214,8	+17,4%	+4,4%	1.886,1	2.214,8	+17,4%
<b>Inadimplência 90 dias</b>	2,95%	4,25%	4,81%	+2 p.p.	+1 p.p.	2,95%	4,81%	+2 p.p.
Receita de Intermediação Financeira	77,1	104,9	109,7	+42,2%	+4,6%	234,8	396,9	+69,0%
Despesas de Captação no Mercado	(48,1)	(69,8)	(70,3)	+46,0%	+0,7%	(126,2)	(256,7)	+103,4%
Outros	7,5	6,2	6,3	-16,9%	+0,9%	18,1	24,9	+37,7%
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>	36,5	41,3	45,7	+25,1%	+10,5%	126,8	165,2	+30,3%

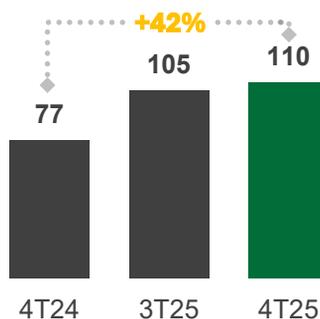
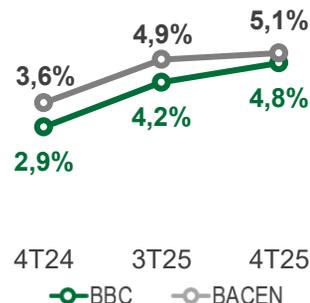
Notas: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)

**Saldo da Carteira**

(R\$ mm)


**Receita de Intermediação Financeira**

(R\$ mm)


**Inadimplência acima de 90 dias**


- **Novas operações: R\$350,1 milhões no 4T25 (-40% a/a) e R\$1.757,3 milhões em 2025 (+1% a/a);**
- **Saldo da carteira 4T25: R\$2,2 bilhões (+17% a/a);**
- **Inadimplência acima de 90 dias 4T25: 4,8%, 0,3 p.p. menor que a média do mercado, demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;**
- **Índice de Basileia 4T25: 11,9%;**
- **Índice de eficiência operacional<sup>2</sup>: 34,6% em 2025, evolução de 2,1 p.p. em relação a 2024 (36,7%);**
- **Lucro Líquido 2025: R\$4,7 milhões (vs. R\$0,8 milhão em 2024), resultado da estratégia de crescimento sustentável com carteira de crédito de qualidade e melhoria do índice de eficiência operacional.**

Notas: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Operacionais / Receita de Intermediação Financeira



## ASG

### SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um dos valores da **SIMPAR** e parte dos pilares estratégicos do Grupo, que conta com Gente – mais de 56 mil colaboradores - que compartilha nossa Cultura e Valores para executar com eficiência e gerar resultados sustentáveis. Empresas do Grupo operam com gestão independente o que se aplica na promoção dos impactos positivos e na redução dos impactos negativos.

A **SIMPAR** e suas controladas – **JSL**, **MOVIDA**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus**, **BBC Digital** e **CS Brasil** - são reconhecidas por fazer parte de relevantes índices e rankings de ESG, entre os principais destaques estão:

- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): A **SIMPAR** se destaca como um dos grupos empresariais com mais empresas listadas (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** e **MOVIDA** - a única empresa do setor a integrar a carteira);
- CDP (antigo Carbon Disclosure Project): A **MOVIDA** recebeu nota “A” e se inseriu entre as 28 empresas brasileiras na “A list”; a **SIMPAR** obteve nota “A-” e suas controladas, **JSL** e **VAMOS**, receberam nota “B”. Esses desempenhos posicionam as empresas do Grupo entre as mais bem colocadas nos setores de transporte e logística no mundo;
- Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2): a **SIMPAR** e suas controladas, **MOVIDA** e **VAMOS** integram o ICO2;
- A **VAMOS** foi inserida, pelo 2º ano consecutivo, no Anuário de Sustentabilidade Global da S&P 2025, de acordo com o critério de Avaliação de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P Global;
- A **MOVIDA** obteve score “AA” no MSCI ESG Rating pelo quarto ano consecutivo;
- A **MOVIDA** é certificada como Empresa B pelo Sistema B Brasil.

A **SIMPAR** reforça seu compromisso com as melhores práticas ESG ao publicar anualmente seu Relatório Integrado conforme padrões GRI e SASB, com asseguuração independente, e ao manter presença contínua no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 por quatro anos consecutivos — reconhecimento impulsionado por ações robustas de gestão ambiental, governança, relevância da agenda ESG no seu ecossistema de empresa.

Para mais informações acesse [o site institucional](#) e conheça ações e projetos.



## SOCIAL

A **Inclusão Produtiva** é um dos quatro pilares prioritários da estratégia de Sustentabilidade SIMPAR. Com ênfase no apoio, na expansão e no aprimoramento de programas — destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade social e grupos minoritários.

As ações sociais são implementadas por meio do Instituto Julio Simões e com projetos incentivados e programas proprietários desenvolvidos por cada empresa do Grupo, atuando nas comunidades do entorno das operações com impacto monitorado e avaliado para promover evolução contínua.

O Instituto Júlio Simões fortalece seu impacto social por meio dos pilares: Qualidade de vida de motoristas profissionais, educação formadora e engajamento comunitário. Em 2025, o Instituto reforçou seu compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento social. No programa de formação para o trabalho, 49 jovens em situação de vulnerabilidade concluíram um ciclo de 50 horas de capacitação em português, matemática, pacote Office e projeto de vida, dos quais 37 foram contratados pelo Grupo SIMPAR. Outra frente do programa destinado a alunos do 4º ano da rede municipal de Mogi das Cruzes, contou com a participação de 2.300 estudantes no projeto *Você quer? Você pode!*, conhecendo o Centro de Memória e Cultura Julio Simões e a história do fundador. No campo da educação e segurança no transporte, o Instituto atuou como hub formativo ao oferecer gratuitamente cursos online. O curso de educação financeira *Direção Certa* formou cerca de 500 caminhoneiros autônomos, contribuindo para uma melhor gestão financeira e bem-estar. Já a *Trilha Direção Preventiva* capacitou aproximadamente 8.000 motoristas, fortalecendo práticas de condução segura.

Além disso, doações recorrentes a oito instituições sociais impactaram cerca de 1.000 pessoas, enquanto campanhas solidárias mobilizaram colaboradores do Grupo SIMPAR e beneficiaram mais de 15.000 pessoas em ações pontuais, ampliando o alcance social do Instituto.

A alocação de recursos é conduzida em conformidade com a Política de Investimento Social, assegurando a execução de projetos alinhados às prioridades socioambientais da Companhia, voltados à geração de impactos positivos e ao fortalecimento de políticas públicas, bem como ao avanço de soluções duradouras para desafios sociais e ambientais relevantes.

Conheça mais sobre esse programa e outros do Grupo aqui [Nossos projetos – SIMPAR](#)



## EQUIDADE

No Grupo SIMPAR, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

1. Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			▲ A / A
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	9	4	44,4%	8	5	62,5%	+18,1 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	7	3	42,9%	5	2	40,0%	-2,9 p.p.
Gerência de área	31	13	41,9%	31	12	38,7%	-3,2 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	33	17	51,5%	29	16	55,2%	+3,7 p.p.
Supervisão	3	1	33,3%	4	2	50,0%	+16,7 p.p.
Administrativo	254	150	59,1%	268	165	61,6%	+2,5 p.p.
Operacional	44	25	56,8%	44	24	54,5%	-2,3 p.p.
Aprendiz	7	4	57,1%	7	3	42,9%	-14,3 p.p.
Estagiários	3	-	-	-	-	-	-
Trainees	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>217</b>	<b>55,5%</b>	<b>396</b>	<b>229</b>	<b>57,8%</b>	<b>+2,3 p.p.</b>

2. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			▲ A / A
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	0	0,0%	5	0	0,0%	+0,0 p.p.
Diretoria Estatutária	6	1	16,7%	5	1	20,0%	+3,3 p.p.
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>9,1%</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>10,0%</b>	<b>+0,9 p.p.</b>

3. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia<sup>1</sup>

Nível Hierárquico	2024		2025		▲ A / A	
	Proporção Mulher / Homem		Proporção Mulher / Homem		Fixa	Variável
	Fixa	Variável	Fixa	Variável		
Diretoria	48,5%	10,4%	42,7%	12,1%	-5,7 p.p.	+1,7 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	76,9%	87,4%	81,5%	126,2%	+4,5 p.p.	+38,8 p.p.
Gerência de área	76,9%	27,9%	87,1%	48,7%	+10,2 p.p.	+20,8 p.p.
Gerência de loja	-	-	-	-	-	-
Coordenação (Gestão Jr.)	96,5%	97,3%	95,9%	180,3%	-0,7 p.p.	+83,1 p.p.
Supervisão	76,4%	0,0%	113,6%	68,8%	+37,2 p.p.	+68,8 p.p.
Administrativo	72,5%	166,7%	76,9%	70,2%	+4,3 p.p.	-96,4 p.p.
Operacional	14,7%	10,0%	18,6%	14,2%	+4,0 p.p.	+4,2 p.p.
Aprendiz	97,3%	-	100,1%	-	+2,8 p.p.	-
Estagiários	101,6%	-	0,0%	-	-101,6 p.p.	-
Trainees	-	-	-	-	-	-

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria

# ANEXOS

## DRE CONSOLIDADO

**SIMPAR - Consolidado**

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Receita Bruta</b>	<b>11.717,8</b>	<b>12.399,4</b>	<b>12.405,0</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>44.723,1</b>	<b>47.765,6</b>	<b>6,8%</b>
(-) Deduções da Receita	(1.064,0)	(1.106,4)	(1.127,6)	6,0%	1,9%	(3.985,0)	(4.237,2)	6,3%
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>10.653,8</b>	<b>11.293,0</b>	<b>11.277,4</b>	<b>5,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>40.738,1</b>	<b>43.528,4</b>	<b>6,8%</b>
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.796,8	9.085,8	9.038,5	2,7%	-0,5%	32.256,5	34.841,1	8,0%
Receita Líquida de Construção	209,2	103,8	100,8	-51,8%	-2,9%	718,2	381,3	-46,9%
Receita Líquida de Renovação de Frota	1.647,8	2.103,3	2.138,1	29,8%	1,7%	7.763,4	8.306,0	7,0%
<b>(-) Custos Totais</b>	<b>(7.947,3)</b>	<b>(8.376,6)</b>	<b>(8.305,3)</b>	<b>4,5%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(30.310,6)</b>	<b>(32.136,0)</b>	<b>6,0%</b>
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>2.706,5</b>	<b>2.916,4</b>	<b>2.972,1</b>	<b>9,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>10.427,4</b>	<b>11.392,3</b>	<b>9,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>25,4%</i>	<i>25,8%</i>	<i>26,4%</i>	<i>+1,0 p.p.</i>	<i>+0,6 p.p.</i>	<i>25,6%</i>	<i>26,2%</i>	<i>+0,6 p.p.</i>
<b>(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(1.065,9)</b>	<b>(1.194,3)</b>	<b>(48,9)</b>	<b>-95,4%</b>	<b>-95,9%</b>	<b>(3.846,2)</b>	<b>(3.222,2)</b>	<b>-16,2%</b>
Despesas Administrativas e Comerciais	(907,6)	(1.013,5)	(988,9)	9,0%	-2,4%	(3.451,1)	(3.843,3)	11,4%
Despesas Tributárias	(24,6)	(26,4)	(21,2)	-13,8%	-19,7%	(80,9)	(82,1)	1,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(133,7)	(154,3)	961,1	-	-	(314,2)	703,3	-
<b>EBIT</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>78,2%</b>	<b>69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>24,1%</b>
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>18,7%</i>	<i>19,0%</i>	<i>32,3%</i>	<i>+13,6 p.p.</i>	<i>+13,3 p.p.</i>	<i>20,4%</i>	<i>23,4%</i>	<i>+3,0 p.p.</i>
<b>(+/-) Resultado Financeiro</b>	<b>(1.696,5)</b>	<b>(2.079,2)</b>	<b>(2.113,7)</b>	<b>24,6%</b>	<b>1,7%</b>	<b>(6.176,6)</b>	<b>(7.916,1)</b>	<b>28,2%</b>
<b>(=) Lucro antes dos impostos</b>	<b>(55,9)</b>	<b>(357,1)</b>	<b>809,5</b>	-	-	<b>404,7</b>	<b>254,1</b>	<b>-37,2%</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro	(178,8)	82,4	(234,5)	31,2%	-	(315,6)	(38,9)	-87,7%
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	11,0	9,7	(31,6)	-	-	4,8	(2,6)	-154,2%
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>126,7%</b>
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>-2,1%</i>	<i>-2,3%</i>	<i>4,8%</i>	<i>+6,9 p.p.</i>	<i>+7,1 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,5%</i>	<i>+0,3 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>55,4%</b>	<b>38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>24,2%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>29,7%</i>	<i>32,3%</i>	<i>45,0%</i>	<i>+15,3 p.p.</i>	<i>+12,7 p.p.</i>	<i>31,8%</i>	<i>36,6%</i>	<i>+4,8 p.p.</i>
<b>EBITDA-A</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>41,7%</b>	<b>16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>17,1%</b>
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>38,9%</i>	<i>44,6%</i>	<i>52,1%</i>	<i>+13,2 p.p.</i>	<i>+7,5 p.p.</i>	<i>42,9%</i>	<i>47,0%</i>	<i>+4,1 p.p.</i>

# ANEXOS

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,6%</b>
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(11,0)	(9,7)	31,6	-	-	(4,8)	2,6	-
Resultado Financeiro	1.696,5	2.079,2	2.113,7	+24,6%	+1,7%	6.176,6	7.916,1	+28,2%
IR e contribuição social	178,8	(82,4)	234,5	+31,1%	-	315,6	38,9	-87,7%
Depreciação e Amortização	826,2	1.058,6	974,0	+17,9%	-8,0%	3.214,9	3.979,5	+23,8%
Amortização (IFRS 16)	148,1	153,0	166,3	+12,3%	+8,7%	476,2	604,7	+27,0%
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
Custo de Venda de Ativos	1.533,9	2.103,4	1.814,9	+18,3%	-13,7%	7.186,6	7.696,6	+7,1%
<b>EBITDA-Adicionado</b>	<b>4.148,8</b>	<b>5.037,1</b>	<b>5.878,5</b>	<b>+41,7%</b>	<b>+16,7%</b>	<b>17.459,0</b>	<b>20.450,9</b>	<b>+17,1%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBITDA</b>	<b>2.614,9</b>	<b>2.933,8</b>	<b>4.063,6</b>	<b>+55,4%</b>	<b>+38,5%</b>	<b>10.272,4</b>	<b>12.754,3</b>	<b>+24,2%</b>
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Vamos - Impacto Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	-2,2	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.703,8</b>	<b>3.046,3</b>	<b>3.151,2</b>	<b>+16,5%</b>	<b>+3,4%</b>	<b>10.321,3</b>	<b>11.936,9</b>	<b>+15,7%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>EBIT Contábil</b>	<b>1.640,6</b>	<b>1.722,1</b>	<b>2.923,2</b>	<b>+78,2%</b>	<b>+69,7%</b>	<b>6.581,3</b>	<b>8.170,2</b>	<b>+24,1%</b>
JSL - Amortização PPA	15,8	19,8	22,5	-	-	67,1	77,1	-
JSL - Mais valia	3,9	7,1	7,1	-	-	21,7	21,9	-
JSL - Créditos Fiscais Extemporâneos	-	-	-	-	-	(151,7)	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	11,9	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	31,6	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	19,3	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	78,6	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	32,7	-	-	-	-	32,7	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(14,8)	-
Automob - Amortização de PPA	15,4	8,7	7,6	-	-	30,8	32,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	(2,2)	-	-	-	-	(13,4)	-	-
Automob - Gastos administrativos	(1,5)	-	4,1	-	-	(5,3)	(0,7)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	3,9	-	-	(0,7)	3,9	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	23,9	-	-	-	-	23,9	-
Automob - Impairment: Estoques	31,8	71,1	-	-	-	31,8	65,5	-
Automob - Impairment: Contas a receber	24,2	10,5	-	-	-	24,2	10,5	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(927,5)	-	-	-	(927,5)	-
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.760,7</b>	<b>1.863,1</b>	<b>2.040,9</b>	<b>+15,9%</b>	<b>+9,5%</b>	<b>6.759,7</b>	<b>7.462,0</b>	<b>+10,4%</b>

SIMPAR - Consolidado								
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	▲ A / A	▲ T / T	2024	2025	▲ A / A
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>(223,7)</b>	<b>(265,0)</b>	<b>543,4</b>	-	-	<b>93,8</b>	<b>212,6</b>	<b>+126,6%</b>
JSL - Amortização PPA	10,4	13,1	14,8	-	-	44,3	50,9	-
JSL - Mais valia	2,6	4,7	4,7	-	-	14,3	14,5	-
JSL - Créditos fiscais extemporâneos	-	-	-	-	-	(100,1)	-	-
JSL - Fee pré pagamento	-	-	-	-	-	8,5	-	-
JSL - Pagamento de passivo contingente retroativo	-	-	-	-	-	15,8	-	-
Movida - Término dos contratos de swap	10,5	-	-	-	-	49,7	-	-
Movida - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	23,8	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	12,7	-	-
Vamos - Incremento PDD extraordinário	-	-	-	-	-	51,9	-	-
Vamos - Custos com a reorganização estratégica	21,6	-	-	-	-	21,6	-	-
Vamos - Baixa dos créditos de IR diferidos sobre prejuízo fiscais	237,0	-	-	-	-	237,0	-	-
Vamos - Reversão de provisão não recorrente	-	-	-	-	-	-	(9,8)	-
Automob - Amortização de PPA	10,2	5,7	5,0	-	-	20,3	21,2	-
Automob - Créditos fiscais extemporâneos	0,1	-	-	-	-	(8,1)	-	-
Automob - Gastos administrativos	16,7	-	2,7	-	-	12,9	(1,4)	-
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	2,6	-	-	(3,1)	2,6	-
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	-	13,6	-	-	-	-	13,6	-
Automob - Impairment: Estoques	21,0	71,1	-	-	-	21,0	67,4	-
Automob - Impairment: Contas a receber	16,0	10,5	-	-	-	16,0	10,5	-
Automob - Resultado Financeiro	15,8	-	(16,5)	-	-	15,8	(16,5)	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	(612,2)	-	-	-	(612,2)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>138,1</b>	<b>(146,3)</b>	<b>(55,4)</b>	-	-	<b>548,1</b>	<b>(246,6)</b>	<b>-145,0%</b>

**EBITDA, EBIT e no Lucro Líquido Ajustados** têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

**EBITDA-A ou EBITDA Adicionado** - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia cumprir com suas obrigações financeiras.

# ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado				SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25	Passivo (R\$ milhões)	4T24	3T25	4T25
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1,885.4	3,194.1	3,030.0	Fornecedores	7,191.1	5,984.7	7,377.3
Títulos e valores mobiliários	11,288.5	9,369.6	11,074.7	Floor Plan	747.0	952.5	1,027.6
Instrumentos financeiros derivativos	1,033.6	156.8	147.1	Risco sacado a pagar	32.9	49.7	17.9
Contas a receber	6,051.4	7,918.0	7,700.6	Empréstimos e financiamentos	4,952.1	4,804.8	6,429.4
Estoques	3,180.4	2,819.0	2,831.9	Debêntures	1,997.4	3,038.4	2,719.5
Tributos a recuperar	461.8	564.0	527.0	Arrendamento por instituições financeiras	131.8	121.2	79.8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	937.2	1,263.3	1,135.4	Arrendamento por direito de uso	444.9	126.3	383.2
Despesas antecipadas	165.4	350.2	214.0	Cessão de direitos creditórios	1,367.8	2,027.5	2,047.1
Dividendos a receber	0.7	0.4	0.4	Instrumentos financeiros derivativos	1,560.4	1,062.6	1,020.5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	1,575.6	2,024.1	1,337.7	Obrigações trabalhistas	747.3	987.3	868.7
Adiantamento de Terceiros	404.1	432.1	534.8	Imposto de renda e contribuição social a recolher	52.3	42.6	52.3
Adiantamento a terceiros - Intergupo	-	0.8	-	Tributos a recolher	534.4	515.6	683.8
Outros créditos	283.9	423.9	364.6	Outras contas a pagar	64.6	17.2	26.9
				Dividendos a pagar	180.6	4.1	322.4
				Adiantamento de clientes	541.2	634.0	643.5
				Compra de ações de controladas a termo	85.6	120.9	166.9
				Partes relacionadas	0.1	0.1	-
				Aquisição de empresas a pagar	391.0	250.9	384.9
				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>21,022.4</b>	<b>20,740.2</b>	<b>24,251.9</b>
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>27,268.3</b>	<b>28,516.2</b>	<b>28,898.1</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Títulos e valores mobiliários	187.2	210.2	2,991.0	Empréstimos e financiamentos	25,168.5	26,788.7	24,799.3
Instrumentos financeiros derivativos	2,244.5	468.0	594.4	Debêntures	22,374.9	19,673.5	22,720.5
Contas a receber	306.6	326.4	328.1	Arrendamento por instituições financeiras	92.1	13.5	11.3
Tributos a recuperar	507.9	596.4	681.2	Arrendamento por direito de uso	1,665.0	2,225.8	1,930.5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	198.1	107.7	289.5	Cessão de direitos creditórios	548.7	1,351.0	1,257.1
Depósitos judiciais	152.4	149.5	144.7	Instrumentos financeiros derivativos	2,017.0	1,671.0	1,602.4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,630.8	2,015.4	1,507.3	Tributos a recolher	17.1	14.5	13.6
Partes relacionadas	-	0.9	0.9	Provisão para demandas judiciais e administrativas	667.6	604.6	535.4
Fundo para capitalização de concessionárias	121.8	121.9	135.4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,593.2	1,729.3	1,931.5
Outros créditos	144.8	213.9	136.8	Mútuo	0.5	0.5	0.5
Ativo de Indenização	520.0	438.1	381.9	Outras contas a pagar	197.1	175.5	173.8
Outros créditos Intercompany	2.8	1.5	-	Aquisição de empresas a pagar	1,138.7	1,115.6	918.3
				Obrigações trabalhistas	4.3	4.3	5.4
				Compra (Recompra) de ações Controladas	1,081.1	1,079.6	1,079.6
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>6,017.0</b>	<b>4,649.8</b>	<b>7,191.3</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>56,565.8</b>	<b>56,447.4</b>	<b>56,979.3</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Investimentos	42.5	38.0	43.4	Capital social	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Imobilizado líquido	45,618.2	45,545.8	47,944.4	Reserva de capital	1,922.1	1,960.7	2,140.9
Intangível	4,206.9	4,420.7	4,565.0	Reserva de Desagio	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49,867.6</b>	<b>50,004.5</b>	<b>52,552.8</b>	Ações em tesouraria	(155.8)	(182.0)	(182.0)
				Reservas de lucros	232.4	(221.1)	202.4
				Outros resultados abrangentes	(714.3)	(554.0)	170.2
				Ajustes de avaliação patrimonial	132.3	132.3	132.3
				Participação dos acionistas não controladores	2,973.5	3,021.1	2,898.2
				Lucros / Prejuízos acumulados	-	-	-
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	0.2	651.5	874.5
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5,564.6</b>	<b>5,982.9</b>	<b>7,411.0</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>

## ANEXOS

### RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: (i) **Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)**; e (ii) **Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)**:

#### (i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	4T25
(+) Dívida Bruta	56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.881,4
(+) Efeito do MTM de Hedge	(23,6)
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	1.962,9
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds</b>	<b>39.577,0</b>
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R\$ mm)	2025
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>212,6</b>
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	2,6
(+) Resultado Financeiro	7.916,1
(+) IR e contribuição social	38,9
(+) Depreciação e Amortização	3.979,5
(+) Amortização (IFRS 16)	604,7
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12.754,3</b>
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,6
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(128,7)
(+) Impairment	61,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	232,9
<b>(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds</b>	<b>13.190,1</b>

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

#### (ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	4T25
(+) Dívida Bruta	56.777,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.095,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.881,4
(+) Efeito do MTM de Hedge	(23,6)
<b>(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais</b>	<b>41.539,9</b>
Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R\$ mm)	2025
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12.754,3</b>
(+) Custo com venda de ativos	7.696,6
<b>(=) EBITDA-Adicionado</b>	<b>20.450,9</b>
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	12,6
(+) Impairment	61,5
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	311,9
<b>(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais</b>	<b>20.837,1</b>

## ANEXOS

### CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opções do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R\$ 15,6 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R\$ 23,6 milhões.

## INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no quarto trimestre de 2025. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 4T25 e 2025, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC, CS Infra e Ciclus Ambiental, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T24, 3T25, 4T25, 2024 e 2025, exceto onde indicado.

## AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

# 4Q25

## RESULTS



Market Cap (03/30): R\$ 4.6 billion

Average daily liquidity (90 days): R\$ 41 million

### Conference Call and Webcast

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Tuesday, March 31, 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 08:00 am (NY)

[CLICK HERE](#) to join the webcast Webinar ID: 819 5088 9509 | Access code: 851298

# 2025

## Net income of R\$213 million Record EBITDA of R\$12.8 billion, up 24% y/y

GROSS REVENUE

**4Q25**  
**R\$ 12.4 bn** ALL-TIME HIGH  
 +5.9% y/y

**2025**  
**R\$ 47.8 bn** ALL-TIME HIGH  
 +6.8% y/y

EBITDA<sup>1</sup>

**R\$ 4.1 bn** ALL-TIME HIGH  
 +55.4% y/y

**R\$ 12.8 bn** ALL-TIME HIGH  
 +24.2% y/y

NET INCOME<sup>1</sup>

**R\$ 543 mn**  
 vs. -R\$224 mn in 4Q24

**R\$ 213 mn**  
 +127% y/y

PRODUCTIVE ROIC<sup>2</sup>  
 (ex-BBC)

-

**16.6%**  
 +2.9 p.p. above cost  
 of third-party capital

### CONSISTENT AND DIVERSIFIED ORGANIC GROWTH

**Record Net Revenue (+7% y/y) to R\$43.5 bn in 2025**  
**Strong growth in Asset Sales of 29.8% y/y in 4Q25**

### IMPROVEMENT IN OPERATIONAL EFFICIENCY

**EBITDA up 24.2% y/y to R\$ 12.8 bn in 2025**  
**EBITDA per Employee up 24% to R\$224 K in 2025**

### OPTIMIZED INVESTMENTS AND STRONGER CASH GENERATION

**Lowest Net CAPEX in the past 5 years (-35% y/y)**

### BROAD ACCESS TO LONG-TERM CAPITAL SOURCES

**R\$4.6 bn raised in 4Q25 and R\$4.2 bn in 1Q26**  
**4Q25: Average cost of CDI + 2.8% | Average term of 5.0 years**  
**1Q26: Average cost of CDI + 1.9% | Average term of 5.1 years**

### LEVERAGE REDUCTION ON A YEAR-OVER-YEAR BASIS

**Lowest leverage in the past 15 years (3.0x)**

### VALUE UNLOCK OF AN UNLISTED SUBSIDIARY

**Sale of 100% of Ciclus Rio for R\$1.8 bn (Enterprise Value), in line with SIMPAR's strategic plan for active management of an independent company portfolio**

**Notes:** (1) Excluding the positive impact from the sale of Ciclus Rio, EBITDA totaled R\$3.1 billion in 4Q25 and R\$11.8 billion in 2025, while Net Income (Loss) was -R\$69 million in 4Q25 and -R\$400 million in 2025; (2) Excludes invested capital in operations that have not yet contributed to revenue generation; for further details, see the ROIC section. Excluding the positive impact from the sale of Ciclus Rio, ROIC would have been 14.8%, an increase of 2.6 p.p. y/y.

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to report **SIMPAR's** 2025 results. They reflect the trust of our **clients**, the execution of the strategic plan defined by the **Board of Directors** and, the dedication of our more than 56 thousand employees, who deliver services with efficiency and quality across each of our companies: **JSL, MOVIDA, VAMOS, AUTOMOB, CS Infra, Ciclus Ambiental, CS Brasil** and **BBC – businesses that are part of the real economy and that have PEOPLE as their main differentiating factor**. We also thank our **suppliers** and **investors** for their trust and for building long-term relationships.

2025 marks an important milestone in the execution of **SIMPAR's** strategic plan, with **advances in cash generation** and **profitability**. Following the completion of our **operational foundation**, including fleet, store network and branches, systems and teams and improvement of **pricing models**, we are now consistently capturing **gains from scale, synergies, operational efficiency** and the **potential of our portfolio** across the sectors in which we operate.

We achieved **Net Revenue of R\$43.5 billion (+7% y/y)** and **EBITDA of R\$12.8 billion (+24% y/y) - both annual records - while net Capex was reduced by 35%, totaling R\$6.6 billion**. As a result, the **EBITDA/net CAPEX** ratio increased to **1.9x**, above the averages of 0.6x for the 2019–2022 period and 1.1x in 2023 and 2024.

The results reflect the strength of our **Management Model** with the strategic planning defined by the **Boards of Directors and strategic direction from SIMPAR that ensures a unique Culture and Values**, with a focus on discipline, agility, and efficiency in executing business plans across each of its companies.

The expansion of profitability, combined with lower investment requirements, demonstrates the value to be captured by the companies, as seen in the monetization of **Ciclus Rio**, with a return of 27% per year, proving the value of an asset that had not yet been recognized by the market. These indicators contribute to the reduction of leverage - **Net Debt/EBITDA** decreased from 3.6x to **3.0x in 4Q25, the lowest level in the past 15 years**. We ended 4Q25 with a cash position of R\$3.6 billion at **SIMPAR**, sufficient to cover maturities through mid-2031. On a consolidated basis, cash totaled R\$12.7 billion, excluding R\$1.3 billion in available and undrawn committed credit lines, in addition to floor plan financing. During the quarter, we **raised R\$4.6 billion** in debt, at an average cost of CDI + 2.8% per year and an average tenor of 5.0 years. In 1Q26, debt issuances totaled R\$4.2 billion, with emphasis on **MOVIDA**, which raised R\$3.5 billion in February at an average cost of CDI + 2.2% per year and an average tenor of 4.5 years, an amount sufficient to extend all debt maturing in 2026.

**JSL** delivered results that reflect relevant structural moves in 2025: 1) greater use of leased assets with lower capital intensity; and 2) operational reorganization with the creation of **INTRALOG** - the largest warehousing and intralogistics company in Brazil, positioned to capture opportunities in a high-growth market - as well as **JSL Digital** (cargo transportation) and **JSL Dedicated Services**. In the latter, approximately 29% of EBITDA is generated from operations with **independent drivers and third parties**, and approximately 71% from **owned fleet utilization**. This was supported by operating cash generation of R\$392 million (~21% of market capitalization in 2025), reflecting the strategic decision to increase the leasing of new assets to provide services to our clients. As a result, **leverage decreased to 2.9x Net Debt/EBITDA (-0.4x y/y)**.

At **MOVIDA**, ROIC reached a record 16.6%, 5.8 p.p. above the cost of third-party capital, reflecting consistent execution of its customer-centric strategy. Pricing improved, with a 13% increase in RAC average daily rates, the addition of 676 thousand new customers and a 0.3 p.p. increase in market share<sup>1</sup>. GTF yield reached 3.5% in 4Q25 (+0.2 p.p. y/y). In addition, execution of the strategic plan resulted in the achievement of all guidance targets over the last two years, with highlights including the outperformance of Net Income and leverage guidance in 4Q25: (i) Net Income reached R\$102 million, the highest quarterly result in the past three years and up 65% y/y, exceeding guidance by 24%; and (ii) Net Debt/EBITDA reached 2.6x, the lowest level in the past five years, hitting the lower end of the guidance range. Continued operational improvement is expected to be reflected in quarterly results, as indicated by the 1Q26 Net Income guidance of R\$110–130 million.

Note: (1) Based on fleet data from the ABLA 2026 Yearbook;

**VAMOS** reported 4Q25 results that indicate an inflection point in profitability, highlighted by: (i) an 85% increase in Used Vehicles Net Revenue, reaching a record R\$1.3 billion, with performance 4.0x above the market<sup>2</sup>; (ii) a significant reduction in delinquency (allowance for doubtful accounts of 0.8% in 2H25 vs. 3.6% in 1H25); (iii) a 3 p.p. improvement in fleet utilization (87%); and (iv) a reduction in leverage to 3.16x, the lowest level since 2022. **VAMOS** exceeded all 2025 guidance targets: (i) deployed CAPEX of R\$4.2 billion, above R\$4.1 billion; (ii) gross revenue from Asset Sales of R\$1.4 billion, above R\$1.3 billion; (iii) net CAPEX of R\$1.6 billion, within the R\$1.3–1.8 billion range; (iv) EBITDA of R\$3.6 billion, above R\$3.5 billion; and (v) Net Income of R\$319 million, above the expected R\$300 million. The 2026 guidance: (i) gross revenue from asset sales of R\$1.6–1.8 billion, (ii) net CAPEX of R\$1.2–1.9 billion, and (iii) EBITDA of R\$3.75–4.0 billion, supports continued earnings expansion.

**AUTOMOB** held its first Investor Day in November 2025 and presented its plan to reach EBITDA of R\$980 million in 2027 (+85% versus 2025). The Company advanced in modernizing its dealerships, with 92% of its 197 stores renovated over the past 2.5 years, and completed systems integration in the light vehicles division, with initial gains in productivity and sales per location of 32 new cars per dealership (+5% y/y), 21 used light vehicles per dealership (+21%), and an increase in the used-to-new sales ratio to 0.7x (+17% y/y). 2026 is expected to mark the beginning of returns from these investments, such as store renovations and systems integration, forming the foundation for delivering the 2027 guidance.

**CS Infra** reported Net Revenue from Services of R\$283 million (+45% y/y) and EBITDA of R\$62 million (+89% y/y) in 2025, which do not yet reflect the full ramp-up of **CS Portos Aratu** and **CS Grãos do Piauí**, nor the three new concessions added in 2025, which are still in the early stages of development (**CS Rodovias Mercosul**, **CS Rodovias Rota da Integração** and **CS Mobi Leste SP**).

Furthermore, in February 2026, **CS Infra** won the auction for **terminal MCP01** at the Port of Santana in the State of Amapá (**CS Portos Amapá**). In addition, in March 2026, **CS Infra** expanded its scope of operations with the creation of the **CS Infrasocial** business through the addition of **two concessions, North and South lots**, for the construction, maintenance, conservation and operation of **40 new educational units serving 29,000 students** in the State of Paraná. The results from these new concessions, as well as the maturation of existing assets, are expected to contribute materially to **CS Infra**'s growth in 2026. **CS Portos**' 2026 guidance is for EBITDA of R\$180–250 million, compared to EBITDA of -R\$19.5 million in 2025.

**Ciclus Ambiental** completed the monetization of **Ciclus Rio** for a total enterprise value of R\$1.8 billion, representing a 2.0x return on invested capital (27% per year). **Ciclus Amazônia** continued to grow steadily, and **Ciclus Centroeste**, with the construction of a new landfill, scheduled to begin operations in 2Q26.

**CS Brasil** expanded its contract portfolio, adding more than R\$60 million in future revenue, with EBITDA increasing by 44%, driven by operational gains and cost efficiencies.

**BBC Digital** ended 2025 with a credit portfolio of R\$2.2 billion (+17% y/y), continuing to grow sustainably, with delinquency below the market average. In addition, Financial Intermediation Revenue reached a record R\$397 million, up 69% compared to the previous year.

**SIMPAR** approved, in March of this year, a capital increase of R\$1.4 billion (minimum) to R\$2.0 billion (maximum), anchored by the controlling shareholder **JSP Holding**, **BNDES Participações (BNDESPar)** and institutional investors; an increase of R\$500 million (minimum) to R\$750 million (maximum) at **MOVIDA**; and an increase of R\$400 million (minimum) to R\$600 million (maximum) at **VAMOS**. In the two controlled companies, the capital increases were anchored by **SIMPAR** and **BNDESPar**, but they are subject to the participation of a portion of the minority shareholders in order to be completed. **BNDESPar** has the option to acquire from **SIMPAR** a 5% stake in **JSL**. **Minority shareholders are granted preemptive rights** to participate in all transactions under the same terms and conditions as anchor investors.

Note: (2) According to Fenauto data, used truck sales grew by approximately 28% in 2025, while VAMOS recorded a 111% increase over the same period;

These **transactions are aligned with the long-term strategic plan and are a recognition of the quality of execution, highlighting the strength of the Group's governance, management model, and sustainable development strategy.** In addition, they strengthen the capital structure, reduce the cost of capital, increase share liquidity. Operating in strategic segments of the economy, **SIMPAR's ecosystem positions itself as a relevant platform for the development of the logistics, mobility, and infrastructure chains,** driving innovation and efficiency and enhancing the country's competitiveness.

We operate **resilient businesses** across **essential and diversified sectors, enabling a balanced revenue mix and consistent results amid cyclical and seasonal market conditions.**

For 2026, as we mark our 70th anniversary, amid a more volatile environment, we remain focused on **capturing value from the asset base** built in recent years, with **continued progress in cash generation and profitability.** We also reaffirm our **commitment to sustainable development and value creation, disciplined capital allocation, operational efficiency** and a focus on **consistent returns.**

**Thank you,**

Adalberto Calil - Chairman of the Board of Directors of SIMPAR S.A.

Fernando Antonio Simões - Chief Executive Officer, SIMPAR S.A.

# SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

Disclaimer: The consolidated quarterly and annual 2024 and 2025 results presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Rio as a discontinued operation

## SIMPAR - Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>10,653.8</b>	<b>11,293.0</b>	<b>11,277.4</b>	<b>+5.9%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>40,738.1</b>	<b>43,528.4</b>	<b>+6.8%</b>
Net Revenue from Construction	209.2	103.8	100.8	-51.8%	-2.9%	718.2	381.3	-46.9%
<b>Net Revenue excluding Construction</b>	<b>10,444.6</b>	<b>11,189.2</b>	<b>11,176.6</b>	<b>+7.0%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>40,019.9</b>	<b>43,147.1</b>	<b>+7.8%</b>
Net Revenue from Services	8,796.8	9,085.8	9,038.5	+2.7%	-0.5%	32,256.5	34,841.1	+8.0%
Net Revenue from Asset Sales	1,647.8	2,103.3	2,138.1	+29.8%	+1.7%	7,763.4	8,306.0	+7.0%
<b>EBIT</b>	<b>1,640.6</b>	<b>1,722.1</b>	<b>2,923.2</b>	<b>+78.2%</b>	<b>+69.7%</b>	<b>6,581.3</b>	<b>8,170.2</b>	<b>+24.1%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	15.7%	15.4%	26.2%	+10.5 p.p.	+10.8 p.p.	16.4%	18.9%	+2.5 p.p.
Net Financial Result	(1,696.5)	(2,079.2)	(2,113.7)	+24.6%	+1.7%	(6,176.6)	(7,916.1)	+28.2%
<b>Net Income</b>	<b>(223.7)</b>	<b>(265.0)</b>	<b>543.4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.8</b>	<b>212.6</b>	<b>+126.7%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	-2.1%	-2.4%	4.9%	+7.0 p.p.	+7.3 p.p.	0.2%	0.5%	+0.3 p.p.
<b>Net Income (controllers)</b>	<b>(245.2)</b>	<b>(246.2)</b>	<b>432.9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(198.2)</b>	<b>39.5</b>	<b>-119.9%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	-2.3%	-2.2%	3.9%	+6.2 p.p.	+6.1 p.p.	-0.5%	0.1%	+0.6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>2,614.9</b>	<b>2,933.8</b>	<b>4,063.6</b>	<b>+55.4%</b>	<b>+38.5%</b>	<b>10,272.4</b>	<b>12,754.3</b>	<b>+24.2%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	25.0%	26.2%	36.4%	+11.4 p.p.	+10.2 p.p.	25.7%	29.6%	+3.9 p.p.
(+) Cost of Asset Sales	1,533.9	2,103.4	1,814.9	+18.3%	-13.7%	7,186.6	7,696.6	+7.1%
<b>Added-EBITDA</b>	<b>4,148.8</b>	<b>5,037.1</b>	<b>5,878.5</b>	<b>+41.7%</b>	<b>+16.7%</b>	<b>17,459.0</b>	<b>20,450.9</b>	<b>+17.1%</b>
<b>Adjusted EBIT</b>	<b>1,760.7</b>	<b>1,863.1</b>	<b>2,040.9</b>	<b>+15.9%</b>	<b>+9.5%</b>	<b>6,759.7</b>	<b>7,462.0</b>	<b>+10.4%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	16.9%	16.7%	18.3%	+1.4 p.p.	+1.6 p.p.	16.9%	17.3%	+0.4 p.p.
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>138.1</b>	<b>(146.3)</b>	<b>(55.4)</b>	<b>-140.1%</b>	<b>-62.1%</b>	<b>548.1</b>	<b>(246.6)</b>	<b>-145.0%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	1.3%	-1.3%	-0.5%	-1.8 p.p.	+0.8 p.p.	1.4%	-0.6%	-2.0 p.p.
<b>Adjusted Net Income (controllers)</b>	<b>(15.4)</b>	<b>(160.9)</b>	<b>(169.6)</b>	<b>-</b>	<b>+5.4%</b>	<b>84.6</b>	<b>(455.5)</b>	<b>-</b>
Margin (% NR)	-0.1%	-1.4%	-1.5%	-1.4 p.p.	-0.1 p.p.	0.2%	-1.1%	-1.3 p.p.
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>2,703.8</b>	<b>3,046.3</b>	<b>3,151.2</b>	<b>+16.5%</b>	<b>+3.4%</b>	<b>10,321.3</b>	<b>11,936.9</b>	<b>+15.7%</b>
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	25.9%	27.2%	28.2%	+2.3 p.p.	+1.0 p.p.	25.8%	27.7%	+1.9 p.p.
<b>Gross Capex</b>	<b>5,167.9</b>	<b>3,296.1</b>	<b>4,994.1</b>	<b>-3.4%</b>	<b>+51.5%</b>	<b>18,184.7</b>	<b>15,081.2</b>	<b>-17.1%</b>
Renewal and others	2,424.0	2,320.0	2,543.9	+4.9%	+9.7%	9,197.6	8,950.4	-2.7%
Expansion	2,744.0	976.0	2,450.3	-10.7%	+151.1%	8,987.1	6,130.8	-31.8%
<b>Net Capex</b>	<b>3,476.9</b>	<b>1,063.0</b>	<b>2,924.9</b>	<b>-15.9%</b>	<b>+175.2%</b>	<b>10,261.2</b>	<b>6,627.8</b>	<b>-35.4%</b>
<b>Net Debt - ex BBC</b>	<b>39,047.7</b>	<b>41,428.0</b>	<b>39,577.0</b>	<b>+1.4%</b>	<b>-4.5%</b>	<b>39,047.7</b>	<b>39,577.0</b>	<b>+1.4%</b>

## 4Q25

Financial Highlights <sup>1</sup> (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Net Revenue</b>	<b>2,454.0</b>	<b>1,483.0</b>	<b>3,659.0</b>	<b>3,354.7</b>	<b>198.1</b>	<b>93.9</b>	<b>174.0</b>	<b>1.5</b>
Net Revenue from Services	2,354.7	1,184.8	2,096.4	3,317.7	101.9	89.3	134.0	1.5
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	96.2	4.6	-	-
Net Revenue of Asset Sales	99.3	326.9	1,562.6	36.9	-	-	40.0	-
Eliminations	-	(28.7)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>304.2</b>	<b>693.0</b>	<b>850.7</b>	<b>88.2</b>	<b>40.4</b>	<b>14.3</b>	<b>20.7</b>	<b>(45.6)</b>
Margin (% NR from Services)	12.9%	58.5%	40.6%	2.7%	39.7%	16.0%	15.4%	-
Financial Result	(283.6)	(591.6)	(763.9)	(138.3)	(28.8)	(1.2)	(57.1)	45.7
<b>Net Income</b>	<b>29.8</b>	<b>77.7</b>	<b>102.3</b>	<b>(61.6)</b>	<b>11.5</b>	<b>8.7</b>	<b>(26.7)</b>	<b>0.0</b>
Margin (% NR)	1.2%	5.2%	2.8%	-1.8%	5.8%	9.2%	-15.3%	0.0%
<b>EBITDA</b>	<b>505.0</b>	<b>956.9</b>	<b>1,490.1</b>	<b>134.1</b>	<b>42.1</b>	<b>21.4</b>	<b>30.6</b>	<b>(43.9)</b>
Margin (% NR from Services)	21.4%	80.8%	71.1%	4.0%	41.3%	24.0%	22.9%	-
<b>Net Capex</b>	<b>14.5</b>	<b>254.1</b>	<b>2,510.2</b>	<b>29.9</b>	<b>81.9</b>	<b>7.2</b>	<b>(33.4)</b>	<b>-</b>
<b>Net Debt</b>	<b>5,639.8</b>	<b>11,808.0</b>	<b>15,541.7</b>	<b>1,982.9</b>	<b>1,404.5</b>	<b>(11.6)</b>	<b>886.4</b>	<b>1,962.9</b>

## 4Q24

Financial Highlights (R\$ million)	JSL	Vamos	Movida	Automob	CS Infra	Ciclus Ambiental	CS Brasil	BBC
<b>Net Revenue</b>	<b>2,491.0</b>	<b>1,193.2</b>	<b>3,248.2</b>	<b>3,144.7</b>	<b>278.5</b>	<b>83.2</b>	<b>144.9</b>	<b>2.9</b>
Net Revenue from Services	2,411.3	1,041.5	1,791.1	3,126.1	69.3	83.2	128.8	2.9
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	209.2	-	-	-
Net Revenue of Asset Sales	79.6	164.8	1,457.1	18.6	-	-	16.1	-
Eliminations	-	(13.1)	-	-	-	-	-	-
<b>EBIT</b>	<b>286.1</b>	<b>634.7</b>	<b>684.9</b>	<b>77.1</b>	<b>36.7</b>	<b>18.6</b>	<b>15.5</b>	<b>(22.3)</b>
Margin (% NR from Services)	11.9%	60.9%	38.2%	2.5%	52.9%	22.4%	12.0%	-
Financial Result	(242.6)	(444.4)	(606.7)	(120.9)	(11.5)	(1.6)	(45.9)	20.0
<b>Net Income</b>	<b>35.7</b>	<b>164.0</b>	<b>62.2</b>	<b>(13.7)</b>	<b>16.1</b>	<b>11.0</b>	<b>(20.2)</b>	<b>(1.2)</b>
Margin (% NR)	1.4%	13.7%	1.9%	-0.4%	5.8%	13.3%	-13.9%	-1.5%
<b>EBITDA</b>	<b>434.0</b>	<b>845.5</b>	<b>1,244.3</b>	<b>128.4</b>	<b>33.1</b>	<b>24.5</b>	<b>25.2</b>	<b>(21.3)</b>
Margin (% NR from Services)	18.0%	81.2%	69.5%	4.1%	47.7%	29.4%	19.6%	-734.7%
<b>Net Capex</b>	<b>108.6</b>	<b>410.0</b>	<b>2,511.6</b>	<b>154.6</b>	<b>210.3</b>	<b>4.0</b>	<b>8.3</b>	<b>-</b>
<b>Net Debt</b>	<b>5,534.7</b>	<b>11,605.1</b>	<b>14,724.9</b>	<b>1,866.3</b>	<b>882.0</b>	<b>(0.8)</b>	<b>857.7</b>	<b>1,612.2</b>

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Automob, and CS Brasil

in 4Q24, a **Net Revenue from Services increased by 3% y/y** (+R\$242 million). The main highlights were **MOVIDA**, with growth of **17% y/y** (+R\$305 million), **AUTOMOB**, with an increase of **7% y/y** (+R\$192 million), and **VAMOS**, with growth of **11% y/y** (+R\$154 million). For full-year 2025, **Net Revenue from Services** increased by **8% y/y**, with an addition of R\$2.6 billion. The main contributors were **MOVIDA**, with growth of **19% y/y** (+R\$1.2 billion), **AUTOMOB**, with an increase of **7% y/y** (+R\$829 million), **JSL** with growth of **5% y/y** (+R\$466 million), and **VAMOS**, with growth of **12% y/y** (+R\$423 million). Growth in both 4Q25 and the full year 2025 reflects: (i) ramp-up of contracts added over the last twelve months and (ii) price adjustments.

**Net Revenue from Asset Sales** totaled R\$2.1 billion in 4Q25, up 30% y/y, driven by strong growth at **VAMOS** and **JSL**, which increased by 98% and 25% y/y, respectively, partially offset by a 7% y/y decline at **MOVIDA** as a result of the strategy of maintaining a larger operational fleet during the high season (+5% q/q). In 2025, **Net Revenue from Asset Sales** increased by **7% y/y** to **R\$8.3 billion**, driven by strong growth at **VAMOS** and **JSL**, of 84% and 40% y/y, respectively, partially offset by a 1% y/y decline at **MOVIDA**, which accounted for approximately 78% of total asset sales for the year.

**EBITDA** reached a **record R\$4.1 billion** in **4Q25** and **R\$12.8 billion** in **2025**, up **55%** and **24%**, respectively, compared to the same periods of the previous year. **EBITDA margin** increased by **11.4 p.p.** in **4Q25** and **3.9 p.p.** in **2025** y/y, reaching 36.4%<sup>1</sup> and 29.6%<sup>1</sup>, respectively. The improvement in **these indicators** reflects the combined efforts of the companies to achieve execute their strategic plans, including **repricing** of existing contracts, **appropriate pricing** of new contracts, **strict cost and expense control** and value creation from the divestment of **Ciclus Rio**.

**SIMPAR's Consolidated Net Income** totaled **R\$543.4 million** in **4Q25** and **R\$212.6 million** in **2025**, reversing a loss of R\$223.7 million in 4Q24 and increasing by 127% in 2025, reflecting gains in operational efficiency and the completion of the sale of **Ciclus Rio**.

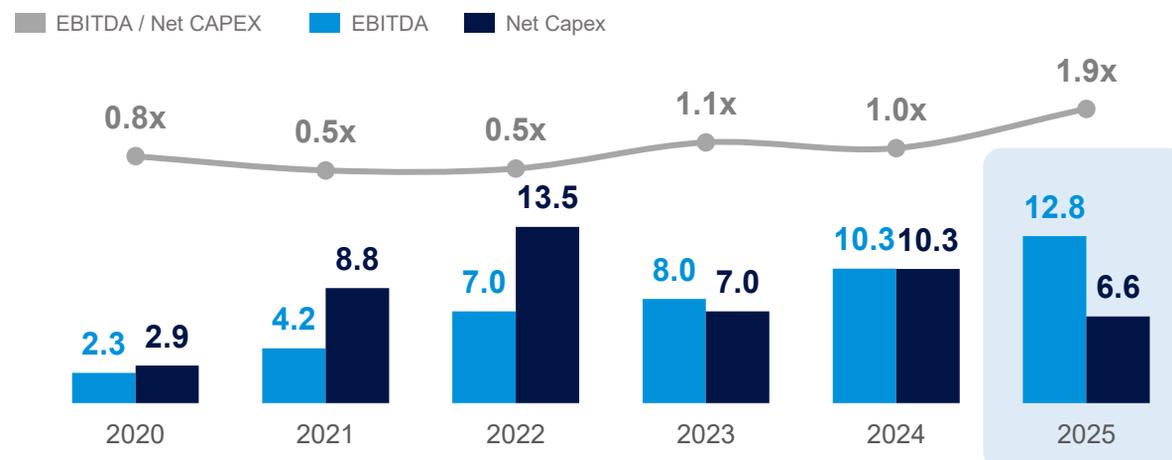
The **expansion of profitability**, combined with **lower investment requirements** (the lowest in the past five years) and the divestment of **Ciclus Rio**, contributed to deleveraging, with **Net Debt/EBITDA** decreasing from 3.6x in 4Q24 to **3.0x** in **4Q25**, the **lowest level in the past 15 years**.

We reaffirm our **commitment to sustainable value creation**, with **disciplined capital allocation**, **operational efficiency** and a focus on **consistent returns**.

Note: Note: (1) Excludes Net Construction Revenue.

## INVESTMENTS

### Consolidated EBITDA / Net CAPEX<sup>1</sup> Trend (R\$ billion)



Note: (1) Excludes acquisitions

The **2025 EBITDA / Net CAPEX** ratio was **1.9x**, a **significant increase** compared to 1.0x in the prior year, resulting in **higher cash generation**.

2025 reflects **the current phase of the strategic plan**, focused on **extracting value** from the asset base built over the 2020–2024 period.

## CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **Net Debt 4Q25: R\$ 2.7 bn** (Gross Debt: R\$ 6.3 bn | Cash: R\$ 3.6 bn), **down by 16.9%** vs. 3Q25
- **Average Term** of Net Debt: **5.5 years**
- **Coverage** of short-term gross debt<sup>1</sup>: **14.2x**
- **Strong cash position** covers the gross debt amortization schedule through **mid-2031**
- **R\$191 million** debt **repurchases** in 2025, including **~R\$81 million in Dec/25**:

**JSMLB3**  
 ~R\$ 9 mn  
 Jan/25

**JSMLB5**  
 ~R\$ 81 mn  
 Dec/25

**SIMH14**  
 ~R\$ 102 mn  
 1Q25 and 2Q25

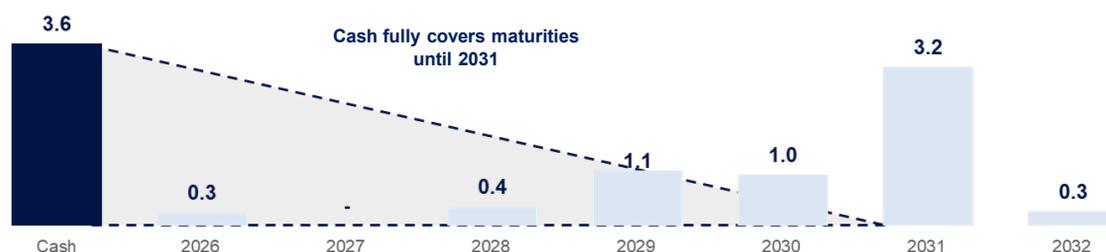
- **Completion of the divestment of Ciclus Rio: R\$615 million<sup>4</sup>** received in Dec/25

### Evolution of cash and indebtedness - Holding (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Holding (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
<b>Cash and Investments</b>	<b>3,531.5</b>	<b>2,939.5</b>	<b>3,641.1</b>	<b>+3.1%</b>	<b>+23.9%</b>
<b>Gross debt</b>	<b>6,225.1</b>	<b>6,133.1</b>	<b>6,296.4</b>	<b>+1.1%</b>	<b>+2.7%</b>
Loans and financing	3,158.8	3,070.3	2,068.3	-34.5%	-32.6%
Local Bonds	3,531.1	3,203.7	3,200.0	-9.4%	-0.1%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve <sup>2</sup>	(464.8)	(141.0)	1,028.1	-	-
<b>Net Debt<sup>3</sup></b>	<b>2,693.6</b>	<b>3,193.6</b>	<b>2,655.3</b>	<b>-1.4%</b>	<b>-16.9%</b>
Short-term gross debt	654.0	588.4	677.7	+3.6%	+15.2%
Long-term gross debt	5,571.1	5,544.7	5,618.7	+0.9%	+1.3%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	16.0%	19.6%	19.5%	+3.5 p.p.	-0.1 p.p.
Average term of gross debt (years)	5.3	4.9	4.5	-0.8	-0.4
Average term of net debt (years)	6.3	5.7	5.5	-0.9	-0.2

**Notes:** (1) Excluding derivative financial instruments; (2) Derivative financial instruments at contracted terms include derivative financial instruments recognized on the balance sheet (assets and liabilities); (3) As of 4Q25, derivatives previously designated as cash flow hedges, whose MTM variations were recognized in Other Comprehensive Income (OCI), are now accounted for as fair value hedges, with MTM effects reflected directly in the balance of the hedged debt. It is worth noting that this change does not affect gross debt or net debt, as MTM of derivatives was already considered regardless of their accounting classification; (4) Amount corresponding to 80% of the total R\$769 million received at the transaction closing. The remaining amount was received through CS Brasil Holding, a wholly owned subsidiary of SIMPAR.

### Gross Debt Amortization Schedule 4Q25



## CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **Net Debt 4Q25 (ex-BBC): R\$ 39.6 bn**, down by **4.5%** vs. 3Q25
- **Average Term of Net Debt: 4.0 years**
- **Liquidity: R\$ 14.1 bn** (Cash, available undrawn lines and floor plan )
- **Coverage of short-term gross debt: 2.6x** (Includes cash and available undrawn committed credit lines, available floor plan financing, and excludes BBC debt)
- **New long-term debt issuances** have **extended** the debt maturity profile

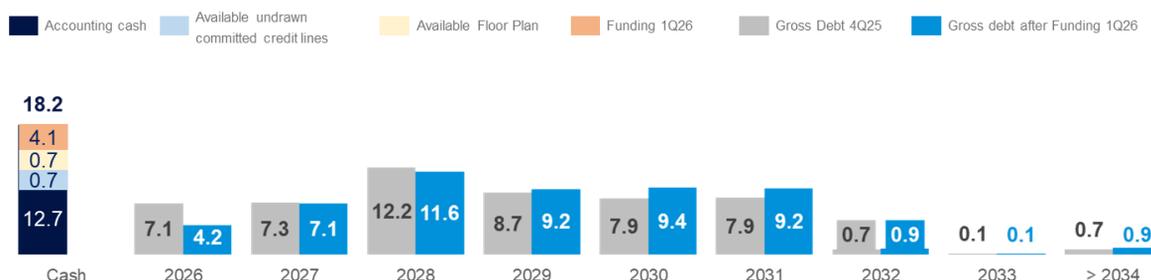
Period	Number	Amount	Average Cost	Term
4Q25	10 issues	R\$4.6 bn	CDI + 2.8%	5.0 years
1Q26	9 issues	R\$ 4.2 bn	CDI + 1.9%	5.1 years
<b>Total</b>	<b>19 issues</b>	<b>R\$ 8.8 bn</b>	<b>CDI + 2.4%</b>	<b>5.0 years</b>

### Cash and Indebtedness - Consolidated (R\$ million)

Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q
<b>Cash and Investments</b>	<b>13,158.4</b>	<b>12,643.8</b>	<b>12,749.0</b>	<b>-3.1%</b>	<b>+0.8%</b>
Cash and Investments - Book value	13,158.4	12,643.8	17,095.6	+29.9%	+35.2%
Credit note - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4,346.6)	-	-
<b>Gross debt</b>	<b>53,818.3</b>	<b>55,920.3</b>	<b>54,288.9</b>	<b>+0.9%</b>	<b>-2.9%</b>
Credit note - CLN <sup>1</sup>	-	-	(4,346.6)	-	-
Loans and financing	30,120.6	31,643.2	31,228.7	+3.7%	-1.3%
Local Bonds	24,931.3	23,294.8	25,440.0	+2.0%	+9.2%
Finance lease payable	223.9	134.7	91.1	-59.3%	-32.4%
Confirming payable	32.9	49.7	17.9	-45.5%	-64.0%
Derivative financial instruments on the contracted curve <sup>2</sup>	(1,490.3)	797.9	1,857.8	-	-
<b>Net Debt<sup>3</sup></b>	<b>40,659.9</b>	<b>43,276.5</b>	<b>41,539.9</b>	<b>+2.2%</b>	<b>-4.0%</b>
BBC Net Debt	1,612.2	1,848.5	1,962.9	+21.8%	+6.2%
<b>Net Debt - ex BBC</b>	<b>39,047.7</b>	<b>41,428.0</b>	<b>39,577.0</b>	<b>+1.4%</b>	<b>-4.5%</b>
Short-term gross debt	7,656.9	8,925.7	10,120.1	+32.2%	+13.4%
Long-term gross debt	46,161.4	46,994.6	44,168.8	-4.3%	-6.0%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	13.6%	17.2%	17.2%	+3.6 p.p.	-
Average term of gross debt (years)	3.6	3.6	3.5	-0.2	-0.1
Average term of net debt (years)	4.3	4.1	4.0	-0.3	-0.1

**Notes:** (1) The CLN is used to internalize funds and results in a duplication effect on the balance sheet, with simultaneous recognition of the corresponding asset and liability; (2) Derivative financial instruments at contracted terms include derivative financial instruments recognized on the balance sheet (assets and liabilities) and exclude MTM variations recognized in shareholders' equity (hedge accounting); (3) For net debt purposes, the Company excludes MTM variations related to hedges that are recognized in shareholders' equity under Other Comprehensive Income (OCI), as these are unrealized market fluctuations that will not exist at maturity.

### Gross Debt Amortization Schedule 4Q25



## FINANCIAL RESULTS

### SIMPAR - Consolidated

Financial Result (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Interest</b>	<b>(1,454.6)</b>	<b>(1,809.5)</b>	<b>(1,771.3)</b>	<b>+21.8%</b>	<b>-2.1%</b>	<b>(5,298.9)</b>	<b>(6,835.4)</b>	<b>+29.0%</b>
<i>Financial Investments</i>	381.0	383.7	376.2	-1.3%	-2.0%	1,242.2	1,462.3	+17.7%
<i>Debt interest expenses</i>	(1,566.0)	(1,788.5)	(1,638.0)	+4.6%	-8.4%	(5,632.1)	(6,708.7)	+19.1%
<i>Exchange variation</i>	(1,274.1)	301.7	(403.6)	-68.3%	-	(2,090.8)	1,200.2	-157.4%
<i>Swap - Portion of interest rate swap</i>	1,004.5	(706.3)	(106.0)	-110.6%	-85.0%	1,181.9	(2,789.2)	-
<b>Interest on right of use (IFRS 16)</b>	<b>(54.7)</b>	<b>(53.2)</b>	<b>(60.5)</b>	<b>+10.6%</b>	<b>+13.7%</b>	<b>(192.4)</b>	<b>(227.5)</b>	<b>+18.2%</b>
<b>Other financial income and expenses</b>	<b>(187.3)</b>	<b>(216.5)</b>	<b>(282.0)</b>	<b>+50.6%</b>	<b>+30.3%</b>	<b>(685.2)</b>	<b>(853.2)</b>	<b>+24.5%</b>
<b>Net Financial Result</b>	<b>(1,696.5)</b>	<b>(2,079.2)</b>	<b>(2,113.7)</b>	<b>+24.6%</b>	<b>+1.7%</b>	<b>(6,176.6)</b>	<b>(7,916.1)</b>	<b>+28.2%</b>

**Net Financial Expenses** totaled **R\$ 2.1 billion** in **4Q25** and **R\$ 7.9 billion** in **2025**. Below are the main explanations for the Net Financial Result:

- **4Q24 vs. 4Q25: +24.6%** or **+R\$417.1 million** → Growth was driven by an increase in average gross debt (+3.6% y/y) and a higher average cost of gross debt (+26.5 p.p. y/y), reflecting the rise in Brazil's average interest rate (average Selic) from 11.42% in 4Q24 to 15.0% in 4Q25, partially offset by stable financial investments.
- **2024 vs 2025: +28.2%** or **R\$1.7 billion** → Resulting from an 11.8% y/y increase in average gross debt and a 24.7% y/y rise in the average cost of debt, mainly driven by the increase in Brazil's average interest rate (average Selic) from 10.92% in 2024 to 14.56% in 2025, partially offset by a 6.7% y/y increase in average cash for the period.

## LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

Leverage Indicators <sup>1</sup>	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA <sup>2</sup> - Bond	3.6x	3.6x	3.6x	3.5x	3.0x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.3x	2.3x	2.3x	2.2x	2.0x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	3.4x	3.4x	3.2x	3.0x	3.1x	Min 2,0x	Maintenance

**Notes:** (1) For purposes of covenant calculation, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below

### Bonds – Net Debt/EBITDA (Incurrence Covenant<sup>3</sup>):

- **Reduction** to **3.0x** in 4Q24 vs. 3.6x in 4Q24. **Normalized leverage<sup>4</sup>** stood at **2.9x**, providing a more accurate reflection of the potential reduction following the **optimization** of approximately R\$1.3 bn in **invested capital**.

### Local debt - Net Debt/EBITDA-A (Maintenance Covenant<sup>5</sup>):

- **Reduction** to **2.0x** in 4Q24 vs. 2.3x in 3Q24. We emphasize that the **EBITDA-A metric** — which adds the residual book cost of asset sales — is the most appropriate measure for assessing the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

**Net Debt / EBITDA of the subsidiaries: 3.0x<sup>6</sup>**, on average, based on annualized 4Q24 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from recent investments compared to the last twelve months.

**Notes:** (3) Incurrence Covenant: concept applied exclusively to the bond issuance, which does not trigger acceleration; however, there are pre-established rules that must be complied with. (4) Normalized Net Debt excludes: (i) AUTOMOB – excess paid inventory of R\$0.2 billion; (ii) VAMOS – normalization of the utilization rate of R\$0.8 billion; and (iii) JSL – assets available for sale of R\$0.4 billion. (5) Maintenance Covenant: concept applied to all local issuances — any potential breach of the limit would require negotiations with creditors to avoid potential acceleration. (6) Excludes CS Infra.

## FREE CASH FLOW

Cash Flow (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ YoY	▲ QoQ	2024	2025	▲ YoY
<b>EBITDA</b>	<b>2,614.9</b>	<b>2,933.8</b>	<b>4,063.6</b>	<b>55.4%</b>	<b>38.5%</b>	<b>10,272.4</b>	<b>12,754.3</b>	<b>24.2%</b>
Change in Working Capital	389.7	648.8	1,740.8	346.7%	168.3%	(1,139.9)	(506.1)	-55.6%
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	1,533.9	2,103.4	1,814.9	18.3%	-13.7%	7,186.6	7,696.6	7.1%
Renewal Capex	(2,391.7)	(2,271.7)	(2,484.5)	3.9%	9.4%	(9,061.4)	(8,756.5)	-3.4%
<b>Cash Flow from Operations</b>	<b>2,146.9</b>	<b>3,414.3</b>	<b>5,134.8</b>	<b>139.2%</b>	<b>50.4%</b>	<b>7,257.7</b>	<b>11,188.3</b>	<b>54.2%</b>
(-) Taxes	(144.5)	(17.8)	(122.0)	-15.6%	584.8%	(288.1)	(411.1)	42.7%
(-) Other Capex	(32.3)	(48.4)	(59.4)	83.7%	22.8%	(136.2)	(193.8)	42.3%
<b>Cash Flow Before Expansion</b>	<b>1,970.1</b>	<b>3,348.1</b>	<b>4,953.5</b>	<b>151.4%</b>	<b>47.9%</b>	<b>6,833.4</b>	<b>10,583.3</b>	<b>54.9%</b>
(-) Expansion Capex	(2,744.0)	(976.0)	(2,450.3)	-10.7%	151.0%	(8,987.1)	(6,130.8)	-31.8%
(-) Companies Acquisitions	(65.5)	5.7	10.4	-115.8%	81.5%	(274.1)	(246.2)	-10.2%
<b>Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest</b>	<b>(839.4)</b>	<b>2,377.8</b>	<b>2,513.6</b>	<b>-</b>	<b>5.7%</b>	<b>(2,427.9)</b>	<b>4,206.3</b>	<b>-</b>

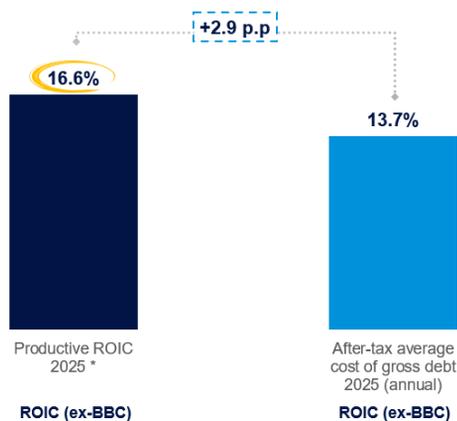
**Free cash flow after growth at SIMPAR** totaled **R\$2.5 billion** in 4Q25, reversing a negative result of R\$0.8 billion in 4Q24. The performance reflects **EBITDA growth of 55.4% y/y**, which includes the positive impact from the **divestment of Ciclus Rio**, controlled growth in **maintenance CAPEX**, and an **18.3% y/y increase in cost of assets sold**. In addition, improvements in working capital and **lower expansion CAPEX** contributed to **stronger cash generation**.

For full-year 2025, **free cash flow after growth** totaled **R\$4.2 billion**, reversing a negative level of R\$2.4 billion in the prior year. The result was driven by a **54.2% increase in operating cash generation**, supported by **EBITDA growth of 24% y/y**, a **7.1% increase in cost of assets sold** and a **3.4% reduction in maintenance CAPEX**. The **31.8% decrease in expansion CAPEX** and the **divestment of Ciclus Rio** also contributed to the result for the period.

The positive performance in both 4Q25 and full-year 2025 reflects the **Group's lower investment requirements**, **increased asset sales** and continued focus on **profitability expansion**.

## RETURNS

### Consolidated ROIC 2025



\* Excluding the positive impact from the sale of Ciclus Rio, ROIC would have been 14.8%

### What is Productive ROIC?

Excludes invested capital in operations that have not yet contributed to cash generation

• **Average productive invested capital (4Q24 vs 4Q25): R\$ 42.4 bn**



(1) Considers:

- (i) **JSL projects under implementation** (R\$1.3 bn in 4Q24 and R\$0.9 bn in 4Q25)
- (ii) **excess inventory at Automob** (R\$0.5 bn in 4Q24 and R\$0.2 bn in 4Q25)
- (iii) **capital invested in CS Infra** (R\$1.0 in 4Q24 and R\$1.6 bn in 4Q25)
- (iv) normalization of **VAMOS's utilization rate** (R\$1.3 bn in 4Q24 and R\$0.8 bn in 4Q25)

ROIC 2025 (R\$ million)	Productive		Accounting								
	SIMPAR (ex-BBC)	SIMPAR (ex-BBC)	SIMPAR (ex-BBC)	JSL <sup>2</sup>	Movida	Vamos	Automob <sup>3</sup>	CS Infra <sup>4</sup>	Ciclus Ambiental	CS Brasil <sup>4</sup>	BBC
<b>Adjusted EBIT<sup>1</sup> 2025</b>	<b>8,305.5</b>	<b>8,305.5</b>	<b>8,305.5</b>	<b>1,240.8</b>	<b>3,256.1</b>	<b>2,597.1</b>	<b>344.2</b>	<b>35.9</b>	<b>61.2</b>	<b>90.8</b>	-
Effective rate	-15%	-15%	-15%	-22%	-8%	-24%	-34%	-34%	-34%	-34%	-
Taxes	(1,270.2)	(1,270.2)	(1,270.2)	(273.0)	(273.9)	(618.4)	(117.0)	(12.2)	(21.0)	(30.9)	-
<b>Noplat</b>	<b>7,035.3</b>	<b>7,035.3</b>	<b>7,035.3</b>	<b>967.8</b>	<b>2,982.3</b>	<b>1,978.8</b>	<b>227.2</b>	<b>23.7</b>	<b>40.2</b>	<b>59.9</b>	-
<b>Average Net Debt<sup>1</sup></b>	<b>36,258.4</b>	<b>36,258.4</b>	<b>39,838.1</b>	<b>4,976.6</b>	<b>15,438.7</b>	<b>11,706.5</b>	<b>1,924.6</b>	<b>1,143.2</b>	<b>-6.2</b>	<b>872.0</b>	-
<b>Average Equity<sup>1</sup></b>	<b>6,036.2</b>	<b>6,036.2</b>	<b>6,220.2</b>	<b>1,545.5</b>	<b>2,517.0</b>	<b>2,502.2</b>	<b>2,160.8</b>	<b>184.0</b>	<b>72.7</b>	<b>-394.4</b>	-
<b>Average Invested Capital<sup>1</sup></b>	<b>42,294.6</b>	<b>42,294.6</b>	<b>46,058.3</b>	<b>6,522.1</b>	<b>17,955.7</b>	<b>14,208.8</b>	<b>4,085.3</b>	<b>1,327.3</b>	<b>66.5</b>	<b>477.7</b>	-
<b>ROIC 2025</b>	<b>16.6%</b>	<b>16.6%</b>	<b>15.3%</b>	<b>14.8%</b>	<b>16.6%</b>	<b>13.9%</b>	<b>5.6%</b>	<b>1.8%</b>	<b>60.5%</b>	<b>12.5%</b>	<b>Financial Institution</b>

↓  
**PRE-OPERATIONAL**

Notes: (1) Average of the current period and December 2024; (2) Running-rate ROIC; (3) Based on adjusted EBIT and a 34% tax rate; (4) Based on pro forma EBIT and a 34% tax rate.

## FINANCIAL HIGHLIGHTS – Listed Companies

**JSL** For the full Press Release, [click here](#).



### JSL

Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>2,491.0</b>	<b>2,484.9</b>	<b>2,454.0</b>	<b>-1.5%</b>	<b>-1.2%</b>	<b>9,056.3</b>	<b>9,640.6</b>	<b>+6.5%</b>
Net Revenue from Services	2,411.3	2,369.6	2,354.7	-2.3%	-0.6%	8,762.4	9,228.1	+5.3%
Net Revenue from Asset Sales	79.6	115.2	99.3	+24.7%	-13.8%	293.9	412.5	+40.4%
<b>Gross Profit</b>	<b>386.9</b>	<b>398.5</b>	<b>371.5</b>	<b>-4.0%</b>	<b>-6.8%</b>	<b>1,553.0</b>	<b>1,522.0</b>	<b>-2.0%</b>
Margin (% NR)	16.0%	16.8%	15.8%	-0.2 p.p.	-1.0 p.p.	17.7%	16.5%	-1.2 p.p.
<b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>286.1</b>	<b>327.5</b>	<b>304.2</b>	<b>+6.3%</b>	<b>-7.1%</b>	<b>1,159.4</b>	<b>1,240.8</b>	<b>+7.0%</b>
Margin (% NR from Services)	11.9%	13.8%	12.9%	+1.0 p.p.	-0.9 p.p.	13.2%	13.4%	+0.2 p.p.
Financial Result	(242.6)	(294.9)	(283.6)	+16.9%	-3.8%	(942.1)	(1,144.5)	+21.5%
Taxes	(7.8)	3.2	9.2	-217.8%	+185.6%	(61.0)	84.4	-238.4%
<b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>35.7</b>	<b>35.8</b>	<b>29.8</b>	<b>-16.5%</b>	<b>-16.8%</b>	<b>190.1</b>	<b>147.0</b>	<b>-22.7%</b>
Margin (% NR)	1.4%	1.4%	1.2%	-0.2 p.p.	-0.2 p.p.	2.1%	1.5%	-0.6 p.p.
<b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>434.0</b>	<b>526.0</b>	<b>505.0</b>	<b>+16.4%</b>	<b>-4.0%</b>	<b>1,701.3</b>	<b>1,981.0</b>	<b>+16.4%</b>
Margin (% NR from Services)	18.0%	22.2%	21.4%	+3.4 p.p.	-0.8 p.p.	19.4%	21.5%	+2.1 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL.

In 2025, **JSL** performed relevant structural moves: 1) greater use of leased assets with lower capital intensity; 2) operational reorganization with the creation of **INTRALOG** - the largest warehousing and intralogistics company in Brazil, positioned to capture opportunities in a high-growth market, as well as **JSL Digital** (cargo transportation) and **JSL Dedicated Services**. **Net Revenue from Services** decreased 2.3% y/y in 4Q25 and increased 5.3% y/y in 2025, while **Adjusted EBITDA** grew 16.4% y/y in both periods. **EBITDA margin** of 21.4% in 4Q25 and 21.5% in 2025 represent expansions of 3.4 p.p. and 2.1 p.p. y/y, respectively, driven by the **cost reduction program, improved operational efficiency and contract repricing**. **Adjusted Net Income** totaled R\$29.8 million in 4Q25 (-16.5%) and R\$147.0 million in 2025 (-22.7%). **JSL** secured **R\$2.9 billion** in **new contracts**, and **Net CAPEX** declined 80% y/y to **R\$160 million**, reflecting the strategy of increasing leasing activity, which resulted in **Free Cash Flow** of **R\$392 million** in 2025 (~21% of market capitalization in 2025). In addition, **financial leverage** decreased to **2.9x** from 3.3x in 2024 and 3.0x in 3Q25 (Net Debt/EBITDA).

**MOVIDA** For the full Press Release, [click here](#).



### Movida

Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>3,248.2</b>	<b>3,765.8</b>	<b>3,659.0</b>	<b>+12.6%</b>	<b>-2.8%</b>	<b>13,481.3</b>	<b>14,672.1</b>	<b>+8.8%</b>
Net Revenue from Services	1,791.1	2,010.8	2,096.4	+17.0%	+4.3%	6,639.0	7,878.7	+18.7%
Net Revenue from Sale of Assets	1,457.1	1,755.0	1,562.6	+7.2%	-11.0%	6,842.2	6,793.3	-0.7%
<b>Gross Profit</b>	<b>1,056.5</b>	<b>1,218.2</b>	<b>1,243.7</b>	<b>+17.7%</b>	<b>+2.1%</b>	<b>4,015.9</b>	<b>4,762.2</b>	<b>+18.6%</b>
Gross Profit	32.5%	32.3%	34.0%	+1.5 p.p.	+1.7 p.p.	29.8%	32.5%	+2.7 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>684.9</b>	<b>854.1</b>	<b>850.7</b>	<b>+24.2%</b>	<b>-0.4%</b>	<b>2,620.1</b>	<b>3,256.1</b>	<b>+24.3%</b>
Margin (% NR from Services)	38.2%	42.5%	40.6%	+2.4 p.p.	-1.9 p.p.	39.5%	41.3%	+1.8 p.p.
Financial Result	(606.7)	(795.3)	(763.9)	+25.9%	-3.9%	(2,310.5)	(2,908.5)	+25.9%
Taxes	(16.0)	11.2	15.6	-197.0%	+39.3%	(78.0)	(29.2)	-62.6%
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>62.2</b>	<b>70.0</b>	<b>102.3</b>	<b>+64.5%</b>	<b>+46.3%</b>	<b>231.6</b>	<b>318.4</b>	<b>+37.5%</b>
Margin (% NR)	1.9%	1.9%	2.8%	+0.9 p.p.	+0.9 p.p.	1.7%	2.2%	+0.5 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>1,244.3</b>	<b>1,478.7</b>	<b>1,490.1</b>	<b>+19.8%</b>	<b>+0.8%</b>	<b>4,700.6</b>	<b>5,686.2</b>	<b>+21.0%</b>
Margin (% NR from Services)	69.5%	73.5%	71.1%	+1.6 p.p.	-2.4 p.p.	70.8%	72.2%	+1.4 p.p.

**MOVIDA** delivered consistent improvements in operational metrics in 2025, closing the year with a record **ROIC** of **16.6%**, a value 5.8 p.p. above its cost of third-party capital. Results reflect improved pricing, with **RAC average price** increasing **7% y/y** in 4Q25 and **13% y/y** in 2025, the addition of **676 thousand new clients**, a 0.3 p.p. market share gain<sup>1</sup>, and **GTF yield** of **3.5%** in 4Q25, up 0.2 p.p. y/y. These results reflect our customers' recognition of the quality of services rendered and innovation. In **Used Cars**, more than 97.3 thousand units were sold in 2025, and **EBITDA margin** remained stable at 1%. **Net Revenue** reached **R\$3.7 billion** in 4Q25 (+12.6% y/y) and **R\$14.7 billion** in 2025 (+8.8% y/y). **EBITDA** reached a record **R\$1.5 billion** in 4Q25, up 19.8% y/y, and **R\$5.7 billion** in the year, representing a 21.0% y/y increase. **Net Income** totaled **R\$102 million** in 4Q25, up 64.5% y/y, and reached **R\$318 million** in 2025. In addition, **Net Debt/EBITDA** reached **2.6x**, the **lowest level in the past five years**, highlighting the Company's deleveraging trend.

Note: (1) Based on fleet data from the ABLA 2026 Yearbook.

**VAMOS** For the full Press Release, [click here](#).


Vamos								
Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>1,193.2</b>	<b>1,529.0</b>	<b>1,483.0</b>	<b>+24.3%</b>	<b>-3.0%</b>	<b>4,699.3</b>	<b>5,755.7</b>	<b>+22.5%</b>
Net Revenue from Services	1,041.5	1,140.4	1,184.8	+13.8%	+3.9%	4,070.4	4,460.7	9.6%
Net Revenue from Asset Sales	164.8	394.9	326.9	+98.4%	-17.2%	723.7	1,336.7	84.7%
Elimination	(13.1)	(6.4)	(28.7)	+119.3%	+352.2%	(94.8)	(41.7)	-56.0%
<b>Gross Profit</b>	<b>748.6</b>	<b>740.1</b>	<b>793.5</b>	<b>+6.0%</b>	<b>+7.2%</b>	<b>3,005.4</b>	<b>3,017.6</b>	<b>+0.4%</b>
Margin (% NR)	62.7%	48.4%	53.5%	-9.2 p.p.	+5.1 p.p.	64.0%	52.4%	-11.6 p.p.
<b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>634.7</b>	<b>621.9</b>	<b>693.0</b>	<b>+9.2%</b>	<b>+11.4%</b>	<b>2,645.3</b>	<b>2,597.1</b>	<b>-1.8%</b>
Margin (% NR from Services)	53.2%	40.7%	46.7%	-6.5 p.p.	+6.0 p.p.	56.3%	45.1%	-11.2 p.p.
Financial Result	(444.4)	(562.1)	(591.6)	+33.1%	+5.2%	(1,620.4)	(2,178.5)	+34.4%
Taxes	(26.3)	(9.3)	(23.7)	-9.8%	+154.6%	(217.7)	(104.7)	-51.9%
<b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>164.0</b>	<b>50.4</b>	<b>77.7</b>	<b>-52.6%</b>	<b>+54.0%</b>	<b>779.2</b>	<b>318.9</b>	<b>-59.1%</b>
Margin (% NR)	13.7%	3.3%	5.2%	-8.5 p.p.	+1.9 p.p.	16.6%	5.5%	-11.1 p.p.
<b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>845.5</b>	<b>895.0</b>	<b>956.9</b>	<b>+13.2%</b>	<b>+6.9%</b>	<b>3,395.9</b>	<b>3,635.0</b>	<b>+7.0%</b>
Margin (% NR from Services)	81.2%	78.5%	80.8%	-0.4 p.p.	+2.3 p.p.	72.3%	63.2%	-9.1 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by VAMOS

2025 marked a year of operational records for **VAMOS** and represents an inflection point, driven by ongoing efforts to enhance efficiency, productivity and profitability. **Fleet utilization** reached **87%** in **4Q25**, up 3 p.p., while **delinquency declined**, with allowance for doubtful accounts decreasing from 3.6% in 1H25 to 0.8% in 2H25. **VAMOS** reported **record Net Revenue from Asset Sales** of **R\$1.3 billion** in 2025, up 85% y/y and outperforming the market by 4.0x<sup>1</sup>. **New contracts** delivered increasing returns, with IRR of **21.76%** in 4Q25 — the **highest of the year** — and IRR of **21.60%** in 2025, representing the **highest level since 2022**. **Total Net Revenue** amounted to **R\$1.5 billion** in 4Q25 (+24.3% y/y) and **R\$5.6 billion** in 2025 (+22.5% y/y); **EBITDA** reached a **record R\$956.9 million** in 4Q25 (+13.2% y/y) and **R\$3.6 billion** in 2025 (+10.1% y/y); and **Net Income** totaled **R\$77.7 million** in 4Q25 and **R\$328.7 million** in 2025. Improved performance metrics contributed to **deleveraging**, with leverage closing the period at 3.16x, compared to 3.31x in 4Q24.

Note: (1) According to Fenauto data, used truck sales grew by approximately 28% in 2025, while VAMOS recorded a 111% increase over the same period.

**AUTOMOB** For the full Press Release, [click here](#).


Automob								
Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>3,144.7</b>	<b>3,465.5</b>	<b>3,354.7</b>	<b>+6.7%</b>	<b>-3.2%</b>	<b>11,986.6</b>	<b>12,815.4</b>	<b>+6.9%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>417.3</b>	<b>500.4</b>	<b>470.1</b>	<b>+12.7%</b>	<b>-6.1%</b>	<b>1,669.0</b>	<b>1,853.2</b>	<b>+11.0%</b>
Margin (% Total NR)	13.3%	14.4%	14.0%	+0.7 p.p.	-0.4 p.p.	13.9%	14.5%	+0.0 p.p.
<b>EBIT Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>77.1</b>	<b>98.6</b>	<b>88.2</b>	<b>+14.4%</b>	<b>-10.5%</b>	<b>321.0</b>	<b>344.2</b>	<b>+7.2%</b>
Margin (% Total NR)	2.5%	2.8%	2.6%	+0.1 p.p.	-0.2 p.p.	2.7%	2.7%	+0.0 p.p.
Financial Result	(120.9)	(155.4)	(138.3)	+14.4%	-11.1%	(355.7)	(554.9)	+56.0%
Taxes	41.0	4.3	10.3	-74.9%	+138.8%	60.2	57.7	-4.2%
<b>Net Income Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>(13.7)</b>	<b>(65.7)</b>	<b>(61.6)</b>	<b>+349.6%</b>	<b>-6.2%</b>	<b>8.8</b>	<b>(188.3)</b>	<b>-</b>
Margin (% Total NR)	-0.4%	-1.9%	-1.8%	-1.4 p.p.	+0.1 p.p.	0.1%	-1.5%	-1.6 p.p.
<b>EBITDA Adjusted<sup>1</sup></b>	<b>128.4</b>	<b>144.0</b>	<b>134.1</b>	<b>+4.4%</b>	<b>-6.9%</b>	<b>497.8</b>	<b>528.9</b>	<b>+6.2%</b>
Margin (% Total NR)	4.1%	4.2%	4.0%	-0.1 p.p.	-0.2 p.p.	4.2%	4.1%	-0.1 p.p.

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by Automob

**AUTOMOB** advanced in **modernizing its dealerships**, with 92% of its 197 stores renovated over the past 2.5 years, and **completed systems integration** in the light vehicles division, with initial **gains in productivity and sales per location**; (i) 32 new cars per dealership (+5% y/y), (ii) 21 used light vehicles per dealership (+21%), and (iii) used-to-new sales ratio of 0.7x (+17% y/y). **F&I penetration also increased**, with growth of 21.1% in 4Q25 and 32% in 2025, reaching revenue per vehicle of R\$3.0 thousand in 4Q25 and R\$2.7 thousand in 2025. In addition, **working capital optimization** resulted in a **reduction of R\$410 million in paid inventory** in 2025, a 29% y/y decrease. In the quarter, **Net Revenue** reached **R\$3.4 billion** (+6.7% y/y), and **Adjusted EBITDA** totaled **R\$134 million** (+4.4% y/y), with a stable margin of 4.0%. **Net Revenue** and **Adjusted EBITDA** reached **record** levels in 2025, totaling **R\$12.8 billion** (+6.9% y/y) and **R\$529 million** (+6.2% y/y), respectively, with an adjusted EBITDA margin of 4.1%, stable y/y. **2026** is expected to mark **the beginning of returns from prior investments** (store renovations and systems integration), **laying the foundation for the delivery of the R\$980 million EBITDA guidance for 2027**.

# FINANCIAL HIGHLIGHTS – Non-Listed Companies

## CS BRASIL



CS Brasil - Proforma								
Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>144.9</b>	<b>186.6</b>	<b>174.0</b>	<b>+20.1%</b>	<b>-6.7%</b>	<b>593.5</b>	<b>690.8</b>	<b>+16.4%</b>
Net Revenue from Services	128.8	134.5	134.0	+4.0%	-0.4%	497.6	519.6	+4.4%
GTF with driver	96.9	96.5	95.1	-1.9%	-1.5%	364.6	371.5	+1.9%
GTF - Light Vehicles	12.4	15.3	16.7	+34.3%	+9.1%	46.9	57.8	+23.2%
GTF - Heavy Vehicles	4.9	3.1	3.0	-38.7%	-3.1%	18.7	14.2	-24.1%
Municipal Passenger Transportation and Other	14.6	19.6	19.2	+31.6%	-2.0%	67.4	76.1	+12.9%
Net Rev. from Sale of Assets	16.1	52.0	40.0	+148.3%	-23.0%	95.9	171.1	+78.4%
<b>Total Costs</b>	<b>(125.9)</b>	<b>(148.3)</b>	<b>(130.6)</b>	<b>+3.8%</b>	<b>-11.9%</b>	<b>(503.4)</b>	<b>(542.7)</b>	<b>+7.8%</b>
Cost of Services	(114.0)	(99.6)	(102.7)	-9.9%	+3.2%	(422.3)	(403.4)	-4.5%
Cost of Asset Sales	(11.9)	(48.7)	(27.9)	+135.0%	-42.7%	(81.1)	(139.3)	+71.8%
<b>Gross Profit</b>	<b>19.0</b>	<b>38.3</b>	<b>43.3</b>	<b>+128.1%</b>	<b>+13.3%</b>	<b>90.1</b>	<b>148.1</b>	<b>+64.4%</b>
Operational Expenses	(17.0)	(14.2)	162.7	-	-1242.5%	61.6	128.1	+108.0%
Equity Equivalence	14.2	-	-	-	-	65.9	0.0	-
<b>EBIT</b>	<b>16.1</b>	<b>24.0</b>	<b>206.1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>151.7</b>	<b>276.2</b>	<b>+82.1%</b>
Margin (% NR from Services)	12.5%	17.9%	153.8%	+141.3 p.p.	+135.9 p.p.	30.5%	53.2%	+22.7 p.p.
Financial Result	(79.9)	(98.7)	(103.2)	+29.1%	+4.6%	(273.4)	(382.4)	+39.9%
Taxes	26.4	24.6	(37.6)	-242.8%	-252.8%	62.1	33.3	-46.4%
<b>Net Income</b>	<b>(37.4)</b>	<b>(50.0)</b>	<b>65.3</b>	<b>-274.5%</b>	<b>-230.5%</b>	<b>(59.6)</b>	<b>(73.0)</b>	<b>+22.5%</b>
Margin (% Total NR)	-25.8%	-26.8%	37.5%	+63.3 p.p.	+64.3 p.p.	-10.0%	-10.6%	-0.6 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>25.9</b>	<b>35.1</b>	<b>216.0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>187.4</b>	<b>319.9</b>	<b>+70.7%</b>
Margin (% NR from Services)	20.1%	26.1%	161.3%	+141.2 p.p.	+135.2 p.p.	37.7%	61.6%	+23.9 p.p.
<b>Adjusted EBIT</b>	<b>15.5</b>	<b>24.0</b>	<b>20.7</b>	<b>+33.3%</b>	<b>-13.9%</b>	<b>57.9</b>	<b>90.8</b>	<b>+56.8%</b>
Margin (% NR from Services)	12.0%	17.9%	15.4%	+3.4 p.p.	-2.5 p.p.	11.6%	17.5%	+5.9 p.p.
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>(20.2)</b>	<b>(19.8)</b>	<b>(26.7)</b>	<b>+32.2%</b>	<b>+34.4%</b>	<b>(57.9)</b>	<b>(83.4)</b>	<b>+44.0%</b>
Margin (% Total NR)	-13.9%	-10.6%	-15.3%	-1.4 p.p.	-4.7 p.p.	-9.8%	-12.1%	-2.3 p.p.
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>25.2</b>	<b>35.1</b>	<b>30.6</b>	<b>+21.4%</b>	<b>-12.6%</b>	<b>93.6</b>	<b>134.5</b>	<b>+43.7%</b>
Margin (% NR from Services)	19.6%	26.1%	22.9%	+3.3 p.p.	-3.2 p.p.	18.8%	25.9%	+7.1 p.p.

NOTE: CS Brasil figures include only operations related to the management and outsourcing of light and heavy vehicle fleets for the public sector — with or without driver services — and municipal passenger transportation. Equity income refers to the forward share purchase agreements of Movida, JSL, and Vamos.

- **GTF with driver services:** Net Revenue decreased by 1.9% y/y in 4Q25 and increased by 1.9% in 2025 versus 2024, mainly driven by a new contract signed in 2025;
- **Light GTF:** Net Revenue grew 34.3% y/y in 4Q25 and 23.2% in 2025, driven by the implementation of a new contract.
- **Heavy GTF:** Net Revenue decreased both year over year and quarter over quarter, due to the termination of contracts.
- **Passenger Transportation and other segments:** Net Revenue increased by 31.6% y/y in 4Q25 and 12.9% in 2025, mainly driven by fare adjustments in passenger transportation;
- **Adjusted EBITDA<sup>1</sup>** totaled R\$30.6 million in 4Q25 (+21.4% y/y) and R\$134.5 million (+43.7% y/y). **Adjusted EBITDA Margin** increased by 3.3 p.p. y/y in 4Q25 and 7.1 p.p. in 2025, driven by the operational improvements described above and lower operating costs (-9.9% y/y in 4Q25 and -4.5% y/y in 2025);
- **Adjusted Net Loss<sup>1</sup>** was R\$26.7 million in 4Q24 and R\$83.4 million in 2025. Operational improvements were offset by higher average net debt (+21% y/y) and higher interest rates in Brazil in 2025 (~32% y/y).

Notes: (1) Excludes non-operating effects in 4Q25 and 2025; (i) interest expenses of R\$46.1 million (R\$30.4 million net of taxes) in 4Q25 related to the transaction involving the sale of shares of SIMPAR's subsidiaries through a synthetic forward agreement, as disclosed in the Notice to the Market dated December 22, 2023; and (ii) positive result from the divestment of Ciclus Rio of R\$185 million (R\$122 million net of taxes), recognized in operating expenses in the table above. CS Brasil Holding held a 20% equity stake in Ciclus Rio.



# CS INFRA



## CS Infra Consolidated - Proforma

Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue from Services</b>	<b>69.3</b>	<b>67.0</b>	<b>101.9</b>	<b>+47.0%</b>	<b>+52.1%</b>	<b>195.3</b>	<b>283.2</b>	<b>+45.0%</b>
CS Portos (Ports)	24.8	34.7	29.0	+16.7%	-16.6%	109.1	129.1	+18.3%
CS Rodovias (Highways)	43.2	27.3	45.7	+5.8%	+67.4%	80.1	118.6	+48.1%
CS Mobilidade (Mobility)	1.3	4.9	27.2	-	-	6.1	35.5	-
Cost of Services	(20.0)	(49.0)	(49.4)	+147.5%	+0.7%	(125.4)	(189.7)	+51.3%
<b>Gross Profit</b>	<b>49.4</b>	<b>18.0</b>	<b>52.5</b>	<b>+6.3%</b>	<b>+192.5%</b>	<b>69.8</b>	<b>93.5</b>	<b>+34.0%</b>
Operational Expenses	(12.7)	(15.0)	(12.1)	-5.0%	-19.2%	(53.4)	(57.5)	+7.7%
<b>EBIT</b>	<b>36.7</b>	<b>3.0</b>	<b>40.4</b>	<b>+10.3%</b>	<b>-</b>	<b>16.4</b>	<b>36.0</b>	<b>+119.5%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>52.9%</i>	<i>4.5%</i>	<i>39.7%</i>	<i>-13.2 p.p.</i>	<i>+35.2 p.p.</i>	<i>8.4%</i>	<i>12.7%</i>	<i>+4.3 p.p.</i>
Financial Result	(11.5)	(19.9)	(28.8)	+149.9%	+44.3%	(34.2)	(75.9)	+121.9%
Taxes	(9.0)	7.2	(0.2)	-97.9%	-102.6%	9.1	19.9	+118.7%
<b>Net Income (Loss)</b>	<b>16.1</b>	<b>(9.8)</b>	<b>11.5</b>	<b>-28.8%</b>	<b>-217.5%</b>	<b>(8.7)</b>	<b>(20.0)</b>	<b>+129.9%</b>
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>23.2%</i>	<i>-14.6%</i>	<i>11.2%</i>	<i>-12.0 p.p.</i>	<i>+25.8 p.p.</i>	<i>-4.4%</i>	<i>-7.1%</i>	<i>-2.7 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>33.1</b>	<b>11.1</b>	<b>42.1</b>	<b>+27.3%</b>	<b>+278.5%</b>	<b>32.8</b>	<b>62.1</b>	<b>+89.3%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>47.7%</i>	<i>16.6%</i>	<i>41.3%</i>	<i>-6.4 p.p.</i>	<i>+24.7 p.p.</i>	<i>16.8%</i>	<i>21.9%</i>	<i>+5.1 p.p.</i>

In addition to CS Portos, CS Rodovias and CS Mobi Leste SP the proforma figures take into account the BRT and CS Mobi Cuiabá operations, which are in the process of being transferred to CS Infra.

### Pre-operational concessions with high potential for future cash generation

- Net Revenue from Services** reached **R\$101.9 million** in **4Q25** (+47% y/y) and **R\$283.2 million** in **2025** (+45.0% y/y), mainly driven by:
  - CS Portos:** higher handling volume at the ATU-12 terminal, which has operating with modernized infrastructure since the end of February 2025;
  - CS Rodovias:** increase of 7.6% y/y in vehicle traffic in addition to the start of operations of Rodovias Mercosul in 4Q25;
  - CS Mobilidade:** operations of Mobi Leste SP began in September 2025, with 4Q25 representing the first full quarter of results.
- EBITDA** totaled **R\$42.1 million** in **4Q25** (+27.3% y/y) and **R\$62.1 million** in **2025** (+89.3% y/y), primarily driven by operational improvements at CS Rodovias and the start of CS Mobi Leste SP's operations;
- Net Income** totaled **R\$11.5 million** in **4Q25** and **-R\$20.0 million** in **2025**. Operational improvements were accompanied by a 65% y/y increase in average net debt in 4Q25, required to support the development of the concessions. The results from these new concessions, as well as the maturation of existing assets, are expected to contribute materially to CS Infra's growth in 2026.



## CS PORTOS (Ports)



### PRE-OPERATIONAL CONCESSION

Highlights - Ports (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue from Services</b>	<b>24.8</b>	<b>34.7</b>	<b>29.0</b>	<b>+16.7%</b>	<b>-16.6%</b>	<b>109.1</b>	<b>129.1</b>	<b>+18.3%</b>
Import	23.2	30.5	23.7	+2.1%	-22.3%	101.3	111.4	+10.0%
Export	0.3	1.3	0.3	-14.6%	-80.4%	6.0	4.3	-28.6%
Storage	0.0	0.2	0.0	-	-100.0%	0.5	0.2	-61.8%
Other revenues	1.3	2.7	5.1	+288.2%	+89.8%	1.3	13.0	+898.5%
<b>EBITDA</b>	<b>2.6</b>	<b>(3.7)</b>	<b>(11.0)</b>	<b>-</b>	<b>+195.3%</b>	<b>(0.5)</b>	<b>(19.5)</b>	<b>-</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>10.6%</i>	<i>-10.8%</i>	<i>-38.1%</i>	<i>-48.7 p.p.</i>	<i>-27.3 p.p.</i>	<i>-0.5%</i>	<i>-15.1%</i>	<i>-14.6 p.p.</i>
<b>EBIT'</b>	<b>5.3</b>	<b>(9.9)</b>	<b>(11.2)</b>	<b>-311.9%</b>	<b>+13.2%</b>	<b>(9.2)</b>	<b>(38.6)</b>	<b>-</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>21.3%</i>	<i>-28.6%</i>	<i>-38.7%</i>	<i>-60.0 p.p.</i>	<i>-10.1 p.p.</i>	<i>-8.5%</i>	<i>-29.9%</i>	<i>-21.4 p.p.</i>
Volume handled - thousand ton	345.0	487.4	419.2	+21.5%	-14.0%	1,586.2	1,826.0	+15.1%
Storage - thousand ton	19.2	57.3	17.8	-7.7%	-69.0%	46.6	201.6	+332.2%

- **ATU-12:** Operations have been running since the end of Feb/25, with modernized infrastructure.
- **ATU-18:**
  - **Customs clearance** completed;
  - **Dredging** completed;
  - Draft approval by the Navy **in progress**;
  - **Panamax vessel operations** expected to begin in **2Q26**.
- **Throughput totaled 419 thousand tons in 4Q25** (+21.5% y/y), with fertilizers accounting for 87% and other minerals for 13%. The increase in volume y/y was driven by **higher cargo throughput** at **ATU-12**, which has been **operating with modernized infrastructure** since late February 2025;
- **Net Revenue from Services** totaled **R\$29.0 million** in **4Q25** (+16.7% y/y) and **R\$129.1 million** in **2025** (+18.3% y/y), reflecting the performance of ATU-12;
- **EBITDA totaled -R\$11.0 million** in **4Q25** (vs. R\$2.6 million in 4Q24) and **-R\$19.5 million** in **2025** (vs. -R\$0.5 million in 2024). Despite throughput at ATU-12, results were still impacted by fixed costs and expenses related to ATU-18, which is undergoing modernization and is awaiting draft approval to begin operations.



## CS RODOVIAS (Highways)



### CS Infra - Highways

Highlights - Highways (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue from Services<sup>1</sup></b>	<b>43.2</b>	<b>27.3</b>	<b>45.7</b>	<b>+5.8%</b>	<b>+67.4%</b>	<b>80.1</b>	<b>118.6</b>	<b>+48.1%</b>
Grãos do Piauí	43.2	27.3	42.2	-2.3%	+54.6%	80.1	115.1	+43.7%
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	-	3.5	-	-	-	3.5	-
<b>EBITDA</b>	<b>35.2</b>	<b>15.1</b>	<b>35.5</b>	<b>+0.8%</b>	<b>+135.8%</b>	<b>50.9</b>	<b>72.5</b>	<b>+42.5%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>81.5%</i>	<i>55.1%</i>	<i>77.7%</i>	<i>-3.8 p.p.</i>	<i>+22.6 p.p.</i>	<i>63.5%</i>	<i>61.1%</i>	<i>-2.4 p.p.</i>
<b>EBIT</b>	<b>35.1</b>	<b>13.2</b>	<b>34.1</b>	<b>-2.9%</b>	<b>+158.3%</b>	<b>44.6</b>	<b>65.6</b>	<b>+47.2%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>81.2%</i>	<i>48.3%</i>	<i>74.5%</i>	<i>-6.7 p.p.</i>	<i>+26.2 p.p.</i>	<i>55.7%</i>	<i>55.3%</i>	<i>-0.4 p.p.</i>
Traffic - "Equivalent Vehicles" (thousands)	525	744	565	+7.6%	-24.0%	1,998	2,362	18.2%

Notes: (1) Includes a positive impact of R\$8.0 million from retroactive revenues related to traffic volume protection under the concession.

NOTE: 4Q24 results were impacted by: (i) a positive impact of R\$24.4 million from retroactive revenues related to traffic volume protection under the concession; and (ii) to better reflect asset utilization, CS Rodovias adopted a new depreciation method, linking it to operational volume rather than the previous straight-line method based on the concession term. To adjust the accounting estimate, there was a positive impact of R\$2.1 million on depreciation in 4Q24, aligning values with the new methodology.

- **Net Revenue from Services** totaled **R\$45.7 million** in **4Q25** (+5.8% y/y) and **R\$118.6 million** in **2025** (+48.1% y/y), mainly driven by higher vehicle traffic, supported by increased agricultural flow (+7.6% y/y in 4Q25 and +18.2% y/y in 2025), receipt of payments from **Transcerrados II** since **late 4Q24** and the start of operations of **CS Rodovias Mercosul**;
- **EBITDA** reached **R\$35.5 million** in **4Q25** (+0.8% y/y) and **R\$72.5 million** in **2025** (+42.5% y/y), reflecting the operational improvements described above and optimization of certain operating costs.

**Transcerrados II (Contractual Amendment):** CS Rodovias signed a contract amendment to double the size of its highway network (+307 km and six new toll plazas). Completion of the toll plazas is expected as follows: 3 in 2Q26 and 3 by the end of 2026.

## CS MOBILIDADE (Mobility)



### CS Infra - Mobility

Highlights - Mobility (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue from Services</b>	<b>1.3</b>	<b>4.9</b>	<b>27.2</b>	-	-	<b>6.1</b>	<b>35.5</b>	-
Mobi Cuiabá	1.3	1.8	9.4	-	-	6.1	14.6	+140.3%
Mobi Leste SP	-	3.1	17.8	-	-	-	20.9	-
<b>EBITDA</b>	<b>5.0</b>	<b>4.4</b>	<b>20.1</b>	-	-	<b>5.8</b>	<b>24.2</b>	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>391.2%</i>	<i>88.9%</i>	<i>73.9%</i>	-	<i>-15.0 p.p.</i>	<i>96.5%</i>	<i>68.1%</i>	<i>-28.4 p.p.</i>
<b>EBIT</b>	<b>5.0</b>	<b>4.3</b>	<b>20.1</b>	-	-	<b>5.7</b>	<b>24.6</b>	-
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>387.0%</i>	<i>87.9%</i>	<i>73.8%</i>	-	<i>-14.1 p.p.</i>	<i>94.3%</i>	<i>69.3%</i>	<i>-25.0 p.p.</i>

Note: (1) Net Services Revenue includes R\$5.5 million related to the remuneration of the concession financial asset recognized in the fiscal year (Jan./25 – Dec./25), reclassified from financial income to operating revenue in accordance with ICPC 01. (2) Considers the BRT Sorocaba operation via equity method. NOTE: As of 1Q25, CS Mobi adjusted its revenue recognition criteria in accordance with the accounting standard for concession contracts (OCPC 05). Revenue is now recorded partly as service revenue and partly as construction revenue, in proportion to the progress of construction works. A portion of this revenue is recognized in exchange for an intangible asset, and the remainder as a financial asset (receivable from the granting authority). This methodology was also applied retroactively to the 2024 figures for comparison purposes.

- **Net Services Revenue of R\$27.2 million** in **4Q25** (vs. R\$1.3 million in 4Q24) and **R\$35.5 million** in **2025** (vs. R\$6.1 million in 2024). The positive performance observed in both periods primarily reflects the start of operations of CS Mobi Leste SP beginning in 3Q25, with 4Q25 being the first quarter in which the company operated fully throughout the entire period;
- **EBITDA of R\$20.1 million** in **4Q25** and **R\$24.6 million** in **2025** (vs. R\$5.0 million in 4Q24 and R\$5.8 million in 2024), driven by the start of CS Mobi Leste SP's operations
- The works for the construction of the municipal market continue in progress with completion expected in the second quarter of 2026. Meanwhile, on-street parking operations remain fully functional;



CS Rodovias



CS Rodovias



CS Mobilidade



CS Mobi

## NEW CONCESSIONS WON IN 2026

### CS Portos Amapá

- Auction won in **February 2026**
- Lease of the MCP01 area at the **Organized Port of Santana** (Amapá)
- Handling and storage of **agricultural bulk commodities**
- Total planned investment of **R\$138 million**



Financial Data - As per Bidding documents	
Concession term	25 years
	<b>Year 5 (maturity)</b>
Net Revenue	R\$40 million
EBITDA	R\$16 million
EBITDA Margin	39%
Total Capex	R\$138 million
Capex during the first 6 years	R\$117 million
Avg. annual Capex from the 7 <sup>th</sup> year onwards	R\$1 million

### North and South Lots

These concessions mark the launch and development of the CS Infrsocial business

- Auction won in **March/26**
- Construction, maintenance, conservation and operation of **40 educational units** located in the State of Paraná
- **+29 thousand** elementary, middle and high school students
- Provision of non-pedagogical services<sup>1</sup> and limited pedagogical support<sup>2</sup>
- Term of **20 years**
- The investment plan will be funded **80% through financing and cash generation** and 20% through own funds

Financial Data – per the bidding documents	North Lot	South Lot
	Year 4 (maturity)	Year 4 (maturity)
Net Revenue	R\$173 million	R\$199 million
EBITDA	R\$101 million	R\$116 million
EBITDA Margin	59%	58%
Mandatory equity contribution (3 installments <sup>2</sup> )	R\$140 million	R\$159 million
Total Capex	R\$697 million	R\$797 million
Avg. annual Capex during the first 3 years	R\$187 million	R\$216 million
Avg. annual Capex from the 4th year onwards	R\$8 million	R\$9 million

Notes: (1) (i) cleaning and sanitation; (ii) security and surveillance; (iii) maintenance and conservation; (iv) utilities and energy; (v) information technology; (vi) administrative services; and (vii) school meal preparation; (2) (i) inclusion and school support; and (ii) school management; (3) Paid in three equal installments, with the first installment paid upon signing and the remaining two at the end of the first and second years.

## CICLUS AMBIENTAL



Ciclus Ambiental								
Highlights - Ciclus Ambiental (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	<b>83.2</b>	<b>93.0</b>	<b>89.3</b>	<b>+7.3%</b>	<b>-3.9%</b>	<b>238.2</b>	<b>348.1</b>	<b>+46.1%</b>
Carbon Credits	83.2	93.0	89.3	+7.3%	-3.9%	238.2	348.1	+46.1%
Cost of Services	(57.7)	(61.7)	(66.0)	+14.5%	+7.0%	(163.7)	(255.6)	+56.2%
<b>Gross Profit</b>	<b>25.6</b>	<b>31.3</b>	<b>23.3</b>	<b>-8.8%</b>	<b>-25.5%</b>	<b>74.5</b>	<b>92.5</b>	<b>+24.1%</b>
Operational Expenses	(7.0)	(7.9)	(9.0)	+29.1%	+14.3%	(18.7)	(31.3)	+67.4%
<b>EBIT</b>	<b>18.6</b>	<b>23.4</b>	<b>14.3</b>	<b>-23.0%</b>	<b>-38.9%</b>	<b>55.8</b>	<b>61.2</b>	<b>+9.6%</b>
<i>Margin (% NR)</i>	<i>22.4%</i>	<i>25.2%</i>	<i>16.0%</i>	<i>-6.4 p.p.</i>	<i>-9.2 p.p.</i>	<i>23.4%</i>	<i>17.6%</i>	<i>-5.8 p.p.</i>
Financial Result <sup>†</sup>	(1.6)	(1.4)	(1.2)	-27.8%	-15.3%	(4.5)	(7.3)	+64.4%
Taxes	(5.9)	(8.7)	(4.5)	-24.4%	-48.1%	(17.7)	(18.5)	+4.5%
<b>Net Income</b>	<b>11.0</b>	<b>13.4</b>	<b>8.7</b>	<b>-21.6%</b>	<b>-35.3%</b>	<b>33.7</b>	<b>35.4</b>	<b>+4.9%</b>
<i>Margin (% Total NR)</i>	<i>13.3%</i>	<i>14.4%</i>	<i>9.7%</i>	<i>-3.6 p.p.</i>	<i>-4.7 p.p.</i>	<i>14.1%</i>	<i>10.2%</i>	<i>-3.9 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>24.5</b>	<b>30.4</b>	<b>21.4</b>	<b>-12.5%</b>	<b>-29.7%</b>	<b>73.5</b>	<b>88.9</b>	<b>+21.0%</b>
<i>Margin (% NR)</i>	<i>29.4%</i>	<i>32.7%</i>	<i>24.0%</i>	<i>-5.4 p.p.</i>	<i>-8.7 p.p.</i>	<i>30.8%</i>	<i>25.5%</i>	<i>-5.3 p.p.</i>

**NOTE:** The table above includes the operations of Ciclus Amazônia and Ciclus Centroeste in 4Q25, 2025 and all comparative periods.

- Net Revenue from Services** totaled **R\$89.3 million** in **4Q25** (+7.3% y/y) and **R\$348.1 million** in **2025** (+46.1% y/y), mainly driven by the **annual price adjustment** implemented in 3Q25 and full-year operations in 2025, as Ciclus Amazônia has been consolidated since 2Q24;
- EBITDA** totaled **R\$21.4 million** in **4Q25** (-12.5% y/y), with an **EBITDA margin** of **24.0%** (-5.4 p.p. y/y). Performance was mainly impacted by a one-off increase in service costs related to two major events held in the city of Belém: COP30 and Círio de Nazaré. **EBITDA** totaled **R\$88.9 million** (+21.0% y/y), with an **EBITDA margin** of **25.5%** (-5.3 p.p. y/y). EBITDA growth was partially impacted by higher service costs, primarily reflecting the expansion of the operational workforce as provided for in the concession plan, which also affected margins during the period;
- Net Income** totaled **R\$8.7 million** in **4Q25** (-21.6% y/y) and R\$35.4 million in 2025 (+4.9% y/y), reflecting the factors described above.



## BBC Digital



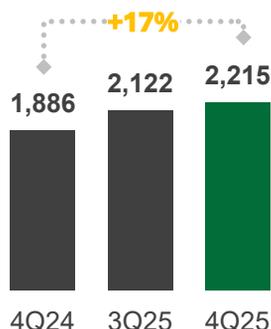
### BBC Consolidated

Financial Highlights (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Revenue</b>	2.9	1.9	1.5	-47.2%	-17.3%	9.3	7.2	-22.6%
Total Costs	(0.5)	(1.3)	(1.3)	+161.7%	-1.2%	(6.0)	(5.1)	-15.0%
<b>Gross Profit</b>	2.4	0.6	0.3	-88.4%	-52.0%	3.2	2.1	-34.4%
Operational Expenses	(24.7)	(30.2)	(46.7)	+88.7%	+54.5%	(86.3)	(137.4)	+59.2%
Financial Result	20.0	40.4	45.7	+128.4%	+13.1%	82.7	143.8	+73.9%
<b>EBT</b>	(2.3)	10.8	-0.7	-68.8%	-106.7%	(0.4)	8.5	-
Taxes	1.1	(4.7)	(0.0)	-102.0%	-99.5%	1.1	(3.8)	-
<b>Net Income</b>	(1.2)	6.1	-0.7	-37.4%	-112.2%	0.8	4.7	-
Margin <sup>1</sup>	-1.5%	5.7%	-0.7%	+1 p.p.	-6 p.p.	0.3%	-1.9%	-2 p.p.
<b>Portfolio Balance</b>	1,886.1	2,122.1	2,214.8	+17.4%	+4.4%	1,886.1	2,214.8	+17.4%
<b>Delinquency over 90 days</b>	2.95%	4.25%	4.81%	+2 p.p.	+1 p.p.	2.95%	4.81%	+2 p.p.
Income from Financial Intermediation	77.1	104.9	109.7	+42.2%	+4.6%	234.8	396.9	+69.0%
Market Funding Expenses	(48.1)	(69.8)	(70.3)	+46.0%	+0.7%	(126.2)	(256.7)	+103.4%
Others	7.5	6.2	6.3	-16.9%	+0.9%	18.1	24.9	-
<b>Result of Financial Intermediation</b>	36.5	41.3	45.7	+25.1%	+10.5%	126.8	165.2	+30.3%

Notes: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

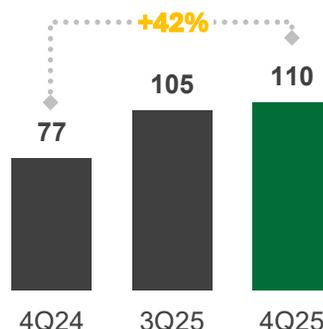
### Credit Portfolio

(R\$ mn)

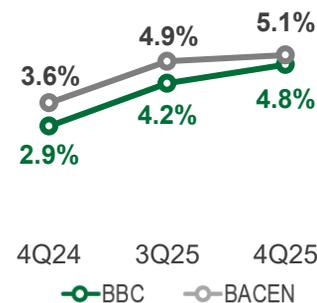


### Financial Intermediation Income

(R\$ million)



### Over-90-day Delinquency Rate



- **New Operations: R\$350.1 million in 4Q25** (-40% y/y) and **R\$1,757.3 million in 2025** (+1% y/y);
- **Portfolio Balance 4Q25: R\$2.2 billion** (+17% a/a);
- **Delinquency Rate over 90 days 4Q25: 4.8%**, 0.3 p.p. below the market average, demonstrating the high quality of the credit portfolio;
- **Basel Index 4Q25: 11.9%**;
- **Operating Efficiency Ratio<sup>2</sup>: 34.6% in 2025**, improving by 2.1 p.p. compared to 2024 (36.7%);
- **Net Income 2025: R\$4.7 million** (vs. R\$0.8 million in 2024), reflecting the **sustainable growth strategy, high-quality credit portfolio, and continued improvement in the operating efficiency.**

Notes: (2) Operating efficiency ratio = Operating Expenses / Financial Intermediation Revenue.



## ESG

### SUSTAINABILITY

Sustainability is one of **SIMPAR**'s core values and a key pillar of the Group's strategy, supported by its people, more than 56 thousand employees, who share our Culture and Values and drive efficient execution and sustainable results. The Group's companies operate with independent management, which is also reflected in how they promote positive impacts and mitigate negative ones.

**SIMPAR** and its subsidiaries, **JSL**, **MOVIDA**, **VAMOS**, **AUTOMOB**, **CS Infra**, **Ciclus**, **BBC Digital** and **CS Brasil**, are recognized for their inclusion in leading ESG indices and rankings. Key highlights include:

- Corporate Sustainability Index (ISE B3): **SIMPAR** stands out as one of the business groups with the most listed companies included (**SIMPAR**, **JSL**, **VAMOS** and **MOVIDA**) - with **MOVIDA** being the only company in its sector included in the index;
- CDP (former Carbon Disclosure Project): **MOVIDA** received an "A" rating and was included among the 28 Brazilian companies on the "A List"; **SIMPAR** achieved an "A-" rating, while its subsidiaries **JSL** and **VAMOS** received a "B" rating. These performances position the group's companies among the best placed in the transportation and logistics sectors in the world;
- B3 Carbon Efficient Index (ICO2): **SIMPAR** and its subsidiaries **MOVIDA** and **VAMOS** are included in ICO2;
- **VAMOS** was included, for the second consecutive year, in the S&P Global Sustainability Yearbook 2025, in accordance with S&P Global's Corporate Sustainability Assessment (CSA) criteria;
- **MOVIDA** achieved an MSCI ESG "AA" rating for the fourth consecutive year;
- **MOVIDA** is certified as a B Corporation by Sistema B Brasil.

**SIMPAR** reinforces its commitment to ESG best practices by publishing its Integrated Report annually in accordance with GRI and SASB standards, with independent assurance, and by maintaining continuous inclusion in the B3 Corporate Sustainability Index (ISE) for four consecutive years, recognition driven by robust environmental management, strong governance and the relevance of the ESG agenda across its corporate ecosystem.

For more information, please visit [the Company's website](#) to learn more about its initiatives and projects.



## SOCIAL

**Productive Inclusion** is one of the four priority pillars of SIMPAR's Sustainability strategy, with a focus on supporting, expanding and enhancing programs aimed at people in situations of social vulnerability and minority groups.

Social initiatives are implemented through the Julio Simões Institute, as well as through incentivized projects and proprietary programs developed by each of the Group's companies, operating in the communities surrounding their operations, with impacts monitored and evaluated to promote continuous improvement.

The Julio Simões Institute strengthens its social impact through three pillars: Quality of life for professional drivers, education and community engagement. In 2025, the Institute reinforced its commitment to productive inclusion and social development. Under its workforce training program, 49 young individuals in situations of vulnerability completed a 50-hour training cycle covering Portuguese, Mathematics, Microsoft Office and life planning, of whom 37 were hired by the SIMPAR Group. Another initiative, aimed at 4th-grade students in the municipal school system of Mogi das Cruzes, engaged 2,300 students in the "If You Want it, You Can!" program, including visits to the Julio Simões Memory and Culture Center and learning about the founder's history. In the areas of education and transportation safety, the Institute acted as a training hub by offering free online courses. The "Direção Certa" financial education program trained approximately 500 independent truck drivers, contributing to improved financial management and well-being. The "Trilha Direção Preventiva" program trained approximately 8,000 drivers, strengthening safe driving practices.

In addition, recurring donations to eight social institutions impacted approximately 1,000 people, while social campaigns mobilized SIMPAR Group employees and benefited more than 15,000 people through targeted initiatives, expanding the Institute's social reach.

Resource allocation is carried out in accordance with the Social Investment Policy, ensuring the implementation of projects aligned with the Company's socio-environmental priorities, focused on generating positive impacts, strengthening public policies and advancing long-term solutions to relevant social and environmental challenges.

Learn more about this and other Group initiatives here [Our Projects – SIMPAR](#)



## EQUALITY

At SIMPAR Group, our People are one of our key competitive advantages. We operate in a structured manner to ensure that our team members are aligned with our Values and Culture, while remaining committed to providing a safe, healthy and inclusive work environment, with concrete opportunities for growth and professional development.

We promote initiatives and programs aimed at creating a stable work environment that fosters engagement and people development, guided by respect, recognition of talent and a commitment to generating a positive impact both for our team members and for society.

Diversity and inclusive practices are essential factors for the long-term sustainable development of our business and ecosystem. We ensure gender diversity among shortlisted candidates, with hiring decisions based on merit and fairness.

Pay equity is also a Group commitment. Our compensation processes are based on role and job complexity, regardless of gender.

Through the Women in Leadership Program, we promote gender equity and strengthen female representation in leadership positions across the Group's companies. Our benefits reinforce this commitment, including six-month maternity leave under the Empresa Cidadã Program, as well as dedicated breastfeeding spaces - Cantinho da Mamãe - available at our administrative headquarters in Mogi das Cruzes, our São Paulo headquarters and the JSL unit in Itaquaquetuba (SP), ensuring comfort and support for mothers in the workplace. Since 2019, we have been affiliated with the Movimento Mulher 360, an initiative that promotes women's economic empowerment, and we have committed to the Women's Empowerment Principles (WEPs) of UN Women, guiding our corporate practices toward gender equality and respect for fundamental rights. These initiatives strengthen our Culture and contribute to a more equitable, diverse and sustainable corporate environment.

We develop initiatives and projects across multiple fronts, ranging from promoting gender equity and increasing the participation of underrepresented groups to valuing and upskilling our workforce.

Programs are designed based on the specific needs of each business, considering their areas of operation and development opportunities. These programs aim to promote a more inclusive and equitable work environment, in which all individuals, regardless of their personal characteristics, can fully contribute to the Company.

Our diversity and inclusion programs include:

- **Training and development:** to raise employee awareness of the importance of diversity and inclusion, as well as to develop the skills needed to promote an inclusive workplace;
- **Adoption of recruitment practices:** ensuring equal opportunities for all candidates, regardless of background, gender, race, sexual orientation or other characteristics; and
- **Mentorship and support: for underrepresented groups, helping them develop their careers and reach their full potential within the Company.**

In accordance with Law 15.177/25, which amended Law 6404/76 to include Paragraph 6 of Article 133, the Company hereby informs:

1. Number and proportion of women hired, by hierarchical level within the Company

Hierarchical Level	2024			2025			▲ YoY
	Total Employees	Women	% Women	Total Employees	Women	% Women	
Executive Board	9	4	44.4%	8	5	62.5%	+18.1 p.p.
Senior Management	7	3	42.9%	5	2	40.0%	-2.9 p.p.
Department Management	31	13	41.9%	31	12	38.7%	-3.2 p.p.
Store Management	0%	0%	-	0%	0%	-	-
Coordination (Junior Mgmt.)	33	17	51.5%	29	16	55.2%	+3.7 p.p.
Supervisory Roles	3	1	33.3%	4	2	50.0%	+16.7 p.p.
Administrative Staff	254	150	59.1%	268	165	61.6%	+2.5 p.p.
Operational Staff	44	25	56.8%	44	24	54.5%	-2.3 p.p.
Apprentices	7	4	57.1%	7	3	42.9%	-14.3 p.p.
Interns	3	0	-	0	0	-	-
Trainees	0	0	-	0%	0%	-	-
<b>Total</b>	<b>391</b>	<b>217</b>	<b>55.5%</b>	<b>396</b>	<b>229</b>	<b>57.8%</b>	<b>+2.3 p.p.</b>

2. Number and proportion of women holding management positions within the Company

Administrative Body	2024			2025			▲ YoY
	Total members	Women	% Women	Total Employees	Women	% Women	
Board of Directors	5	0	0.0%	5	0	0.0%	+0.0 p.p.
Executive Board (Statutory)	6	1	16.7%	5	1	20.0%	+3.3 p.p.
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>9.1%</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>10.0%</b>	<b>+0.9 p.p.</b>

3. Breakdown of fixed, variable and occasional compensation by gender, for comparable positions or roles within the Company.<sup>1</sup>

Hierarchical Level	2024		2025		▲ A / A	
	Fixed	Variable	Fixed	Variable	Fixed	Variable
Executive Board	48.5%	10.4%	42.7%	12.1%	-5.7 p.p.	+1.7 p.p.
Senior Management	76.9%	87.4%	81.5%	126.2%	+4.5 p.p.	+38.8 p.p.
Department Management	76.9%	27.9%	87.1%	48.7%	+10.2 p.p.	+20.8 p.p.
Store Management	-	-	-	-	-	-
Coordination (Junior Mgmt.)	96.5%	97.3%	95.9%	180.3%	-0.7 p.p.	+83.1 p.p.
Supervisory Roles	76.4%	0.0%	113.6%	68.8%	+37.2 p.p.	+68.8 p.p.
Administrative Staff	72.5%	166.7%	76.9%	70.2%	+4.3 p.p.	-96.4 p.p.
Operational Staff	14.7%	10.0%	18.6%	14.2%	+4.0 p.p.	+4.2 p.p.
Apprentices	97.3%	-	100.1%	0.0%	+2.8 p.p.	-
Interns	101.6%	-	-	-	+0.0 p.p.	-
Trainees	-	-	-	-	-	-

Notes: (1): Fixed compensation refers to base salary; variable compensation includes commissions, incentives and bonuses. Statutory officers are included under the Executive Management category.

## EXHIBITS

### CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

## SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Gross Revenue</b>	<b>11,717.8</b>	<b>12,399.4</b>	<b>12,405.0</b>	<b>5.9%</b>	<b>0.0%</b>	<b>44,723.1</b>	<b>47,765.6</b>	<b>6.8%</b>
(-) Deductions from Revenue	(1,064.0)	(1,106.4)	(1,127.6)	6.0%	1.9%	(3,985.0)	(4,237.2)	6.3%
<b>(=) Net Revenue</b>	<b>10,653.8</b>	<b>11,293.0</b>	<b>11,277.4</b>	<b>5.9%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>40,738.1</b>	<b>43,528.4</b>	<b>6.8%</b>
Net Revenue from Services	8,796.8	9,085.8	9,038.5	2.7%	-0.5%	32,256.5	34,841.1	8.0%
Net Revenue from Construction	209.2	103.8	100.8	-51.8%	-2.9%	718.2	381.3	-46.9%
Net Revenue of Asset Sales	1,647.8	2,103.3	2,138.1	29.8%	1.7%	7,763.4	8,306.0	7.0%
<b>(-) Total Costs</b>	<b>(7,947.3)</b>	<b>(8,376.6)</b>	<b>(8,305.3)</b>	<b>4.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>(30,310.6)</b>	<b>(32,136.0)</b>	<b>6.0%</b>
<b>(=) Gross Profit</b>	<b>2,706.5</b>	<b>2,916.4</b>	<b>2,972.1</b>	<b>9.8%</b>	<b>1.9%</b>	<b>10,427.4</b>	<b>11,392.3</b>	<b>9.3%</b>
<i>Gross Margin</i>	<i>25.4%</i>	<i>25.8%</i>	<i>26.4%</i>	<i>+1.0 p.p.</i>	<i>+0.6 p.p.</i>	<i>25.6%</i>	<i>26.2%</i>	<i>+0.6 p.p.</i>
<b>(-) Operating expenses</b>	<b>(1,065.9)</b>	<b>(1,194.3)</b>	<b>(48.9)</b>	<b>-95.4%</b>	<b>-95.9%</b>	<b>(3,846.2)</b>	<b>(3,222.2)</b>	<b>-16.2%</b>
Administrative and Sales Expenses	(907.6)	(1,013.5)	(988.9)	9.0%	-2.4%	(3,451.1)	(3,843.3)	11.4%
Tax Expenses	(24.6)	(26.4)	(21.2)	-13.8%	-19.7%	(80.9)	(82.1)	1.5%
Other Operating Revenues (Expenses)	(133.7)	(154.3)	961.1	-	-	(314.2)	703.3	-
<b>EBIT</b>	<b>1,640.6</b>	<b>1,722.1</b>	<b>2,923.2</b>	<b>78.2%</b>	<b>69.7%</b>	<b>6,581.3</b>	<b>8,170.2</b>	<b>24.1%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>18.7%</i>	<i>19.0%</i>	<i>32.3%</i>	<i>+13.6 p.p.</i>	<i>+13.3 p.p.</i>	<i>20.4%</i>	<i>23.4%</i>	<i>+3.0 p.p.</i>
<b>(+/-) Financial Results</b>	<b>(1,696.5)</b>	<b>(2,079.2)</b>	<b>(2,113.7)</b>	<b>24.6%</b>	<b>1.7%</b>	<b>(6,176.6)</b>	<b>(7,916.1)</b>	<b>28.2%</b>
<b>(=) Income before tax</b>	<b>(55.9)</b>	<b>(357.1)</b>	<b>809.5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>404.7</b>	<b>254.1</b>	<b>-37.2%</b>
Provision for income tax and social contribution	(178.8)	82.4	(234.5)	31.2%	-	(315.6)	(38.9)	-87.7%
Net income (Loss) from discontinued operations	11.0	9.7	(31.6)	-	-	4.8	(2.6)	-154.2%
<b>(=) Net income</b>	<b>(223.7)</b>	<b>(265.0)</b>	<b>543.4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.8</b>	<b>212.6</b>	<b>126.7%</b>
<i>Margin</i>	<i>-2.1%</i>	<i>-2.3%</i>	<i>4.8%</i>	<i>+6.9 p.p.</i>	<i>+7.1 p.p.</i>	<i>0.2%</i>	<i>0.5%</i>	<i>+0.3 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>2,614.9</b>	<b>2,933.8</b>	<b>4,063.6</b>	<b>55.4%</b>	<b>38.5%</b>	<b>10,272.4</b>	<b>12,754.3</b>	<b>24.2%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>29.7%</i>	<i>32.3%</i>	<i>45.0%</i>	<i>+15.3 p.p.</i>	<i>+12.7 p.p.</i>	<i>31.8%</i>	<i>36.6%</i>	<i>+4.8 p.p.</i>
<b>EBITDA-A</b>	<b>4,148.8</b>	<b>5,037.1</b>	<b>5,878.5</b>	<b>41.7%</b>	<b>16.7%</b>	<b>17,459.0</b>	<b>20,450.9</b>	<b>17.1%</b>
<i>Margin (% NR from Services)</i>	<i>38.9%</i>	<i>44.6%</i>	<i>52.1%</i>	<i>+13.2 p.p.</i>	<i>+7.5 p.p.</i>	<i>42.9%</i>	<i>47.0%</i>	<i>+4.1 p.p.</i>

# EXHIBITS

## RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

SIMPAR - Consolidated								
EBITDA and EBITDA-Added Reconciliation (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Net Income</b>	<b>(223.7)</b>	<b>(265.0)</b>	<b>543.4</b>	-	-	<b>93.8</b>	<b>212.6</b>	<b>+126.6%</b>
Net income (Loss) from discontinued operations	(11.0)	(9.7)	31.6	-	-	(4.8)	2.6	-
Financial Result	1,696.5	2,079.2	2,113.7	+24.6%	+1.7%	6,176.6	7,916.1	+28.2%
Income tax and Social contribution	178.8	(82.4)	234.5	+31.1%	-	315.6	38.9	-87.7%
Depreciation and Amortization	826.2	1,058.6	974.0	+17.9%	-8.0%	3,214.9	3,979.5	+23.8%
Amortization (IFRS 16)	148.1	153.0	166.3	+12.3%	+8.7%	476.2	604.7	+27.0%
<b>EBITDA</b>	<b>2,614.9</b>	<b>2,933.8</b>	<b>4,063.6</b>	<b>+55.4%</b>	<b>+38.5%</b>	<b>10,272.4</b>	<b>12,754.3</b>	<b>+24.2%</b>
Cost from Asset Sales	1,533.9	2,103.4	1,814.9	+18.3%	-13.7%	7,186.6	7,696.6	+7.1%
<b>EBITDA-Added</b>	<b>4,148.8</b>	<b>5,037.1</b>	<b>5,878.5</b>	<b>+41.7%</b>	<b>+16.7%</b>	<b>17,459.0</b>	<b>20,450.9</b>	<b>+17.1%</b>

SIMPAR - Consolidated								
EBITDA Reconciliation (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>EBITDA</b>	<b>2,614.9</b>	<b>2,933.8</b>	<b>4,063.6</b>	<b>+55.4%</b>	<b>+38.5%</b>	<b>10,272.4</b>	<b>12,754.3</b>	<b>+24.2%</b>
JSL - Additional value from acquisitions	3.9	7.1	7.1	-	-	21.7	21.9	-
JSL - Extemporaneous Tax Credits	-	-	-	-	-	(151.7)	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	-	-	-	-	11.9	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	-	-	-	-	19.3	-	-
Vamos - Extraordinary provision increase	-	-	-	-	-	78.6	-	-
Vamos - Strategic reorganization costs	32.7	-	-	-	-	32.7	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	-	(14.8)	-
Automob - Extemporaneous tax credits	-2.2	-	-	-	-	(13.4)	-	-
Automob - Administrative expenses	(1.5)	-	4.1	-	-	(5.3)	(0.7)	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	3.9	-	-	(0.7)	3.9	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	23.9	-	-	-	-	23.9	-
Automob - Impairment: Inventory	31.8	71.1	-	-	-	31.8	65.5	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	24.2	10.5	-	-	-	24.2	10.5	-
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	(927.5)	-	-	-	(927.5)	-
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>2,703.8</b>	<b>3,046.3</b>	<b>3,151.2</b>	<b>+16.5%</b>	<b>+3.4%</b>	<b>10,321.3</b>	<b>11,936.9</b>	<b>+15.7%</b>

SIMPAR - Consolidated								
EBIT Reconciliation (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>EBIT</b>	<b>1,640.6</b>	<b>1,722.1</b>	<b>2,923.2</b>	<b>+78.2%</b>	<b>+69.7%</b>	<b>6,581.3</b>	<b>8,170.2</b>	<b>+24.1%</b>
JSL - PPA amortization	15.8	19.8	22.5	-	-	67.1	77.1	-
JSL - Additional value from acquisitions	3.9	7.1	7.1	-	-	21.7	21.9	-
JSL - Extemporaneous Tax Credits	-	-	-	-	-	(151.7)	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	-	-	-	-	11.9	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	-	-	-	-	-	31.6	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	-	-	-	-	19.3	-	-
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	-	-	-	-	-	78.6	-	-
Vamos - Strategic reorganization costs	32.7	-	-	-	-	32.7	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	-	(14.8)	-
Automob - PPA amortization	15.4	8.7	7.6	-	-	30.8	32.2	-
Automob - Extemporaneous tax credits	(2.2)	-	-	-	-	(13.4)	-	-
Automob - Administrative expenses	(1.5)	-	4.1	-	-	(5.3)	(0.7)	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	3.9	-	-	(0.7)	3.9	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	23.9	-	-	-	-	23.9	-
Automob - Impairment: Inventory	31.8	71.1	-	-	-	31.8	65.5	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	24.2	10.5	-	-	-	24.2	10.5	-
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	(927.5)	-	-	-	(927.5)	-
<b>Adjusted EBIT</b>	<b>1,760.7</b>	<b>1,863.1</b>	<b>2,040.9</b>	<b>+15.9%</b>	<b>+9.5%</b>	<b>6,759.7</b>	<b>7,462.0</b>	<b>+10.4%</b>

SIMPAR - Consolidated								
Net Income Reconciliation (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	▲ Y o Y	▲ Q o Q	2024	2025	▲ Y o Y
<b>Accounting Net Income</b>	<b>(223.7)</b>	<b>(265.0)</b>	<b>543.4</b>	-	-	<b>93.8</b>	<b>212.6</b>	<b>+126.6%</b>
JSL - PPA amortization	10.4	13.1	14.8	-	-	44.3	50.9	-
JSL - Additional value from acquisitions	2.6	4.7	4.7	-	-	14.3	14.5	-
JSL - Extemporaneous tax credits	-	-	-	-	-	(100.1)	-	-
JSL - Prepayment fee	-	-	-	-	-	8.5	-	-
JSL - Payment of retroactive contingent liability	-	-	-	-	-	15.8	-	-
Movida - Closing of swap contracts	10.5	-	-	-	-	49.7	-	-
Movida - Rio Grande do Sul Impact	-	-	-	-	-	23.8	-	-
Vamos - Rio Grande do Sul Impact	-	-	-	-	-	12.7	-	-
Vamos - Extraordinary impairment of accounts receivable	-	-	-	-	-	51.9	-	-
Vamos - Strategic reorganization costs	21.6	-	-	-	-	21.6	-	-
Vamos - Write-off of deferred income tax credits on tax losses	237.0	-	-	-	-	237.0	-	-
Vamos - Non-recurring reversal provision	-	-	-	-	-	-	(9.8)	-
Automob - PPA amortization	10.2	5.7	5.0	-	-	20.3	21.2	-
Automob - Extemporaneous tax credits	0.1	-	-	-	-	(8.1)	-	-
Automob - Administrative expenses	16.7	-	2.7	-	-	12.9	(1.4)	-
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	2.6	-	-	(3.1)	2.6	-
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	-	13.6	-	-	-	-	13.6	-
Automob - Impairment: Inventory	21.0	71.1	-	-	-	21.0	67.4	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	16.0	10.5	-	-	-	16.0	10.5	-
Automob - Financial Result	15.8	-	(16.5)	-	-	15.8	(16.5)	-
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	(612.2)	-	-	-	(612.2)	-
<b>Adjusted Net Income</b>	<b>138.1</b>	<b>(146.3)</b>	<b>(55.4)</b>	-	-	<b>548.1</b>	<b>(246.6)</b>	<b>-145.0%</b>

**Adjusted EBITDA, EBIT and Net Income** are intended to provide a more accurate and representative view of the Company's recurring operating performance, by excluding the effects of non-recurring or non-operating items which, by their nature, do not reflect the Company's ability to generate results under normal operating conditions.

**EBITDA-A or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the write-down of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

# EXHIBITS

## CONSOLIDATED BALANCE SHEET

Assets (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25	Liabilities (R\$ million)	4Q24	3Q25	4Q25
<b>Current Assets</b>				<b>Current liabilities</b>			
Cash and cash equivalents	1,885.4	3,194.1	3,030.0	Suppliers	7,191.1	5,984.7	7,377.3
Securities	11,288.5	9,369.6	11,074.7	Floor plan vehicles	747.0	952.5	1,027.6
Derivative financial instruments	1,033.6	156.8	147.1	Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	32.9	49.7	17.9
Accounts receivables	6,051.4	7,918.0	7,700.6	Loans and financing	4,952.1	4,804.8	6,429.4
Inventory	3,180.4	2,819.0	2,831.9	Debentures	1,997.4	3,038.4	2,719.5
Recoverable taxes	461.8	564.0	527.0	Leasing payable	131.8	121.2	79.8
Income tax and social contribution	937.2	1,263.3	1,135.4	Lease for right use	444.9	126.3	383.2
Prepaid expenses	165.4	350.2	214.0	Assignment of receivables	1,367.8	2,027.5	2,047.1
Dividends	0.7	0.4	0.4	Derivative financial instruments	1,560.4	1,062.6	1,020.5
Assets available for sales (fleet renewal)	1,575.6	2,024.1	1,337.7	Salaries and charges payable	747.3	987.3	868.7
Third parties advances	404.1	432.1	534.8	Provision for losses on investments in discontinued operati	52.3	42.6	52.3
Advances to third parties - Intergroup	-	0.8	-	Taxes payable	534.4	515.6	683.8
Other credits	283.9	423.9	364.6	Accounts payable and advances from customers	64.6	17.2	26.9
				Dividends and interest on equity payable	180.6	4.1	322.4
				Advances from customers	541.2	634.0	643.5
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	85.6	120.9	166.9
				Related parties	0.1	0.1	-
				Acquisition of companies payable	391.0	250.9	384.9
<b>Current Assets - Total</b>	<b>27,268.3</b>	<b>28,516.2</b>	<b>28,898.1</b>	<b>Current liabilities - total</b>	<b>21,022.4</b>	<b>20,740.2</b>	<b>24,251.9</b>
<b>Noncurrent Assets</b>				<b>Noncurrent liabilities</b>			
Securities	187.2	210.2	2,991.0	Loans and financing	25,168.5	26,788.7	24,799.3
Derivative financial instruments	2,244.5	468.0	594.4	Debentures	22,374.9	19,673.5	22,720.5
Accounts receivables	306.6	326.4	328.1	Leasing payable	92.1	13.5	11.3
Recoverable taxes	507.9	596.4	681.2	Lease for right use	1,665.0	2,225.8	1,930.5
Income tax and Social Contribution	198.1	107.7	289.5	Assignment of receivables	548.7	1,351.0	1,257.1
Deposit in court	152.4	149.5	144.7	Derivative financial instruments	2,017.0	1,671.0	1,602.4
Income tax and Social Contribution Deferred	1,630.8	2,015.4	1,507.3	Taxes payable	17.1	14.5	13.6
Related parties	-	0.9	0.9	Provision for litigation and administrative demands	667.6	604.6	535.4
Fund for capitalization of concessionaires	121.8	121.9	135.4	Deferred Income tax and Social contribution	1,593.2	1,729.3	1,931.5
Other credits	144.8	213.9	136.8	Related parties	0.5	0.5	0.5
Indemnity Asset	520.0	438.1	381.9	Accounts payable and advances from customers	197.1	175.5	173.8
Other credits Intercompany	2.8	1.5	-	Acquisition of companies payable	1,138.7	1,115.6	918.3
				Labor obligations	4.3	4.3	5.4
				Forward acquisition of common shares of subsidiaries	1,081.1	1,079.6	1,079.6
<b>Long-term Assets - Total</b>	<b>6,017.0</b>	<b>4,649.8</b>	<b>7,191.3</b>	<b>Noncurrent liabilities - total</b>	<b>56,565.8</b>	<b>56,447.4</b>	<b>56,979.3</b>
<b>Shareholders' equity</b>							
Investments	42.5	38.0	43.4	Capital stock	1,174.4	1,174.4	1,174.4
Property, plant and equipment	45,618.2	45,545.8	47,944.4	Capital Reserve	1,922.1	1,960.7	2,140.9
Intangible	4,206.9	4,420.7	4,565.0	Discount Reserve	-	-	-
<b>Total</b>	<b>49,867.6</b>	<b>50,004.5</b>	<b>52,552.8</b>	Treasury shares	(155.8)	(182.0)	(182.0)
				Reserves of earnings	232.4	(221.1)	202.4
				Other comprehensive income	(714.3)	(554.0)	170.2
				Other equity adjustments from subsidiaries	132.3	132.3	132.3
				Minority interest	2,973.5	3,021.1	2,898.2
				Accumulated Income / Losses	-	-	-
				Asset Valuation	0.2	651.5	874.5
<b>Noncurrent Assets - Total</b>	<b>55,884.6</b>	<b>54,654.4</b>	<b>59,744.0</b>	<b>Shareholders' equity - Total</b>	<b>5,564.6</b>	<b>5,982.9</b>	<b>7,411.0</b>
<b>Total Asset</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>	<b>Total liabilities and shareholders' equity</b>	<b>83,152.9</b>	<b>83,170.6</b>	<b>88,642.1</b>

## EXHIBITS

### RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

The breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used in the calculation of the Leverage Indicators are as follows: (i) **Net Debt/EBITDA (Bond covenant)**; and (ii) **Net Debt/EBITDA-A (Local debt covenant)**:

#### (i) Net debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	4Q25
(+) Gross Debt	56,777.6
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	17,095.6
(+) Derivative financial instruments	1,881.4
(+) Effect of Hedge MTM	(23.6)
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	1,962.9
<b>(=) NET DEBT for Covenant of Bonds</b>	<b>39,577.0</b>

EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R\$ mn)	2025
<b>Accounting Net Income</b>	<b>212.6</b>
(+) Net income (Loss) from discontinued operations	2.6
(+) Financial Result	7,916.1
(+) Income tax and Social contribution	38.9
(+) Depreciation / Amortization	3,979.5
(+) Amortization (IFRS 16)	604.7
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12,754.3</b>
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.6
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(128.7)
(+) Impairment	61.5
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	232.9
<b>(=) EBITDA for Bond Covenant Purposes</b>	<b>13,190.1</b>

As companies in the financial sector, **SIMPAN's** subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bonds indenture, **SIMPAN's** Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos should be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

#### (ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	4Q25
(+) Gross Debt	56,777.6
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	17,095.6
(+) Derivative financial instruments	1,881.4
(+) Hedging MTM effect	(23.6)
<b>(=) NET DEBT for Covenant of local Debts</b>	<b>41,539.9</b>

EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R\$ mn)	2025
<b>(=) EBITDA</b>	<b>12,754.3</b>
(+) Cost of selling assets	7,696.6
<b>(=) EBITDA Added</b>	<b>20,450.9</b>
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	12.6
(+) Impairment	61.5
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Expected impairment of accounts receivable	311.9
<b>(=) EBITDA Added for Local Debt Covenant Purposes</b>	<b>20,837.1</b>

## EXHIBITS

### HEDGE ACCOUNTING

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign currency exchange rates and its exposure to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: One is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is a fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are eliminated when the hedging instruments mature. As of December 31, 2025, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R\$ 15.6 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R\$ 23.6 million.

## ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

This Earnings Release details the financial and operating results of SIMPAR S.A. in the fourth quarter of 2025. SIMPAR S.A. reports its 4Q25 and 2025 results, including JSL, VAMOS, MOVIDA, CS Brasil, AUTOMOB, BBC, CS Infra and Ciclus Ambiental, whose combined performance is reflected in the consolidated figures. The financial information is presented in millions of Brazilian Reais (R\$) unless otherwise indicated. The Company's interim financial information is prepared under the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to revised data for 4Q24, 3Q25 and 4Q25, 2024 and 2025, except where otherwise indicated.

## DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Disclaimers for forward-looking information and statements also include information about possible or supposed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.